AURORA COOP

Relatório de Sustentabilidade 2025

Da força de milhares de produtores nasce um dos maiores sistemas cooperativos de alimentos do mundo.



SOBRE ESTE RELATÓRIO

Este Relatório de Sustentabilidade apresenta informações sobre a atuação da Aurora Coop no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025. O documento reúne dados e práticas relacionados à gestão econômica, social, ambiental e de governança da Cooperativa, considerando suas operações no território nacional e sua presença em mercados internacionais. O período de reporte está alinhado ao mesmo intervalo coberto pelas demonstrações financeiras da Cooperativa. (GRI 2-1; 2-2; 2-3)

Aurora Coop é o nome institucional utilizado pela Cooperativa Central Aurora Alimentos, Cooperativa de 2º grau com sede em Chapecó (SC). As informações apresentadas neste relatório contemplam a Aurora Coop como entidade reportante. (GRI 2-1; 2-2)

Em 1º de julho de 2025, a Cooperativa efetuou a aquisição da empresa Gran Mestri Alimentos S.A., ampliando o portfólio de marcas e a atuação no segmento de queijos especiais e produtos lácteos de maior valor agregado. (GRI 2-4)

Embora este segundo Relatório de Sustentabilidade não tenha sido submetido à asseguração externa independente, a Aurora Coop adota processos internos de coleta, consolidação e análise das informações com base em critérios e referências metodológicas. Esses processos buscam promover a qualidade, a consistência e a confiabilidade das informações apresentadas. (GRI 2-5)

Em 2025, o inventário de emissões de gases de efeito estufa passou pela primeira vez por verificação externa. Como resultado, a Cooperativa obteve o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol como reconhecimento à transparência, à completude e à qualidade das informações reportadas sobre as emissões de gases de efeito estufa conforme detalhado no capítulo "Transição energética e mudanças climáticas". (GRI 2-5)

Para esclarecimentos, sugestões ou informações adicionais sobre este relatório, a Aurora Coop disponibiliza o canal sustentabilidade@auroracoop.com.br. (GRI 2-3)

Este relatório foi publicado em outubro de 2026.

Alterações e reformulações de informações
(GRI 2-4)

Neste ciclo de reporte, algumas informações foram reformuladas em relação à publicação anterior com o objetivo de aprimorar os dados divulgados. Os dados da Gran Mestri Alimentos S.A. passaram a compor os indicadores apresentados neste relatório, considerando o período posterior à aquisição pela Aurora Coop. Essa inclusão amplia o escopo organizacional do reporte e pode impactar a comparabilidade de determinados indicadores em relação aos períodos anteriores.

No tema ambiental, houve ampliação do escopo de reporte com a incorporação de dados das unidades comerciais, das fábricas de ração e da Gran Mestri. Essa atualização proporciona uma visão mais abrangente do desempenho ambiental da organização e contribui para maior representatividade das informações.

Outros ajustes pontuais de dados, metodologias e escopo realizados ao longo deste ciclo de reporte são apresentados nos respectivos capítulos e indicadores, acompanhados das informações necessárias para assegurar a adequada compreensão e a comparabilidade dos dados, quando aplicável.



CONSELHO E DIRETORIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Neivor Canton
Presidente



Marcos Antonio Zordan
Vice-Presidente



Romeo Bet
Secretário



Ademir Proner
Conselheiro



Elio Casarin
Conselheiro



Luiz Vicente Suzin
Conselheiro



Marcos Antônio Trintinalha
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA



Neivor Canton
Diretor Presidente Executivo



Marcos Antonio Zordan
Diretor Vice-Presidente de Agronegócios



Christian Aluis Klauck
Diretor Industrial



Dilvo Casagranda
Diretor Comercial de Mercado Externo



Luis Carlos Farias
Diretor de Avicultura



Manuel Sandes da Silva
Diretor Comercial de Mercado Interno



Marcos Luiz Cortina
Diretor de Lácteos



Marinei Zuffo Rocha
Diretora Administrativa



Oscar Antonio Trombeta
Diretor de Compliance



Ricardo Chueiri de Souza
Diretor de Mercado e Consumo



Ricardo Pinto de Souza
Diretor de Logística

SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE 5

PERFIL DA COOPERATIVA 6
Quem somos 6
Presença global 7
Aurora Coop em números 8
Do campo ao mercado: nossa cadeia de valor 9

GOVERNANÇA CORPORATIVA 16
Estrutura de governança 17
Ética, integridade e conformidade 20
Governança da sustentabilidade 22

ENGAJAMENTO COM STAKEHOLDERS E MATERIALIDADE 23
Engajamento com stakeholders 24
Temas materiais 25

IMPACTOS ECONÔMICOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL 29
Cooperativismo e geração de valor compartilhado 32
Investimentos sociais e gestão de impactos nas comunidades 38

PRÁTICAS EMPREGATÍCIAS 40
Pessoas, emprego e desenvolvimento profissional 42
Diversidade, inclusão e direitos humanos 47

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO 52
Gestão de saúde e segurança do trabalho 53
Desempenho em saúde e segurança 55

QUALIDADE E SEGURANÇA DOS ALIMENTOS 57
Gestão da qualidade e segurança dos alimentos 58
Certificações e reconhecimento da gestão de inocuidade 61

BEM-ESTAR ANIMAL 63
Governança e gestão do bem-estar animal 64
Bem-estar animal na prática 66

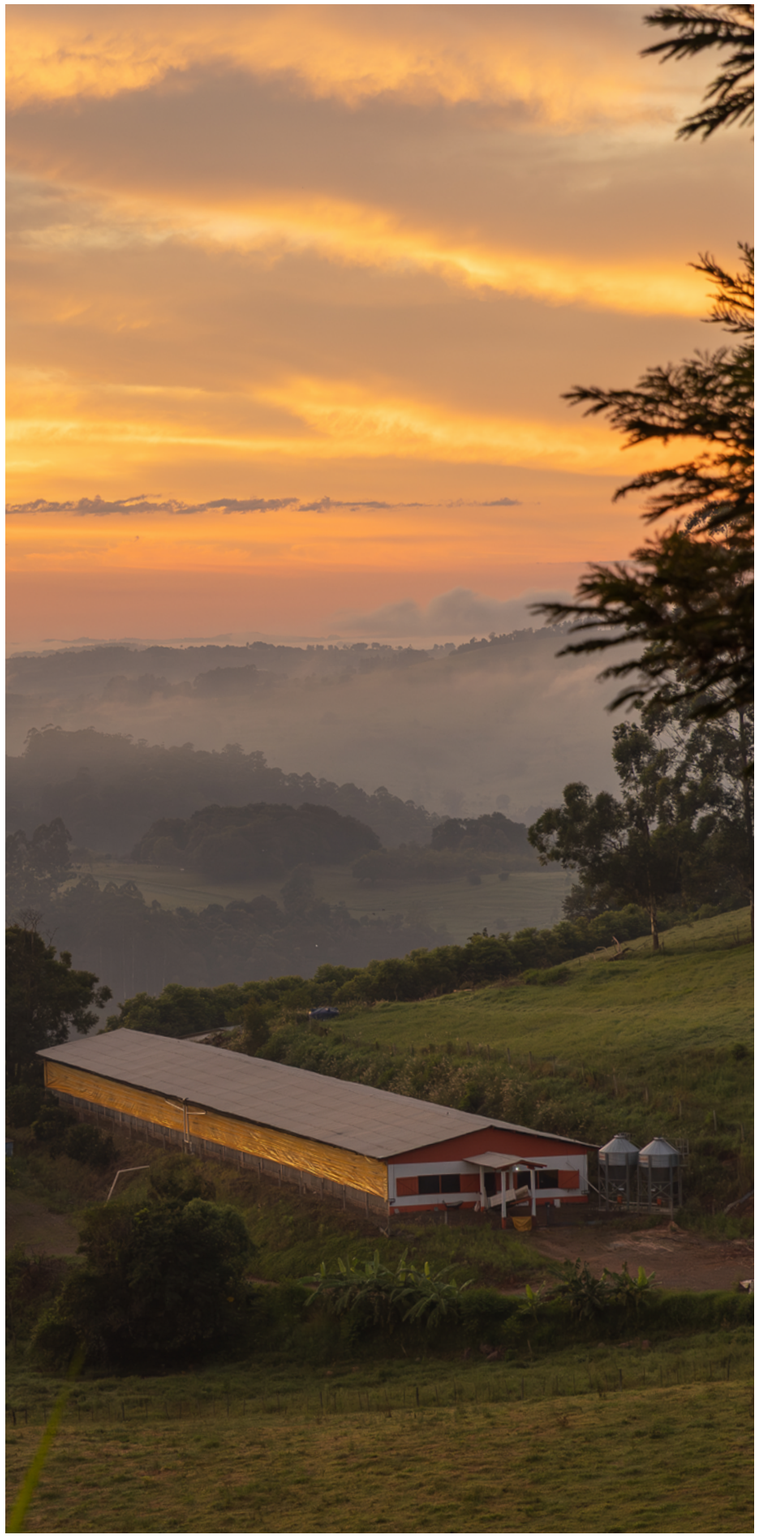
MATERIAIS E RESÍDUOS 70
Circularidade de materiais e embalagens 75
Gestão e valorização de resíduos 76

ÁGUA E EFLUENTES 79
Gestão dos recursos hídricos 81
Consumo e desempenho hídrico 83

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS 84
Consumo e eficiência energética 87
Gestão das emissões de gases de efeito estufa 88

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI 91

EXPEDIENTE 98



MENSAGEM DO PRESIDENTE

(GRI 2-22)

Conduzir a Aurora Coop com visão de longo prazo é compreender que o nosso futuro depende da força de todo o sistema produtivo. Cooperativas filiadas, empresários rurais, colaboradores, clientes, consumidores e comunidades fazem parte dessa construção. Em nossa cooperativa, sustentabilidade é criar condições para que esse sistema cumpra seu propósito de produzir, gerar trabalho, renda e prosperidade para todos que dele fazem parte.

Como Cooperativa Central, transformamos a produção das cadeias de suínos, aves e leite em alimentos que chegam a diferentes mercados. Temos conhecimento de que convivemos com desafios importantes, como riscos sanitários, mudanças climáticas e exigências cada vez maiores sobre a origem e as condições de produção dos alimentos. As decisões que tomamos influenciam a viabilidade das empresas rurais, a eficiência das operações, a segurança das pessoas, o bem-estar animal, o uso dos recursos naturais e a confiança em nossos produtos. É por essa razão que visualizamos a sustentabilidade como ferramenta estratégica na condução dos nossos negócios.

A cooperação das áreas técnicas, operacionais e de gestão fortalece a prática de que a sustentabilidade é uma responsabilidade compartilhada e presente nas decisões do dia a dia.

Ao longo de 2025, vimos esse entendimento ganhar mais espaço dentro da Aurora Coop.

Esse avanço se reflete na busca por melhores resultados e na gestão responsável de recursos naturais e insumos. Ao aperfeiçoarmos a sanidade, o manejo, a rastreabilidade e os controles de qualidade, promovemos o bem-estar animal, a proteção da produção e do consumidor. São decisões que reforçam a resiliência das operações e criam oportunidades para crescer com maior eficiência e responsabilidade. Da mesma forma, também reforça ambientes de trabalho seguros, relações éticas e o respeito aos direitos humanos.

Essa visão também está presente na empresa rural. A continuidade das nossas cadeias produtivas depende de empresários rurais capazes de gerar renda, administrar seus negócios e preparar a sucessão familiar. Os processos de gestão e o Programa Propriedade Rural Sustentável Aurora Coop (PRSA) impulsionam o desempenho produtivo, a gestão, a responsabilidade ambiental e a sucessão familiar. Ao apoiar as famílias produtoras, contribuímos para que as novas gerações tenham perspectivas no campo e para que as comunidades mantenham sua vitalidade econômica e social.

Entendemos que a credibilidade se constrói com coerência, trabalho sério e transparência. Por isso, aprimoramos constantemente a forma de reunir informações, acompanhar resultados e comunicar nossa evolução.

Temos o compromisso de apresentar nossas práticas com clareza e responsabilidade, respeitando a complexidade da produção agropecuária e a consistência das informações que compartilhamos.

Olhamos para os próximos anos com uma direção clara: fortalecer a integração da sustentabilidade à gestão, a resiliência das cadeias produtivas, aprimorar a eficiência, proteger as pessoas, promover o bem-estar animal e apoiar o futuro das famílias de empresários rurais.

Este relatório faz parte do compromisso que cultivamos com o diálogo e a prestação de contas aos nossos públicos de relacionamento. Seguimos trabalhando com responsabilidade, cooperação e transparência para despertar a prosperidade de todo o sistema Aurora Coop.

Boa leitura.

Neivor Canton
Presidente Aurora Coop



PERFIL DA COOPERATIVA

QUEM SOMOS

Em 1969, representantes de oito cooperativas da região Oeste de Santa Catarina se uniram com um objetivo comum: melhorar a vida e despertar prosperidade para famílias de pequenos empresários rurais. Foi assim, com pioneirismo e união, que nasceu a Cooperativa Central Aurora Alimentos, denominada Aurora Coop. (GRI 2-1)

Reconhecida como uma das maiores cooperativas de alimentos e a maior exportadora de carne suína do Brasil, com sede em Chapecó (SC), a Aurora Coop é uma cooperativa de segundo grau que atua na produção, na industrialização e na comercialização de alimentos, conectando a produção rural às demandas dos mercados nacional e internacional. (GRI 2-1; 2-6)

OS SETE PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO

que orientam nossa atuação

1° ADESÃO LIVRE E VOLUNTÁRIA

2° GESTÃO DEMOCRÁTICA

3° PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA DOS MEMBROS

4° AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA

5° EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO

6° INTERCOOPERAÇÃO

7° INTERESSE PELA COMUNIDADE

Formada pela união de 14 cooperativas filiadas e mais de 150 mil famílias, a Aurora Coop atua na industrialização e na comercialização das cadeias produtivas de aves, suínos e leite. Esse modelo constitui a base de atuação da Aurora Coop e permite integrar diferentes etapas da cadeia de valor, desde o fornecimento de matérias-primas até a industrialização, a logística e a comercialização dos alimentos. (GRI 2-6)

Com mais de 80 unidades industriais, comerciais e agropecuárias, a Aurora Coop está presente em todo o território brasileiro e, recentemente, inaugurou a primeira subsidiária internacional em Xangai, na China. A atuação conjunta com todos os elos do Sistema Aurora Coop contribui para a coordenação das operações em diferentes regiões, favorecendo ganhos de escala, eficiência operacional e atendimento de excelência aos diversos mercados em que está presente. (GRI 2-6)

AURORA COOP

NOSSAS DIRETRIZES ORGANIZACIONAIS

PROPÓSITO
Cuidar de cada um para despertar a prosperidade de todos.

MISSÃO
Fornecer alimentos de excelência, despertando a prosperidade no campo e na cidade.

VISÃO
Ser reconhecida como Cooperativa referência em alimentos no Brasil e no mundo.

VALORES
Ética, qualidade, confiança, cooperação, sustentabilidade e simplicidade.

PRESENÇA GLOBAL AURORA COOP

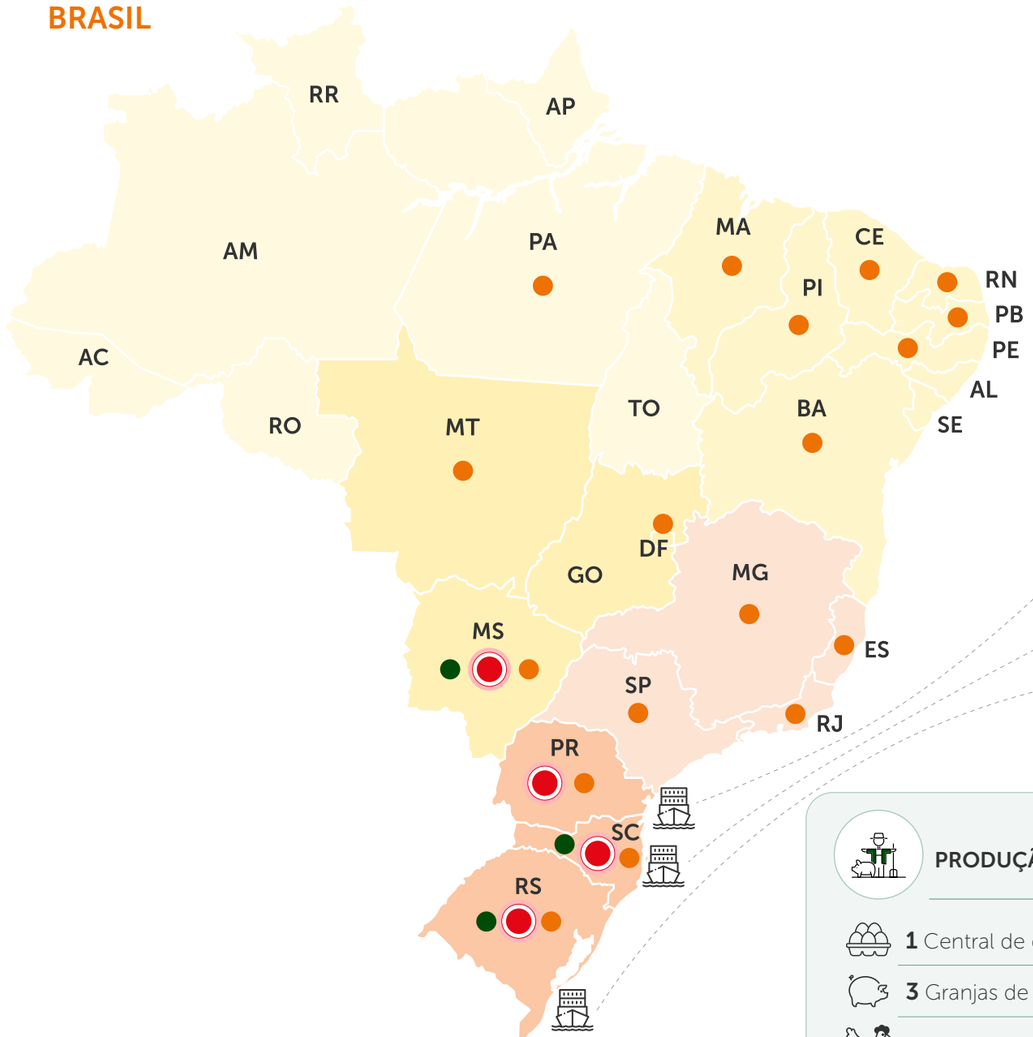
5 continentes
com presença comercial

18 estados
com operações

81 estruturas
operacionais

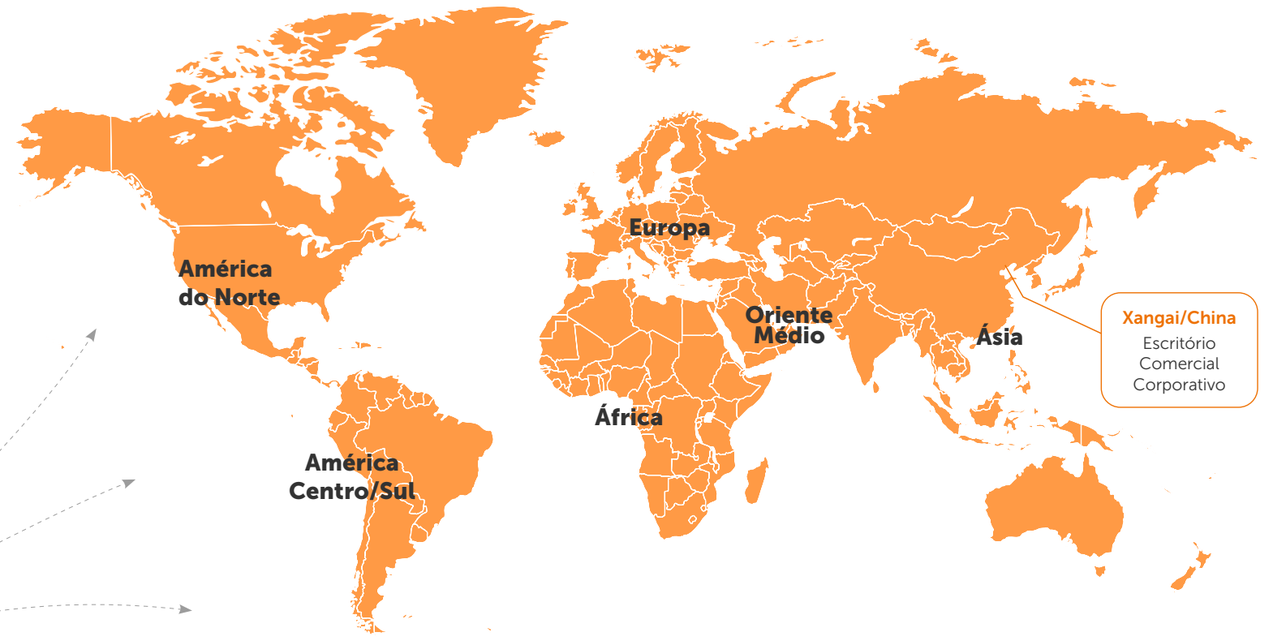
CHAPECÓ/SC
Aurora Coop
Sede

BRASIL



Conheça nossas unidades agroindustriais
Os pontos vermelhos são interativos. Clique e saiba mais.

PRESENÇA GLOBAL



PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

- **1** Central de distribuição de ovos
- **3** Granjas de suínos
- **1** Granja de aves própria
- **3** Incubatórios próprios
- **3** Unidades armazenadoras de grãos
- **2** Unidades disseminadoras de genes

PROCESSAMENTO E PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL

- **7** Fábricas de ração
- **9** Unidades industriais de abate e processamento de aves
- **8** Unidades industriais de abate e processamento de suínos
- **2** Unidades de industrialização de carnes
- **2** Unidades industriais de lácteos

COMERCIAL E MERCADO

- **2** Centros logísticos
- **3** Centros de distribuição
- **32** Unidades comerciais
- **3** Unidades corporativas

AURORA COOP EM NÚMEROS

SISTEMA AURORA COOP



14
cooperativas filiadas

87 mil
famílias associadas

20 mil
colaboradores das cooperativas filiadas

50 mil
colaboradores Aurora Coop



DESEMPENHO ECONÔMICO

R$ **26,9 bilhões**
em receita operacional bruta

R$ **24,4 bilhões**
em receita líquida

R$ **1,2 bilhão**
em sobras

DESEMPENHO OPERACIONAL

Presença em mais de **80**
países

+ de **850**
produtos no portfólio

468,8 milhões
de litros de leite processados

347,9 milhões
de aves abatidas no ano

8,2 milhões
de suínos abatidos no ano

32,7 mil
suínos abatidos/dia

1,4 milhão
de aves abatidas/dia

DO CAMPO AO MERCADO: NOSSA CADEIA DE VALOR

(GRI 2-6)

A cadeia de valor da Aurora Coop conecta atividades desenvolvidas no campo, na indústria, na logística e na comercialização, integrando diferentes agentes e operações para atender aos mercados nacional e internacional. Essa estrutura reúne cooperativas filiadas, empresários rurais, fornecedores, parceiros de negócio, unidades operacionais e clientes, refletindo a abrangência da atuação da Cooperativa ao longo das cadeias produtivas de aves, suínos e leite.

O processo tem início na produção primária realizada pelos produtores associados às cooperativas filiadas e por parceiros fornecedores, responsáveis pelo fornecimento das principais matérias-primas utilizadas nas operações. Essa etapa também contempla o fornecimento de insumos essenciais às cadeias produtivas, como material genético, produtos veterinários, *commodities* agropecuárias e outros recursos necessários ao desenvolvimento das atividades agroindustriais.

As matérias-primas provenientes das cooperativas filiadas são direcionadas às unidades da Aurora Coop para processamento e industrialização. Além das operações relacionadas às cadeias de aves, suínos e lácteos, a Cooperativa conta com um portfólio diversificado de produtos produzidos por parceiros industriais para atender à demanda dos consumidores.

Após o processamento industrial, os produtos são armazenados, distribuídos e comercializados por meio de estruturas próprias e parceiros logísticos, atendendo diferentes canais de mercado. A atuação abrange clientes do varejo, do atacado e do *food service*, além de operações destinadas ao mercado externo, observando os requisitos regulatórios e comerciais aplicáveis a cada destino.

A integração entre os diferentes elos da cadeia contribui para a eficiência das operações e dos fluxos produtivos, fortalecendo a capacidade de atendimento aos mercados em que a Cooperativa atua.

FLUXO DA CADEIA DE VALOR

Uma cadeia integrada do campo ao mercado.



CADEIA DE VALOR AURORA COOP
DO CAMPO AO MERCADO

(GRI 2-6)

PROCESSOS DE ENTRADA

14 cooperativas filiadas
Organização da produção e assistência técnica

8,2 mil empresários rurais
Produção de aves, suínos e leite

26,3 mil fornecedores
Insumos, embalagens, equipamentos e serviços

16 parceiros industriais
Produção complementar de itens do portfólio

Parceiros de logística primária*

Produção primária

Início da cadeia com cooperados, empresários rurais e parceiros fornecedores, responsáveis pelo fornecimento das principais matérias-primas e insumos das operações.

PROCESSOS INTERNOS

8 unidades industriais de abate e processamento de **carne suína**

9 unidades industriais de abate e processamento de **carne de aves**

2 unidades de industrialização de **carnes**

2 unidades de industrialização de **lácteos**

7 fábricas de **rações**

3 unidades armazenadoras de **grãos**

3 **incubatórios** próprios e **1** central de distribuição de **ovos**

1 granja de **aves** própria

3 granjas de **suínos** e **2** unidades disseminadoras de **genes**

32 unidades comerciais

3 centros de distribuição e **2** centros logísticos

2 unidades corporativas comerciais e **1** unidade corporativa administrativa (Matriz da Aurora Coop)

Processamento e industrialização

As matérias-primas são direcionadas às unidades da Aurora Coop para processamento e industrialização, formando um portfólio diversificado para atender à demanda dos consumidores.

PROCESSOS DE SAÍDA

Alcance de mercado

146,5 mil clientes
Comercialização nos mercados interno e externo

2,8 milhões de **entregas** realizadas em 2025 (mercado interno)

6 portos utilizados para exportação

Rede de distribuição e parceiros

Distribuidores e representantes exclusivos

Transportadores, distribuidores e armazenamento*

Comercialização e distribuição

Após o processamento, os produtos são armazenados, distribuídos e comercializados nos mercados nacional e internacional, observando requisitos regulatórios e comerciais.

* 847 parceiros logísticos, que atuam em processos de entrada, saída e/ou ambos.

Cadeia integrada que conecta produção primária, processamento, logística e mercado.

PORTFÓLIO E MERCADOS

(GRI 2-6)

Principais produtos

A Aurora Coop atua na produção e na comercialização de alimentos de origem animal e vegetal, mantendo um portfólio diversificado que abrange as cadeias de aves, suínos, lácteos, alimentos industrializados, pescados, vegetais congelados, massas e produtos destinados à nutrição animal. Em 2025, o portfólio da Cooperativa reunia mais de 850 produtos comercializados em diferentes mercados e canais de venda.

A marca Aurora concentra a maior parte das operações e contempla produtos cárneos, alimentos industrializados, pescados, vegetais congelados e lácteos. Complementam o portfólio as marcas Aurora Premium, Aurora Bem Leve, Nobre, Alegra, Peperi e Gran Mestri, que atendem diferentes segmentos de consumo e posicionamentos de mercado.

Expansão do portfólio de lácteos

Em julho de 2025, a Aurora Coop concluiu a aquisição integral da Gran Mestri Alimentos S.A., ampliando a atuação no segmento de queijos especiais e produtos lácteos de maior valor agregado. A operação incorporou novas categorias ao portfólio da Cooperativa e fortaleceu a estratégia de diversificação de produtos.



Mercados atendidos

A Aurora Coop atende diferentes canais de comercialização no Brasil e no exterior, levando seus produtos aos segmentos de varejo, atacado e *food service*. Essa atuação é apoiada por uma estrutura comercial e logística que permite atender clientes de diferentes portes e perfis de consumo.

A comercialização ocorre por meio do modelo *business-to-business* (B2B), atendendo indústrias, distribuidores, atacadistas e redes varejistas. No mercado externo, as operações seguem a mesma abordagem comercial, observando os requisitos regulatórios e comerciais aplicáveis a cada destino.

Evolução dos canais comerciais

Em 2025, a Aurora Coop ampliou a presença digital por meio do relançamento do aplicativo Parceiro Aurora e da parceria comercial com a plataforma BEES. As iniciativas fortaleceram os canais de relacionamento com clientes, ampliaram as possibilidades de atendimento ao varejo e contribuíram para a evolução do modelo comercial da Cooperativa.



+ de 80
Países

Em 2025, os produtos da Aurora Coop estiveram presentes na mesa de milhares de lares brasileiros, com alcance em **3.472 municípios do país** e em **mais de 80 países** ao redor do mundo.



PORTFÓLIO E MERCADOS

PRESENÇA E IMPACTO

(GRI 2-6)

MERCADO INTERNO

Clientes atendidos	146.007
Municípios atendidos no Brasil	3.472
Entregas realizadas no mercado interno	2.763.086
Itens comercializados	1.232
% volume de vendas	65,7%

% faturamento



65,8%

Atuando em todo o Brasil, com foco em qualidade e confiança

MERCADO EXTERNO

Clientes atendidos	536
Países atendidos	+ de 80
Itens comercializados	385
Participação no comércio mundial de carne suína	19,7%
Participação no comércio mundial de carne de frango	8,4%
% volume de vendas	34,3%

% faturamento



34,2%

Presença global levando qualidade e confiança para diversos mercados

Avanço na presença internacional em 2025

A Aurora Coop avançou em sua estratégia de ampliação de mercados e fortalecimento da presença internacional ao longo de 2025. Entre os principais movimentos do período, destacam-se:

- inauguração da primeira subsidiária internacional da Cooperativa, em Xangai (China), ampliando a proximidade com clientes e mercados estratégicos da Ásia;
- conquista de 15 novas habilitações para exportação;
- presença internacional em mais de 80 países;
- início das exportações de produtos industrializados da unidade Chapecó II (SC) para o mercado chileno;
- entrada em operação da nova planta de frango griller em Tapejara (RS), voltada ao atendimento de demandas específicas de mercados internacionais.



PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

O reconhecimento que reforça o nosso propósito.

Reputação e desempenho empresarial

Marcas Mais Valiosas do Brasil (InfoMoney)

Marca Aurora Alimentos posicionada em **33º** lugar

Forbes Agro 100

17ª colocação entre as principais empresas do agronegócio brasileiro

Ranking Merco Empresas

2º lugar entre as empresas do setor de alimentos

20º lugar no ranking geral

500 Maiores do Sul

2ª colocada entre as cooperativas de produção

4ª maior empresa de Santa Catarina

11ª colocação geral

Sustentabilidade e responsabilidade socioambiental

Prêmio Expressão Ecologia

Troféu Onda Verde pelo projeto Produção Enxuta como Contribuição para Eliminar o Desperdício de Água

Selo Clima Paraná

Reconhecimento por iniciativas relacionadas à sustentabilidade ambiental e à gestão climática

Certificação Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc)

Reconhecimento por práticas de sustentabilidade e responsabilidade social

Prêmio Empresa Cidadã ADVB/SC

Na categoria ambiental

Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol

Inovação e desenvolvimento de produtos

Prêmio ABRE 2025

Medalha de Ouro para a embalagem da Costela Suína Aurora Premium na categoria Embalagens para Redução de Perdas e Desperdício de Alimentos e **Ouro** na categoria Voto Popular

Fi Innovation Awards South America

Vice-campeã na categoria Produto Mais Inovador com a costela suína com molho barbecue

Destaques setoriais

Prêmio ACATS 2025

Entre os **três primeiros** colocados nas categorias:

- Frios e Embutidos
- Laticínios
- Congelados

Prêmio Quem é Quem

Reconhecimentos nas categorias:

Liderança Feminina, Desempenho Econômico-Financeiro, Bem-Estar Animal, Gestão Operacional, Marketing, Inovação, Consumo e Varejo, Melhor Assistente Técnico (Aves e Suínos)

PARTICIPAÇÃO INSTITUCIONAL E REPRESENTAÇÃO SETORIAL

(GRI 2-28)

A Aurora Coop participa de associações setoriais, entidades de representação e organizações voltadas ao desenvolvimento do cooperativismo, da agropecuária e da indústria de alimentos. Essas participações contribuem para o acompanhamento de temas regulatórios, técnicos e institucionais relevantes para suas atividades, além de favorecer a troca de conhecimento e a construção de iniciativas de interesse comum para os diferentes segmentos em que atua.



Organizações:

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop): por meio da parceria com o Sescoop, a Cooperativa amplia investimentos em educação, desenvolvimento de pessoas e fortalecimento da cultura cooperativista, promovendo a qualificação contínua de colaboradores, lideranças e cooperados.

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE): parceiro no fortalecimento do Programa Encadeamento Produtivo e no desenvolvimento dos empresários rurais.

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Santa Catarina (SENAR): parceiro da Aurora Coop para capacitações e para o desenvolvimento de empresários rurais nos programas de segurança elétrica no campo.

Instituto Catarinense de Sanidade Agropecuária (ICASA): parceiro institucional que atua de forma integrada no fortalecimento da defesa sanitária agropecuária, na promoção da biosseguridade e na garantia da rastreabilidade ao longo da cadeia produtiva, assegurando a consistência das informações sanitárias e o alinhamento com os requisitos dos órgãos oficiais e demais instâncias do sistema de defesa sanitária.

Instituto Recicleiros: entidade gestora contratada para executar o programa de logística reversa das embalagens pós-consumo.

Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e **Organizações Estaduais dos estados em que há operações da Cooperativa.**

Associações do setor:

- Associação Brasileira de Laticínios (Viva Lácteos)
- Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)
- Associação Brasileira de Reciclagem Animal (ABRA)
- Associação Catarinense de Avicultura (ACAV)
- Associação Gaúcha de Avicultura (ASGAV)
- Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado do Paraná (SINDIAVIPAR)
- Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA)
- Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Estado do Rio Grande do Sul (SIPS)
- Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados no Estado de Santa Catarina (SINDICARNE)
- Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado de Santa Catarina (FECOAGRO)
- Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (FAESC)

Outras associações:

- Associação Comercial e Industrial
- Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC)
- Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (FACISC)
- Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina (FETAESC)

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A governança da Aurora Coop está fundamentada nos princípios do cooperativismo e estruturada para assegurar que as decisões estratégicas reflitam os interesses das cooperativas filiadas e de seus cooperados. Esse modelo combina representatividade, supervisão e gestão profissionalizada, criando mecanismos para a definição de diretrizes, o acompanhamento de resultados, a gestão de riscos e a supervisão dos impactos econômicos, sociais e ambientais associados às atividades da Cooperativa. (GRI 2-9; 2-12)

Como Cooperativa Central, a Aurora Coop adota um modelo de governança em dois níveis. Nesse arranjo, os cooperados participam das decisões de suas cooperativas filiadas, que, por sua vez, exercem a representação institucional junto à Cooperativa Central. Dessa forma, os interesses da base produtiva são incorporados aos processos de decisão e às definições estratégicas da organização, fortalecendo a conexão entre gestão, cooperativismo e desenvolvimento compartilhado. (GRI 2-9)

Estrutura de Governança

A governança da Aurora Coop é estruturada para assegurar transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade na condução dos negócios e na tomada de decisões.



Esse modelo é sustentado por instrumentos normativos, mecanismos de controle e instâncias de governança que orientam a atuação dos órgãos de administração e fiscalização da Cooperativa, incluindo o Estatuto Social, os regimentos internos, o Código de Ética, o Código de Conduta de Fornecedores, os processos de auditoria e demais diretrizes corporativas. (GRI 2-9; 2-15)

MODELO DE GOVERNANÇA: DO COOPERADO À EXECUÇÃO

COOPERADO
Participa e elege representantes

COOPERATIVA FILIADA
Representa os cooperados

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COOPERATIVA FILIADA
Direciona a cooperativa filiada

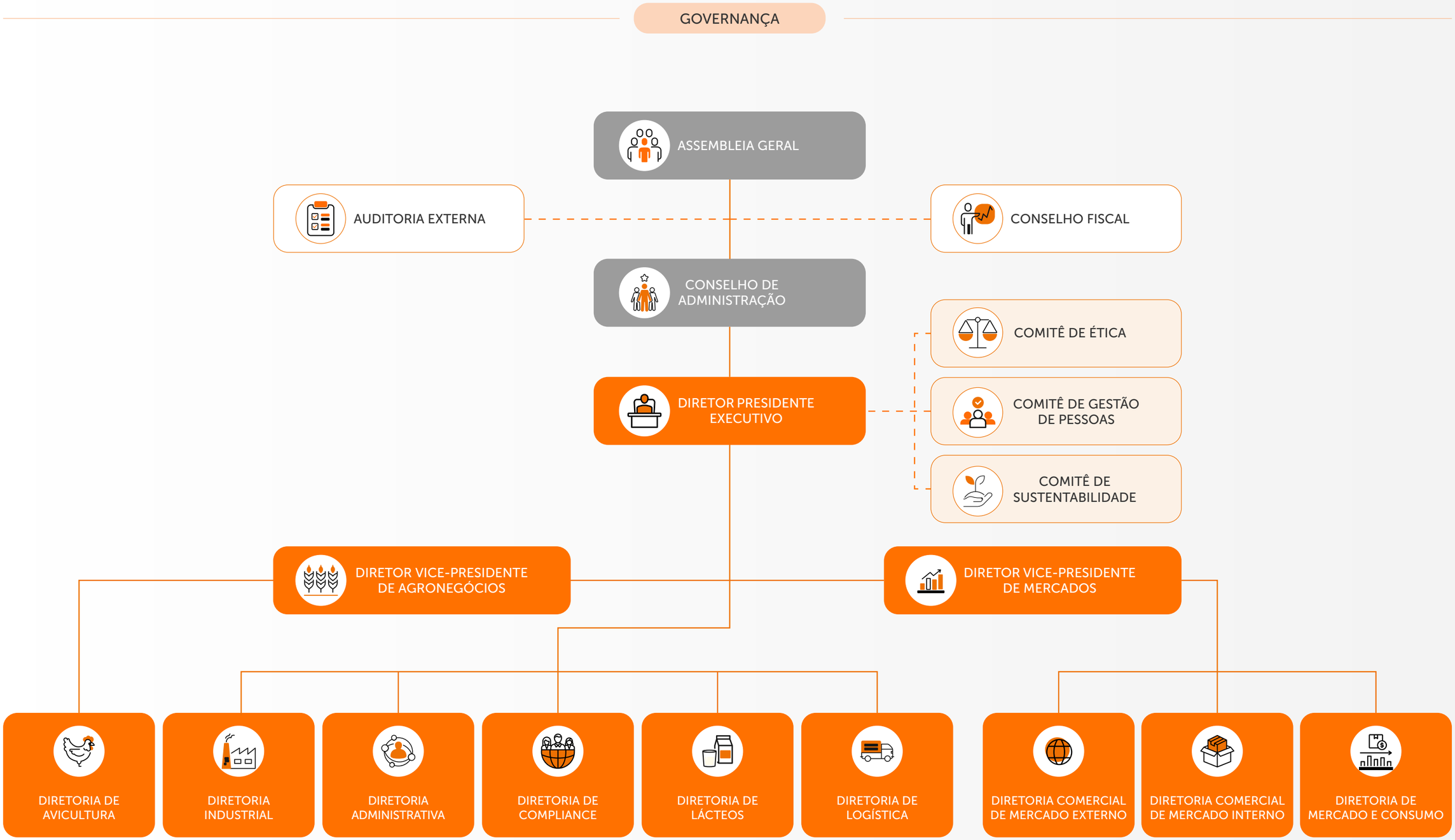
REPRESENTAÇÃO NA ASSEMBLEIA GERAL DA AURORA COOP
Representação das filiadas

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA AURORA COOP
Define estratégias e supervisiona a gestão

DIRETORIA EXECUTIVA DA AURORA COOP
Desdobra estratégias e conduz a gestão

GESTÃO OPERACIONAL E IMPLEMENTAÇÃO DAS DECISÕES
Executa planos, projetos e ações

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA AURORA COOP



A Assembleia Geral constitui o mais alto órgão de governança da Aurora Coop e é responsável pelas principais deliberações estratégicas da Cooperativa. Os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal são eleitos pela Assembleia Geral, observados os critérios estabelecidos no Estatuto Social e nos normativos internos da Cooperativa. O processo assegura a representação das cooperativas filiadas na composição dos órgãos de governança. (GRI 2-9; 2-10)

A estrutura é composta pelos seguintes órgãos de governança e gestão.

Assembleia Geral: instância máxima de governança da Aurora Coop que reúne representantes das cooperativas filiadas para deliberar sobre temas relevantes, como planejamento estratégico, orçamento anual, investimentos, prestação de contas, eleição dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, além de decisões relacionadas a mudanças estruturais e aos negócios da Cooperativa. (GRI 2-9; 2-11; 2-12)

Conselho Fiscal: exerce a fiscalização das atividades administrativas, financeiras e contábeis da Cooperativa. Entre suas atribuições, estão a análise das demonstrações financeiras, o acompanhamento dos balancetes periódicos e a verificação da conformidade das operações com as diretrizes estratégicas e os princípios de gestão da organização. O Conselho Fiscal é composto por três membros efetivos e três suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral. (GRI 2-9)

Conselho de Administração: responsável pela orientação estratégica e pela supervisão da gestão, acompanha o desempenho econômico-financeiro e operacional da Cooperativa, delibera sobre determinados investimentos, estrutura organizacional e direcionamento dos negócios, além de monitorar a execução do planejamento estratégico. O órgão é composto por sete representantes das cooperativas filiadas eleitos pela Assembleia Geral para mandato de quatro anos. (GRI 2-9; 2-10)

Diretoria Executiva: atua na gestão dos negócios e na execução das estratégias aprovadas pelos órgãos de governança. É responsável pela condução das operações da Cooperativa, pela gestão das diferentes áreas e pelo cumprimento das deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração. O presidente do Conselho de Administração exerce, por definição estatutária, a presidência da Diretoria Executiva. (GRI 2-9; 2-11; 2-13)

Auditoria interna: atua de forma independente na avaliação da eficácia dos controles internos, dos processos de gestão de riscos e da conformidade com a legislação, as normas corporativas e os procedimentos internos. Também identifica oportunidades de melhoria nos processos operacionais, acompanha a implementação das ações corretivas e presta apoio técnico às auditorias externas quando necessário. (GRI 2-9)

Auditoria externa: é realizada por empresa independente, responsável pela revisão das demonstrações financeiras e pela avaliação da conformidade dos processos e dos controles internos. Os resultados dos trabalhos são apresentados ao Conselho Fiscal e ao Conselho de Administração, com a leitura do parecer junto à AGO, contribuindo para a transparência, a confiabilidade das informações e o fortalecimento da governança da Cooperativa. (GRI 2-9)

Departamento Corporativo de Estratégia Organizacional: previsto no Estatuto Social, atua como instância técnica de apoio à tomada de decisão estratégica da Aurora Coop. Entre suas atribuições, estão a coordenação dos ciclos de administração estratégica, a análise de viabilidade técnica, econômica e financeira de projetos e investimentos e a avaliação de oportunidades relacionadas à expansão industrial, à inovação, à pesquisa, ao desenvolvimento tecnológico, às parcerias e aos novos negócios. O departamento também apoia a análise, a triagem e o encaminhamento de propostas para deliberação da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração ou da Assembleia Geral, conforme a natureza e a relevância do tema. (GRI 2-9; 2-12)

Além dessas estruturas, a Aurora Coop mantém comitês corporativos e técnicos que apoiam a gestão e a tomada de decisão em temas específicos.



NOSSOS COMITÊS E SUAS FINALIDADES

COMITÊS CORPORATIVOS

COMITÊ DE ÉTICA
Acompanha os indicadores do Canal de Ouvidoria e contribui para a promoção da cultura ética e o aperfeiçoamento dos instrumentos de integridade.

COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE
Apoia a integração dos temas de sustentabilidade à gestão e ao planejamento da Cooperativa.

COMITÊ DE GESTÃO DE PESSOAS
Avalia temas relacionados à atração, desenvolvimento, retenção de talentos e ao fortalecimento das práticas de gestão de pessoas.

COMITÊS
QUE FORTALECEM NOSSA GOVERNANÇA

COMITÊS TÉCNICOS

COMITÊ PAPCD (POLÍTICA AURORA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA)
Orienta ações de inclusão, integração, desenvolvimento e permanência de pessoas com deficiência e reabilitados da Previdência Social.

COMITÊ DE BEM-ESTAR ANIMAL
Apoia a gestão do bem-estar animal por meio da avaliação de temas estratégicos, do acompanhamento de indicadores e da proposição de ações que promovam a melhoria contínua das boas práticas de produção da Cooperativa.

COMITÊ DE SUINOCULTURA
Analisa temas estratégicos da cadeia de suínos, propondo melhorias técnicas, econômicas e iniciativas de sustentabilidade.

COMITÊ DE LÁCTEOS
Avalia indicadores, tendências e oportunidades do negócio de lácteos, apoiando a tomada de decisão e o acompanhamento de resultados.

COMITÊ DE GESTÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS
Direciona as decisões relacionadas à gestão dos riscos ocupacionais.

COMITÊ DE ERGONOMIA
Coordena a gestão dos riscos ergonômicos e das ações voltadas à saúde, ao conforto e ao bem-estar dos colaboradores.

AVALIAÇÃO, REMUNERAÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS

A estrutura de governança da Aurora Coop estabelece mecanismos de supervisão e prestação de contas voltados a assegurar a transparência na gestão e o alinhamento das decisões aos interesses das cooperativas filiadas. Esses mecanismos estão definidos no Estatuto Social e são exercidos por meio da atuação da Assembleia Geral, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal com o apoio da auditoria independente. (GRI 2-18)

A Assembleia Geral é responsável pela definição dos honorários e dos benefícios dos conselheiros que exercem funções executivas em tempo integral e das cédulas de presença dos demais integrantes dos órgãos de administração. Dessa forma, a remuneração da alta administração é definida pelas cooperativas filiadas, observadas as competências previstas no Estatuto Social. (GRI 2-19; 2-20)

A prestação de contas ocorre anualmente por meio da apresentação das demonstrações financeiras, do relatório do Conselho de Administração e dos pareceres do Conselho Fiscal e da auditoria independente para apreciação da Assembleia Geral. Esse processo permite o acompanhamento do desempenho da Cooperativa e a supervisão das atividades da administração pelas cooperativas filiadas. (GRI 2-18)

As informações divulgadas neste Relatório de Sustentabilidade são analisadas pelas áreas responsáveis e respectivas diretorias sob coordenação da Área de Sustentabilidade. A aprovação final do conteúdo reportado é realizada pelo Conselho de Administração. (GRI 2-14)

ÉTICA, INTEGRIDADE E CONFORMIDADE

Cultura ética e mecanismos de integridade

A Aurora Coop mantém uma estrutura de integridade orientada por princípios de ética, transparência, respeito aos direitos humanos e conformidade com a legislação aplicável. Os compromissos estão formalizados em instrumentos de governança como o Código de Ética, o Código de Conduta de Fornecedores e políticas corporativas que orientam as relações com colaboradores, cooperativas filiadas, fornecedores, clientes, consumidores, comunidades e demais públicos de relacionamento. (GRI 2-15; 2-23)

Os instrumentos abordam temas relacionados à prevenção de conflitos de interesse, combate à discriminação, respeito aos direitos humanos, proteção de dados pessoais, relacionamento com o poder público, livre concorrência, responsabilidade socioambiental e conduta ética nos negócios. Os compromissos formais da Cooperativa são orientados por referenciais nacionais e internacionais, incluindo princípios e diretrizes da Organização das Nações Unidas (ONU), da Organização Internacional do Trabalho (OIT), da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). (GRI 2-23)

A implementação das diretrizes ocorre por meio de políticas, procedimentos internos, treinamentos, ações de comunicação e requisitos aplicáveis a fornecedores e parceiros. O Comitê de Ética apoia esse processo ao assessorar a administração em temas relacionados à conduta empresarial, acompanhar manifestações encaminhadas pelo Canal de Ouvidoria e contribuir para o aprimoramento contínuo dos instrumentos normativos da Cooperativa. (GRI 2-24)

Comitê de Ética: apoio à integridade corporativa

O Comitê de Ética da Aurora Coop é composto por representantes de diferentes áreas da organização e possui regimento próprio. O órgão assessora o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva em temas relacionados à conduta ética, além de acompanhar os indicadores do Canal de Ouvidoria, observando princípios de imparcialidade, confidencialidade e respeito às partes envolvidas.

Os compromissos de ética e integridade são comunicados aos colaboradores por meio de treinamentos, canais internos e sistemas corporativos, enquanto os principais documentos relacionados à conduta empresarial responsável permanecem disponíveis ao público nos canais institucionais da Aurora Coop. (GRI 2-23; 2-24)

Política Aurora para Pessoas com Deficiência (PAPCD)

A PAPCD estabelece diretrizes para promover a inclusão, a acessibilidade e a igualdade de oportunidades, orientando ações voltadas ao ingresso, ao desenvolvimento e à permanência de pessoas com deficiência na Cooperativa. (GRI 2-23; 2-24)



Para as cooperativas filiadas, os compromissos são comunicados por meio de reuniões periódicas e participação em comitês corporativos. (GRI 2-24)

A prevenção e a mitigação de conflitos de interesse são conduzidas por meio de políticas e normas internas alinhadas à legislação vigente, ao Estatuto Social e às boas práticas de governança. Quando identificadas situações que possam configurar conflito de interesse, estas são avaliadas e tratadas conforme os procedimentos internos aplicáveis. A participação cruzada em órgãos de administração é vedada pelas normas estatutárias da Cooperativa. (GRI 2-15)

Compromissos que orientam a conduta empresarial

A atuação da Aurora Coop é apoiada por instrumentos que estabelecem diretrizes para temas como ética e integridade, direitos humanos, inclusão e diversidade, bem-estar animal, sustentabilidade, saúde e segurança do trabalho e relacionamento responsável com fornecedores e demais parceiros de negócios. Esses compromissos são incorporados à gestão por meio de políticas corporativas, processos internos, treinamentos e mecanismos de monitoramento. (GRI 2-23; 2-24)

Canais de diálogo, denúncia e tratamento de manifestações

A Aurora Coop mantém canal dedicado ao recebimento de denúncias externas e internas. O Canal de Ouvidoria é destinado à investigação de possíveis violações ao Código de Ética ou ao Código de Conduta de Fornecedores. Esse mecanismo contribui para o fortalecimento da cultura de integridade e para a identificação e o tratamento de situações que possam representar riscos à organização ou às partes interessadas. (GRI 2-26)



Para clientes e consumidores, a Cooperativa disponibiliza canal específico de relacionamento, o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC), responsável pelo recebimento e pelo tratamento de demandas relacionadas a produtos, serviços, qualidade, logística e demais aspectos associados às operações da Aurora Coop. (GRI 2-26)

As preocupações consideradas críticas são comunicadas às instâncias apropriadas de gestão e governança. Em 2025, foram reportadas ao mais alto órgão de governança dez preocupações cruciais relacionadas ao sistema cooperativista, a fatores externos com potencial impacto sobre mercados e operações, às condições econômico-financeiras da base produtiva e a mudanças regulatórias com possíveis efeitos para os negócios da Cooperativa. (GRI 2-16)

Gestão e reparação de impactos
(GRI 2-25)

A Aurora Coop reconhece que suas atividades podem gerar impactos negativos sobre trabalhadores, comunidades, meio ambiente e demais públicos de relacionamento e assume o compromisso de promover ou colaborar com sua reparação quando identificados de forma proporcional à sua contribuição e em conformidade com a legislação aplicável. Para isso, mantém processos voltados à identificação, ao tratamento e ao acompanhamento de ocorrências.

A identificação desses impactos ocorre por meio dos processos de gestão, dos canais de diálogo e denúncia da Cooperativa e das interações com órgãos reguladores e autoridades competentes. As situações identificadas são avaliadas pelas áreas competentes, que definem e implementam as medidas preventivas, corretivas ou compensatórias cabíveis.

CANAIS DE DIÁLOGO, DENÚNCIA E TRATAMENTO DE MANIFESTAÇÕES



Essa abordagem abrange temas relacionados a relações de trabalho, saúde e segurança, meio ambiente, qualidade dos produtos, bem-estar animal e conformidade legal. A efetividade das ações adotadas é acompanhada por meio de controles internos, indicadores de gestão e monitoramento contínuo, contribuindo para o aperfeiçoamento dos processos e para a prevenção da recorrência de impactos semelhantes.

A gestão de impactos negativos pode resultar em diferentes tipos de medidas corretivas, conforme a natureza de cada situação. Entre os exemplos observados na Cooperativa, estão:

- apoio médico, programas de reabilitação e reintegração de colaboradores afastados por acidentes ou doenças ocupacionais;
- adequações operacionais decorrentes de compromissos firmados com órgãos reguladores e fiscalizadores;
- implantação de melhorias em sistemas de controle ambiental, tratamento de efluentes e controle de emissões atmosféricas;
- adoção de medidas corretivas relacionadas ao bem-estar animal, quando identificadas situações em desacordo com os padrões estabelecidos pela Cooperativa.

Essas ações são acompanhadas pelas áreas responsáveis e integram o processo contínuo de melhoria da gestão e de mitigação de impactos.

Conformidade regulatória
(GRI 2-27)

A conformidade com leis e regulamentos integra os mecanismos de compliance, governança, gestão de riscos e controles internos da Aurora Coop. A Cooperativa mantém processos de monitoramento e acompanhamento de requisitos legais aplicáveis às suas operações, buscando assegurar a conformidade de suas atividades e a pronta adoção de medidas corretivas quando necessário.

Em 2025, não foram registrados casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos, não tendo havido aplicação de multas ou de sanções não monetárias. A Cooperativa definiu como significativos os casos já transitados em julgado que resultaram na aplicação de multas superiores a R$ 100 milhões e em risco reputacional.

GOVERNANÇA DA SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade integra os processos de gestão e planejamento da Aurora Coop, contribuindo para a avaliação de riscos, oportunidades e impactos relacionados aos temas econômicos, sociais e ambientais relevantes para a Cooperativa. A incorporação desses temas à governança busca assegurar que as decisões estratégicas considerem aspectos associados à perenidade dos negócios, à geração de valor compartilhado e ao desenvolvimento sustentável. (GRI 2-17)

Os temas de sustentabilidade são acompanhados periodicamente pela alta administração da Aurora Coop em conjunto com a Área de Sustentabilidade e demais áreas envolvidas.

O acompanhamento da agenda de sustentabilidade ocorre por meio da atuação da alta administração e das áreas técnicas. Em 2025, o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva realizaram reuniões periódicas para discutir temas relacionados ao Planejamento Estratégico, acompanhar a evolução da agenda de sustentabilidade da Cooperativa e avaliar temas prioritários para a gestão.

Essas reuniões ocorreram de forma semestral ao longo do período de relato, e os resultados desse acompanhamento são refletidos nos compromissos e nas iniciativas apresentados ao longo dos capítulos temáticos deste relatório. Esses encontros também contribuem para o desenvolvimento contínuo da alta administração sobre sustentabilidade. (GRI 2-17)

Os impactos econômicos, sociais e ambientais associados às atividades da Cooperativa são acompanhados pelos órgãos de governança por meio da análise periódica de indicadores, riscos, resultados operacionais e temas estratégicos apresentados pelas áreas responsáveis. (GRI 2-12)



ENGAJAMENTO COM STAKEHOLDERS E MATERIALIDADE

ENGAJAMENTO COM STAKEHOLDERS

(GRI 2-29)

Identificação dos stakeholders

A Aurora Coop mantém relacionamento contínuo com diferentes públicos estratégicos que influenciam ou são impactados pelas atividades da Cooperativa. O processo de engajamento busca compreender necessidades, expectativas e percepções relacionadas à atuação da organização, contribuindo para o fortalecimento da gestão, para a tomada de decisão e para a construção de relações baseadas em cooperação, transparência e desenvolvimento compartilhado.

As partes interessadas são identificadas por meio do mapeamento de perfil da Cooperativa e abrangem públicos internos e externos relacionados à cadeia produtiva, às operações industriais, ao mercado, às comunidades e ao ambiente institucional. Entre os principais stakeholders considerados pela Aurora Coop, estão:

STAKEHOLDERS INTERNOS

- Colaboradores
- Cooperativas filiadas
- Empresários rurais

STAKEHOLDERS EXTERNOS

- Clientes
- Comunidades
- Consumidores
- Fornecedores
- Governos
- Imprensa
- Órgãos setoriais
- Organizações da sociedade civil (OSC)
- Provedores de capital
- Sindicatos

Processos de engajamento e canais de relacionamento

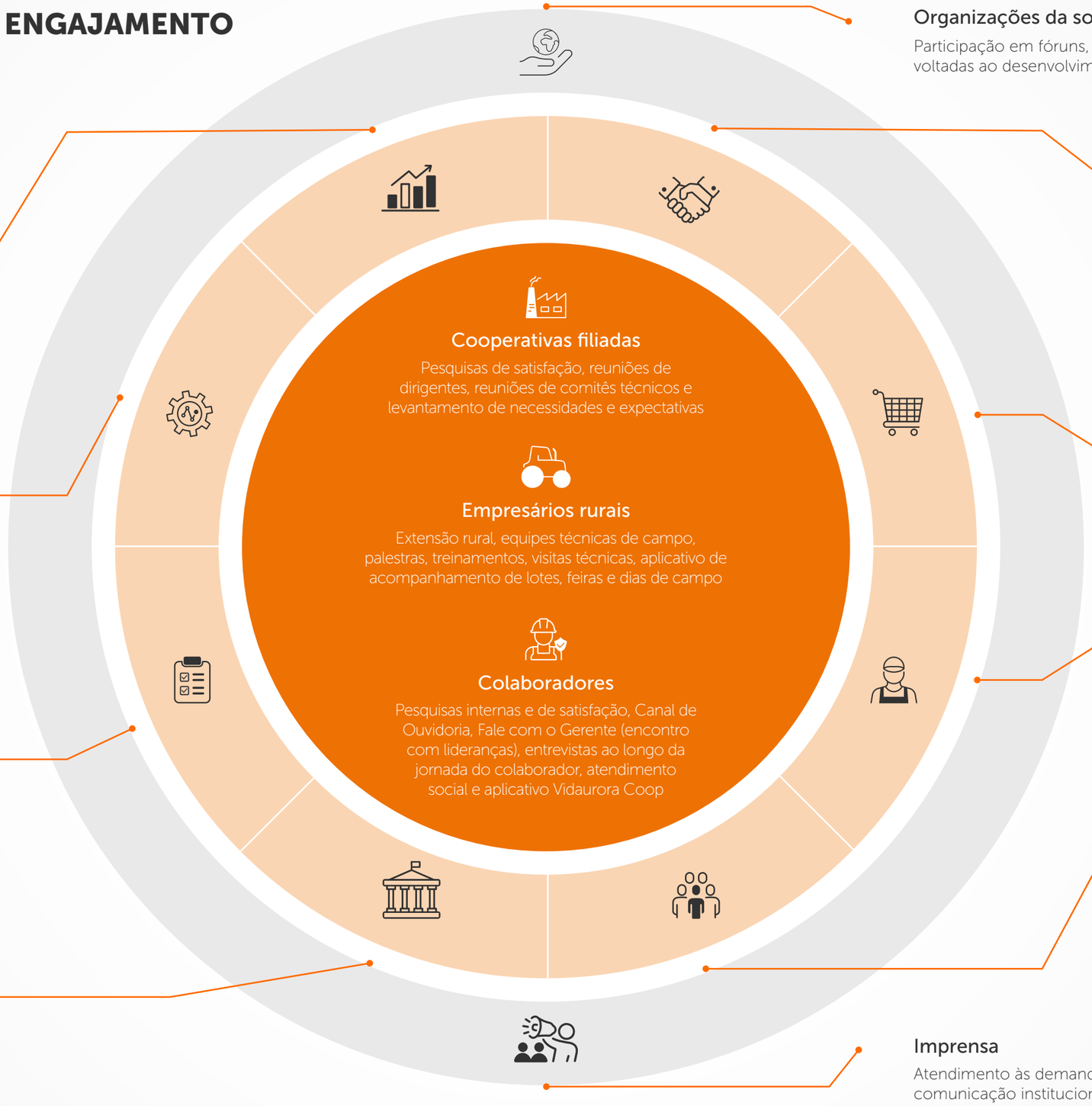
O engajamento ocorre por meio de diferentes mecanismos de relacionamento e escuta, definidos conforme as características de cada público. A Cooperativa utiliza pesquisas de satisfação, reuniões técnicas e gerenciais, comitês, Canal de Ouvidoria, atendimento ao consumidor, visitas técnicas, fóruns setoriais, auditorias, programas de relacionamento e ferramentas digitais para identificar demandas, acompanhar percepções e fortalecer o diálogo com as partes interessadas.

As informações recebidas por esses canais são avaliadas pelas áreas responsáveis, considerando critérios de aplicabilidade, viabilidade, requisitos regulatórios e alinhamento aos processos internos. De acordo com processos preestabelecidos, podem ser realizados registros formais, definição de planos de ação, monitoramento das tratativas e retorno aos públicos envolvidos.

Adicionalmente, para a atualização das informações do ciclo de relato 2025, foram engajados gestores e equipes de apoio das diferentes áreas da Cooperativa no processo de resposta aos conteúdos GRI, além de entrevistas conduzidas com lideranças e responsáveis por temas estratégicos relacionados à sustentabilidade e à gestão da organização.



NOSSOS STAKEHOLDERS
RELACIONAMENTO E ENGAJAMENTO



Organizações da sociedade civil (OSC)
Participação em fóruns, conselhos e iniciativas voltadas ao desenvolvimento social e ambiental

Clientes
Reuniões de acompanhamento comercial, pesquisas de satisfação, Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC), reuniões de planejamento conjunto, visitas técnicas, feiras e canais digitais

Consumidores
SAC, redes sociais, pesquisas de mercado, grupos focais, campanhas de comunicação e plataformas digitais

Fornecedores
Negociações e contratos, avaliações, auditorias, visitas técnicas e participação em feiras e eventos do setor

Comunidades
Canal de Ouvidoria, relacionamento com órgãos públicos, participação em conselhos e fóruns locais e iniciativas conduzidas em conjunto com cooperativas filiadas

Imprensa
Atendimento às demandas da mídia e comunicação institucional sobre investimentos, programas e iniciativas da Cooperativa

Governos
Relacionamento institucional, participação em entidades representativas e contribuição em discussões sobre políticas públicas

Órgãos Setoriais
Participação em reuniões técnicas, fóruns, câmaras setoriais e iniciativas de articulação institucional

Sindicatos
Reuniões formais, visitas às unidades, fiscalizações e atendimento às demandas trabalhistas

Provedores de capital
Compartilhamento de informações institucionais e financeiras, reuniões, visitas e eventos corporativos

TEMAS MATERIAIS

(GRI 3-1)

Estruturação da análise de materialidade

Em 2024, a Aurora Coop realizou a primeira análise de materialidade com o objetivo de identificar os temas mais relevantes para a atuação da Cooperativa sob a perspectiva dos impactos gerados, das expectativas dos stakeholders e da estratégia de longo prazo da organização. O processo representou um avanço na estruturação da agenda de sustentabilidade e na consolidação das diretrizes utilizadas para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade com base nas Normas GRI.

A análise de materialidade foi desenvolvida considerando a identificação e a priorização dos impactos reais e potenciais positivos e negativos relacionados às atividades da Cooperativa sobre a economia, o meio ambiente e as pessoas. O processo também incorporou a escuta de stakeholders internos e externos e o alinhamento dos temas identificados com os direcionadores estratégicos da Aurora Coop.

Metodologia aplicada

A metodologia adotada contemplou etapas de identificação, avaliação e priorização dos impactos associados à atuação da Cooperativa, combinando análises qualitativas e quantitativas para apoiar a definição dos temas materiais. O processo considerou informações obtidas junto a públicos estratégicos, lideranças e áreas internas, além da avaliação da relevância dos impactos para a organização e para seus stakeholders.

Priorização dos impactos

A partir da consolidação das informações obtidas ao longo do processo, a Aurora Coop definiu os temas considerados mais relevantes para a gestão dos impactos relacionados às suas atividades e para o relacionamento com os stakeholders. A priorização considerou a relevância dos impactos associados à atuação da Cooperativa e a importância atribuída aos temas pelos públicos consultados.

Os temas priorizados contribuíram para direcionar o aprofundamento das práticas de gestão relacionadas à sustentabilidade na Aurora Coop e passaram a orientar a organização dos conteúdos do Relatório de Sustentabilidade.

Compromissos e diretrizes estratégicas

(GRI 3-2)

Com base nos temas priorizados, a Aurora Coop estruturou seus compromissos e suas diretrizes estratégicas de sustentabilidade relacionadas à gestão ambiental, à valorização das pessoas, à qualidade e à segurança dos alimentos, ao bem-estar animal e ao desenvolvimento das comunidades. Esses compromissos refletem a integração entre a estratégia da Cooperativa, os impactos associados às operações e as expectativas dos públicos com os quais a organização se relaciona.

Os temas materiais e seus respectivos compromissos de sustentabilidade estão apresentados na tabela a seguir.

MATERIALIDADE

O processo de construção da materialidade contemplou as seguintes etapas:



TEMAS MATERIAIS E COMPROMISSOS

TEMAS MATERIAIS	DIRETRIZES ESTRATÉGICAS	AÇÕES INICIAIS PRIORITÁRIAS	CORRELAÇÃO COM OS ODS
MATERIAIS E RESÍDUOS **Compromisso Aurora Coop:** Fazer uso eficiente de recursos naturais por meio do desenvolvimento e da seleção de materiais de menor impacto ambiental, quando possível e disponíveis no mercado, e implementar estratégias de gerenciamento de resíduos que promovam a circularidade e previnam a contaminação ambiental **Prioritário para:** Cooperativa filiada, Colaborador, Cliente, Comunidade, Consumidor, Empresário rural, Fornecedor, Imprensa, Órgão regulador, Órgão setorial, OSC, Provedor de capital	Escolha e desenvolvimento de materiais sustentáveis	Desenvolver e selecionar materiais que tenham menor impacto ambiental, quando possível e disponíveis no mercado, ao longo de todo o ciclo de vida do produto	**ODS 12** Consumo e produção responsáveis
	Gestão de resíduos e circularidade	Implementar estratégias de gerenciamento de resíduos que valorizem a circularidade e previnam a contaminação do meio ambiente, considerando a viabilidade de aplicação	
ÁGUA E EFLUENTES **Compromisso Aurora Coop:** Aperfeiçoar a gestão dos recursos hídricos por meio de estudos sobre práticas de eficiência, circularidade e fontes alternativas, simultaneamente explorando e avaliando inovações para o tratamento de água e efluentes **Prioritário para:** Cooperativa filiada, Diretoria, Colaborador, Cliente, Comunidade, Consumidor, Empresário rural, Fornecedor, Imprensa, Órgão regulador, Órgão setorial, OSC, Provedor de capital, Governos, Sindicato	Gestão dos recursos hídricos com foco na redução de consumo, circularidade e fontes alternativas	Aperfeiçoar a gestão dos recursos hídricos por meio da realização de estudos técnicos sobre práticas de eficiência no consumo, promoção da circularidade da água e viabilidade de adoção de fontes alternativas, com o objetivo de mitigar os riscos de escassez hídrica	**ODS 6** Água potável e saneamento
	Inovações no tratamento de água e efluentes	Explorar e avaliar tecnologias e abordagens inovadoras para o tratamento de água e efluentes, com foco na melhoria da qualidade da água	
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS **Compromisso Aurora Coop:** Analisar a viabilidade de diversificar a matriz energética, identificar oportunidades de melhoria na eficiência do uso da energia e aprofundar o entendimento dos impactos das mudanças climáticas sobre o modelo de negócio **Prioritário para:** Diretoria, Cooperativa filiada, Colaborador, Cliente, Comunidade, Consumidor, Empresário rural, Fornecedor, Imprensa, Órgão regulador, Órgão setorial, OSC, Provedor de capital, Governos, Sindicato	Diversificação da matriz energética	Analisar a viabilidade de ampliar a diversificação da matriz energética, com o objetivo de reduzir a dependência de fontes convencionais e aumentar a resiliência das operações	**ODS 7** Energia limpa e acessível
	Aumento da eficiência energética	Identificar oportunidades de melhoria na eficiência energética, por meio da análise de processos com potencial de otimização e redução do consumo	**ODS 13** Ação contra a mudança global do clima
	Gestão das emissões e de riscos e oportunidades climáticos	Aprofundar o entendimento regulatório, técnico e estratégico sobre os potenciais impactos das mudanças climáticas sobre o modelo de negócio	
PRÁTICAS EMPREGATÍCIAS **Compromisso Aurora Coop:** Aprimorar programas de remuneração e benefícios que favoreçam a permanência dos colaboradores e diferenciem a cooperativa como marca empregadora na região, além de promover condições de trabalho seguras e o respeito aos direitos humanos em toda a cadeia de valor **Prioritário para:** Cooperativa filiada, Colaborador, Cliente, Consumidor, Empresário rural, Fornecedor, Imprensa, Órgão setorial, OSC, Sindicato	Remuneração e benefícios	Fortalecer programas de remuneração e benefícios adequados às características regionais	**ODS 8** Trabalho decente e crescimento econômico
	Garantia de condições adequadas de trabalho	Assegurar condições de trabalho seguras para todos os colaboradores em todas as operações	
	Respeito aos direitos humanos	Promover o respeito aos direitos humanos nas operações próprias e estimular sua adoção ao longo da cadeia de valor, em conformidade com a legislação aplicável	**ODS 10** Redução das desigualdades

TEMAS MATERIAIS E COMPROMISSOS

TEMAS MATERIAIS	DIRETRIZES ESTRATÉGICAS	AÇÕES INICIAIS PRIORITÁRIAS	CORRELAÇÃO COM OS ODS
SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO **Compromisso Aurora Coop:** Fortalecer a cultura de segurança por meio de protocolos e processos para identificação de riscos e adoção de medidas preventivas que promovam a saúde e a segurança de empregados e terceiros em todas as operações **Prioritário para:** Cooperativa filiada, Diretoria, Colaborador, Cliente, Consumidor, Empresário rural, Fornecedor, Órgão regulador, Órgão setorial, OSC, Governos, Sindicato	Cultura de segurança	Fortalecer a cultura de segurança em todas as operações	**ODS 8** Trabalho decente e crescimento econômico
	Protocolos e controles	Aprimorar os protocolos que garantam a saúde e a segurança de todos os envolvidos	
	Treinamentos contínuos	Realizar treinamentos contínuos para promover a saúde e a segurança de todos os envolvidos	
SAÚDE E BEM-ESTAR ANIMAL **Compromisso Aurora Coop:** Adotar práticas de manejo que promovam o bem-estar animal, incluindo sistemas de alojamento confortáveis, nutrição adequada, melhorias genéticas e adoção contínua de alternativas inovadoras **Prioritário para:** Diretoria, Colaborador, Cliente, Comunidade, Consumidor, Empresário rural, Fornecedor, Imprensa, Órgão setorial, OSC, Governos	Alojamento	Adotar sistemas de alojamento que proporcionem o conforto e o bem-estar dos animais	**ODS 2** Fome Zero e Agricultura Sustentável **ODS 3** Saúde e Bem-Estar
	Nutrição	Garantir que os animais recebam nutrição adequada	
	Aditivos	Promover o uso prudente de antimicrobianos, concomitantemente melhorando o equilíbrio sanitário, robustez genética, biosseguridade, melhorias de ambiência e manejos, saúde, nutrição, bem como o uso de substitutos aditivos probióticos, óleos essenciais e outros	
SAÚDE, SEGURANÇA DO CONSUMIDOR E INOCUIDADE DOS ALIMENTOS **Compromisso Aurora Coop:** Investir na gestão da cadeia produtiva, assegurar a inocuidade dos produtos em toda a cadeia de valor, incluindo o controle rigoroso da qualidade da nutrição animal, visando garantir a saúde e a segurança dos consumidores em conformidade com as exigências de mercado **Prioritário para:** Diretoria, Colaborador, Cliente, Consumidor, Empresário rural, Fornecedor, Órgão setorial, Governos, Sindicato	Gestão da qualidade e segurança de alimentos da cadeia produtiva	Aprimorar a gestão de segurança e qualidade dos alimentos na cadeia produtiva	**ODS 12** Consumo e produção responsáveis
	Controle da qualidade da nutrição animal	Controlar a qualidade da nutrição animal para garantir que os produtos ofertados atendam aos requisitos de saúde e segurança do consumidor	
COMUNIDADES E DESENVOLVIMENTO LOCAL **Compromisso Aurora Coop:** Engajar-se ativamente com as comunidades locais para a gestão participativa de impactos econômicos e socioambientais, atuando junto às cooperativas filiadas para implementar projetos que envolvam os cooperados e promovam benefícios mútuos e sustentáveis nos municípios do entorno **Prioritário para:** Cooperativa filiada, Diretoria, Colaborador, Cliente, Comunidade, Consumidor, Empresário rural, Imprensa, Órgão setorial, OSC, Provedor de capital, Governos, Sindicato	Engajamento com as comunidades locais	Engajar-se ativamente com as comunidades locais para construir relações colaborativas e promover a gestão participativa dos impactos econômicos e socioambientais	**ODS 8** Trabalho decente e crescimento econômico
	Envolvimento de produtores	Incentivar a participação ativa dos produtores locais em projetos que abordem os impactos socioambientais (aproximação com as comunidades e integração na gestão dos desafios)	
	Implementação de projetos sustentáveis	Desenvolver e implementar projetos que tragam benefícios mútuos e sustentáveis para as comunidades e para a organização	

A partir deste ponto, o relatório passa a apresentar os resultados relacionados aos temas materiais priorizados pela Aurora Coop a partir da análise de materialidade. Os capítulos a seguir estão organizados com base nesses temas e reúnem informações sobre compromissos, desempenho, práticas de gestão, indicadores e iniciativas relacionadas aos impactos econômicos, sociais e ambientais da Cooperativa.



IMPACTOS ECONÔMICOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

TEMA MATERIAL

Comunidades e desenvolvimento local

COMPROMISSO

Engajar-se ativamente com as comunidades locais para a gestão participativa de impactos econômicos e socioambientais, atuando junto às cooperativas filiadas para implementar projetos que envolvam os cooperados e promovam benefícios mútuos e sustentáveis nos municípios do entorno.

Diretrizes Estratégicas

- Engajamento com as comunidades locais.
- Envolvimento de produtores.
- Implementação de projetos sustentáveis.



Nossa essência cooperativista permite transformar a atuação econômica em uma oportunidade permanente de desenvolvimento compartilhado. Em atuação conjunta com cooperativas filiadas, cooperados, colaboradores, fornecedores e comunidades, fortalecemos a economia regional, ampliamos oportunidades de desenvolvimento e contribuímos para a construção de comunidades mais resilientes e prósperas.

Nossa presença nas cinco regiões do país possibilita impactos econômicos, sociais e ambientais continuamente monitorados e gerenciados. Valores e princípios sólidos nos permitem impulsionar a produção agroindustrial, a geração de emprego e renda e a inclusão econômica no campo. Da mesma forma, mantemos iniciativas voltadas ao diálogo com as comunidades, ao investimento social e ao desenvolvimento de projetos que promovam benefícios duradouros para os municípios onde atuamos.

R$ 28,1 bilhões

em valor econômico gerado



IMPACTOS ECONÔMICOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

FOCO ESTRATÉGICO	COMO ATUAMOS	RESULTADOS EM 2025
Fortalecimento do cooperativismo e da agricultura familiar	Atuação integrada com 14 cooperativas filiadas Assistência técnica permanente Capacitação de cooperados Acesso a mercados	**50%** dos cooperados vinculados às cooperativas filiadas estão enquadrados na agricultura familiar
Inclusão econômica e desenvolvimento rural	Programas de qualificação, gestão e sustentabilidade para empresários rurais Apoio ao aumento da produtividade e da competitividade	+ de **1,9 mil** participações em programas de capacitação voltados aos associados
Geração e distribuição de valor econômico	Operação agroindustrial integrada Geração de empregos Remuneração Benefícios Contratação de fornecedores e prestadores de serviço	**R$ 28,1 bilhões** em valor econômico gerado **R$ 27 bilhões** distribuídos
Engajamento com comunidades locais	Diagnóstico Social da Fundação Aury Luiz Bodanese (FALB) Canais de diálogo Participação em conselhos e fóruns comunitários	**100%** das unidades industriais e fábricas de ração contempladas por mecanismos de engajamento comunitário
Investimento social	Apoio contínuo à FALB Ações culturais e projetos incentivados voltados à infância, adolescência e pessoa idosa	**R$ 4,4 milhões** investidos em apoio a serviços e iniciativas sociais
Voluntariado e desenvolvimento comunitário	Mobilização de colaboradores em ações sociais, educacionais, ambientais e solidárias	**1.722** voluntários envolvidos em **918** ações realizadas em oito estados
Educação ambiental e cidadania	Programas voltados à conscientização ambiental e ao fortalecimento da economia circular	+ de **4 mil** crianças atendidas pelo projeto A Turminha da Reciclagem
Diversidade, inclusão e geração de oportunidades	Programas voltados a pessoas com deficiência, imigrantes e outros públicos em situação de vulnerabilidade	**39** pessoas formadas no Curso de Qualificação para Pessoas com Deficiência + de **250** imigrantes participantes de ações formativas
Gestão de impactos socioambientais nas comunidades	Monitoramento ambiental Investimentos preventivos Gestão de riscos Mecanismos de atendimento às demandas das comunidades	**R$ 67,2 milhões** investidos em estações de tratamento de efluentes, controle de odores e sistemas de segurança operacional

COOPERATIVISMO E GERAÇÃO DE VALOR COMPARTILHADO

O cooperativismo como motor de desenvolvimento regional

(GRI 3-3 Comunidades e desenvolvimento local)

O modelo cooperativista contribui para a geração de valor compartilhado ao integrar empresários rurais, cooperativas filiadas, colaboradores, fornecedores e comunidades em torno de objetivos comuns de desenvolvimento econômico e social. Essa atuação conjunta amplia o acesso dos produtores a mercados, tecnologias, assistência técnica e oportunidades de crescimento, fortalecendo a competitividade da cadeia produtiva e a permanência das famílias no campo.

A contribuição para a inclusão econômica no meio rural também se reflete no perfil dos cooperados vinculados às cooperativas filiadas. Em dezembro de 2025, mais de 50% dos produtores associados possuíam inscrição ativa no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), evidenciando a relevância do Sistema Aurora Coop para o fortalecimento da agricultura familiar. Por meio da integração produtiva e do acesso a canais estruturados de comercialização propiciados pelo Sistema Aurora Coop, esses produtores ampliam sua capacidade de geração de renda e passam a acessar mercados que, de forma individual, tenderiam a ser menos viáveis ou mais difíceis de alcançar.

Em 2025, mais da metade dos cooperados vinculados às filiadas da Aurora Coop estava enquadrada na agricultura familiar.

Além dos resultados econômicos diretos, o cooperativismo fortalece as comunidades rurais ao estimular a sucessão familiar, ao incentivar investimentos nas propriedades e ao promover o desenvolvimento das cadeias produtivas locais. Dessa forma, a atuação da Aurora Coop contribui para o fortalecimento das comunidades e das regiões onde está presente, criando condições para a geração de oportunidades para as atuais e futuras gerações.

Inclusão econômica e fortalecimento dos empresários rurais

(GRI 3-3 Comunidades e desenvolvimento local)

A inclusão econômica dos empresários rurais é impulsionada por uma combinação de assistência técnica, compartilhamento de conhecimento e programas voltados ao fortalecimento da gestão das propriedades. Nas cadeias produtivas de atuação, a Aurora Coop e suas cooperativas filiadas interagem de forma integrada para apoiar os cooperados na adoção de boas práticas produtivas, no aumento da eficiência operacional e na melhoria da sustentabilidade econômica das atividades desenvolvidas no campo.

Os produtores associados contam com assistência técnica especializada, realizada pelas equipes das cooperativas filiadas e da Aurora Coop. Esse acompanhamento abrange aspectos produtivos, sanitários, ambientais e gerenciais, contribuindo para a evolução contínua dos resultados das propriedades e para a disseminação de conhecimentos técnicos ao longo da cadeia produtiva.

O desenvolvimento dos associados também é apoiado por programas estruturados de capacitação, realizados em parceria com as cooperativas filiadas, o SEBRAE e o SENAR, que abordam temas como organização das propriedades, gestão econômico-financeira, sustentabilidade, produtividade e eficiência operacional. Entre as iniciativas desenvolvidas, estão os programas listados a seguir e a certificação Propriedade Rural Sustentável Aurora Coop (PRSA).



INCLUSÃO ECONÔMICA E FORTALECIMENTO DOS EMPRESÁRIOS RURAIS

(GRI 3-3 Comunidades e desenvolvimento local)

PROGRAMA	OBJETIVO	PÚBLICO	HORAS DE CAPACITAÇÃO
De Olho na Qualidade	Promove organização, limpeza, padronização e melhoria do ambiente de trabalho nas propriedades rurais, contribuindo para redução de desperdícios, aumento da eficiência e fortalecimento da gestão.	875	21.875
Qualidade Total Rural (QTR)	Capacita os produtores para a gestão econômico-financeira das propriedades, incluindo análise patrimonial, planejamento estratégico e melhoria contínua dos resultados do negócio rural.	459	22.032
Sustentabilidade Aplicada em Empresas Rurais	Desenvolve competências relacionadas à gestão sustentável das propriedades, considerando aspectos econômicos, ambientais e sociais da atividade produtiva.	165	2.310
Resgate De Olho	Reforça os conceitos e as práticas trabalhados no Programa De Olho na Qualidade, incentivando a manutenção dos resultados obtidos e a melhoria contínua das propriedades.	34	204
Eficiência Energética	Orienta os produtores sobre segurança elétrica, consumo eficiente de energia e identificação de oportunidades para redução de custos operacionais nas propriedades.	369	2.952
	Total	**1.902**	**49.373**

Propriedade Rural Sustentável Aurora Coop: sustentabilidade aplicada ao campo

O Programa Propriedade Rural Sustentável Aurora Coop (PRSA) representa a consolidação prática dos programas de desenvolvimento promovidos pelo Sistema Aurora Coop junto aos cooperados. A iniciativa certifica propriedades rurais que alcançam padrões de desempenho alinhados aos pilares econômico, ambiental e social da sustentabilidade, estimulando a melhoria contínua da gestão, da produtividade e das condições de produção.

A participação dos produtores no programa é voluntária e contempla uma jornada de capacitação composta pelos programas de Encadeamento Produtivo da Aurora Coop. A certificação considera aspectos relacionados à gestão da propriedade, ao desempenho produtivo, à gestão ambiental, à responsabilidade social, ao bem-estar animal e ao atendimento aos requisitos sanitários e de mercado, promovendo uma visão integrada da sustentabilidade no campo.

Além do reconhecimento das boas práticas, o programa prevê bonificações para os produtores que se destacam no cumprimento dos critérios estabelecidos.

Destaques de 2025

2.865 propriedades certificadas
ou com certificação renovada desde a criação do programa

crescimento de **27,2%**
no número de propriedades certificadas em relação a 2024

atuação junto a produtores associados
a cooperativas filiadas nos estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul

aumento de **38,4%**
no valor das bonificações concedidas aos produtores

investimento de **R$ 2,88 milhões**
em 2025

97,5%
de renovação das certificações obtidas em 2024

DISTRIBUIÇÃO DE VALOR E IMPACTOS ECONÔMICOS

Valor econômico gerado e distribuído

A atuação da Aurora Coop gera impactos econômicos que se estendem por toda a cadeia produtiva, alcançando cooperados, colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços, governos e comunidades. A riqueza gerada pelas operações é distribuída entre diferentes públicos, contribuindo para o fortalecimento da atividade agroindustrial e para o desenvolvimento das regiões onde a Cooperativa está presente. (GRI 3-3 Comunidades e desenvolvimento local)

201-1

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO EM 2025

EVG&D (R$ mil)

Valor econômico direto gerado (I) → Valor econômico distribuído (II) → Valor econômico retido (III)

	Valor econômico direto gerado (I)	Valor econômico distribuído (II)	Valor econômico retido (III)
R$ mil	**28.078.874**	**26.974.687**	**1.104.187**

Indicador	2023	2024	2025
I. Valor econômico direto gerado (a + b + c)	**23.335.885**	**25.609.474**	**28.078.874**
a) Venda de produtos, mercadorias e serviços	21.384.425	24.327.118	26.209.144
b) Outras receitas	104.377	115.164	135.285
c) Receitas financeiras	1.847.083	1.167.192	1.734.445
II. Valor econômico distribuído (a + b + c + d + e)	**23.473.820**	**24.842.744**	**26.974.687**
a) Custos operacionais	18.361.896	18.782.532	20.496.858
b) Salários e benefícios de empregados	2.448.809	3.065.909	3.259.303
c) Pagamentos a provedores de capital	1.602.859	1.666.793	1.673.427
d) Pagamentos ao governo	1.056.417	1.324.327	1.541.119
e) Investimentos na comunidade	3.839	3.183	3.980
III. Valor econômico retido (I - II)	**-137.935**	**766.730**	**1.104.187**

Nota: os valores apresentados no indicador GRI 201-1 seguem os critérios e a estrutura estabelecidos pelas Normas GRI para o relato do valor econômico gerado e distribuído aos stakeholders. Por essa razão, não correspondem integralmente aos valores apresentados na Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

Em comparação a 2024, a Aurora Coop ampliou em 9,6% o valor econômico direto gerado, alcançando R$ 28,1 bilhões em 2025. O resultado foi impulsionado principalmente pelo crescimento das receitas operacionais, pela ampliação das vendas de produtos de maior valor agregado e pela evolução das receitas financeiras ao longo do período. (GRI 201-1)

O valor econômico distribuído também apresentou crescimento, acompanhando a expansão das operações da Cooperativa. Houve aumento dos custos operacionais, da remuneração e dos benefícios destinados aos colaboradores, bem como dos tributos recolhidos aos governos. (GRI 201-1)

R$ 27,0
bilhões

Em 2025, R$ 27,0 bilhões foram destinados a colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços, governos, provedores de capital e iniciativas voltadas ao desenvolvimento das comunidades onde a Aurora Coop atua.

O valor econômico retido atingiu R$ 1,1 bilhão em 2025, crescimento de 44% em relação ao ano anterior. O resultado contribui para ampliar a capacidade de investimento da Cooperativa e reforça as condições para a continuidade de projetos de expansão, modernização e fortalecimento da base produtiva cooperada. (GRI 201-1)



Impactos econômicos indiretos e desenvolvimento regional
(GRI 203-2)

Os impactos econômicos gerados pela Aurora Coop se estendem para além de suas operações, alcançando empresários rurais, fornecedores, prestadores de serviços e comunidades.

A operação agroindustrial mobiliza uma ampla rede de fornecedores de insumos, equipamentos e serviços especializados, gerando oportunidades de negócios e incentivando o desenvolvimento de capacidades produtivas locais.

Os impactos indiretos também se refletem na qualificação de pessoas e no fortalecimento da infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades produtivas. Por meio de investimentos, parcerias e iniciativas de desenvolvimento profissional, a Aurora Coop contribui para ampliar oportunidades econômicas e fortalecer a competitividade das regiões onde está presente.

ELOS DA CADEIA



INVESTIMENTO SOCIAL E FORTALECIMENTO DAS COMUNIDADES

Gestão do relacionamento com as comunidades
(GRI 3-3 Comunidades e desenvolvimento local)

Mantemos mecanismos de diálogo e engajamento que permitem compreender as demandas das comunidades, monitorar impactos e direcionar iniciativas alinhadas às necessidades das comunidades e das regiões onde atuamos. Essa atuação é conduzida em conjunto com a Fundação Aury Luiz Bodanese (FALB), cuja mantenedora é a Aurora Coop, responsável por coordenar programas e ações voltados ao desenvolvimento comunitário.

O principal instrumento utilizado para esse processo é o Diagnóstico Social da FALB, aplicado junto a entidades e organizações comunitárias dos municípios onde a Aurora Coop mantém operações industriais* e fábricas de ração. Além disso, em 2025 a Cooperativa continuou aplicando o Diagnóstico Social em alguns municípios com unidades comerciais e incubatórios próprios. O Diagnóstico apoia a identificação e a priorização das principais demandas das comunidades localizadas no entorno das operações da Cooperativa.

Neste mesmo ano, foram realizados diagnósticos sociais em 37 unidades localizadas em 25 municípios, correspondentes a 100% das unidades contempladas pelo programa. A unidade de Guaraciaba (SC) não fez parte do escopo do programa em 2025. Os resultados orientam a definição das iniciativas sociais, ambientais e de voluntariado desenvolvidas ao longo do ano pela FALB, que mobiliza voluntários e parceiros na realização de projetos voltados às comunidades do entorno das operações da Aurora Coop, contribuindo para o fortalecimento do desenvolvimento local.

O diálogo com as comunidades também ocorre por meio da participação em conselhos, fóruns e comitês voltados a temas sociais e ambientais, além dos canais permanentes de comunicação disponibilizados pela Cooperativa. Em 2025, a Aurora Coop e a FALB, conforme suas atuações, mantiveram participação em iniciativas como:

- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA);
- Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência (COMDE);
- Fórum de Resíduos Sólidos;
- Comitê ODS de Chapecó;
- Comitês de Bacias Hidrográficas em diferentes estados de atuação.

Esses espaços contribuem para a identificação de demandas locais, o compartilhamento de experiências e a construção de soluções colaborativas para desafios comuns.

* operações que concentram o maior percentual de colaboradores da Cooperativa.

OPERAÇÕES COM MECANISMOS DE ENGAJAMENTO E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

(GRI 413-1)

MECANISMO	COMO FUNCIONA	ABRANGÊNCIA EM 2025
Diagnóstico Social da FALB	Identifica demandas e prioridades das comunidades por meio de processos participativos junto a entidades e organizações locais, orientando a definição dos programas sociais	**37** unidades* e **25** municípios atendidos, abrangendo **100%** das unidades industriais e fábricas de ração consideradas no escopo do programa
Programas de desenvolvimento comunitário	Implementação de projetos sociais, educacionais, ambientais e de voluntariado coordenados pela Fundação Aury Luiz Bodanese (FALB)	**37** unidades engajadas em programas comunitários, entre unidades industriais e comerciais
Monitoramento de impactos ambientais	Avaliação contínua dos impactos associados às operações e acompanhamento de indicadores de desempenho ambiental	**100%** das **28** unidades industriais e fábricas de ração monitoradas
Planejamento baseado no diálogo com stakeholders	Definição de iniciativas e ações a partir das informações levantadas pelo Diagnóstico Social e pelos programas sociais da FALB	Aplicado às unidades participantes dos programas sociais
Participação em conselhos, fóruns e comitês	Atuação em espaços de diálogo relacionados ao desenvolvimento social, aos direitos da criança e do adolescente, à inclusão e à sustentabilidade	Participação contínua por meio da FALB e de representantes das unidades
Canais de manifestação e Ouvidoria	Disponibilização de canais formais para registro de dúvidas, sugestões, reclamações e solicitações das comunidades e demais partes interessadas	Disponível para todas as comunidades localizadas nas áreas de atuação da Cooperativa

* unidades industriais, comerciais, centro de distribuição, fábricas de ração e incubatórios.

Os resultados das ações desenvolvidas são comunicados periodicamente por meio do Relatório de Sustentabilidade, do Relatório FALB, do site institucional e de reuniões com partes interessadas.

100%

100% das unidades industriais e fábricas de ração consideradas no escopo do programa contam com mecanismos de avaliação, diálogo e desenvolvimento voltados às comunidades locais. (GRI 413-1)

Programas sociais e desenvolvimento comunitário

(GRI 3-3 Comunidades e desenvolvimento local)

As informações obtidas por meio dos processos de diálogo e engajamento com as comunidades subsidiam o desenvolvimento de iniciativas voltadas à educação, inclusão social, voluntariado e cidadania. Coordenadas pela Fundação Aury Luiz Bodanese (FALB), essas ações buscam contribuir para o desenvolvimento das comunidades e fortalecer o relacionamento da Aurora Coop com as comunidades onde está presente.

Em 2025, os programas sociais mantidos pela FALB mobilizaram colaboradores, cooperados, entidades parceiras e comunidades em diferentes estados de atuação da Cooperativa. As iniciativas contemplaram ações de voluntariado, formação cidadã, inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade e educação ambiental, sempre alinhadas às necessidades identificadas nos municípios atendidos.

Clique aqui e conheça mais sobre a atuação da FALB

Além dos programas destacados a seguir, a atuação social da Fundação também envolveu iniciativas como o Casamento Cooperado, o Viva as Diferenças, ações de formação para imigrantes, o Dia Mundial da Limpeza e o Desafio Recicla Fundação, ampliando o alcance das ações voltadas ao fortalecimento comunitário, à diversidade, à cidadania e à conscientização ambiental.

PROGRAMAS SOCIAIS E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO



AÇÕES DE FORMAÇÃO PARA IMIGRANTES

Ações voltadas ao acolhimento e à integração social

+ de 250 participantes em 2025

Foco em qualificação, cidadania e adaptação cultural

A TURMINHA DA RECICLAGEM

24 unidades participantes

43 escolas e entidades envolvidas

+ de 4 mil crianças atendidas

Finalista do Prêmio ODS Santa Catarina

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO

918 ações realizadas em 2025

1.722 voluntários mobilizados

Atuação em **8** estados brasileiros

Iniciativas voltadas à solidariedade, cidadania e desenvolvimento comunitário

CURSO DE QUALIFICAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

15 anos de atuação

+ de 350 participantes desde a criação

Aproximadamente **40%** dos participantes inseridos no mercado de trabalho

39 formandos em 2025

AÇÃO COOPERADA

4 edições realizadas em 2025 nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Pernambuco

70 voluntários mobilizados

Pela primeira vez, realizado na região Nordeste, beneficiando mais de **500** estudantes



INVESTIMENTOS SOCIAIS E GESTÃO DE IMPACTOS NAS COMUNIDADES

Investimento social e apoio a serviços
(GRI 203-1)

Complementando os programas sociais desenvolvidos pela Fundação Aury Luiz Bodanese (FALB), direcionamos recursos para iniciativas voltadas à cultura, à proteção social e ao bem-estar das comunidades onde atuamos. Esses investimentos buscam fortalecer projetos alinhados às necessidades das comunidades, ampliando os benefícios gerados pela atuação da Cooperativa para além das operações.

A destinação dos recursos é realizada por meio de uma estrutura de governança que estabelece critérios para seleção, avaliação e priorização dos projetos apoiados. As decisões consideram aspectos relacionados ao impacto social, ao alinhamento com os princípios e valores da Cooperativa e à contribuição das iniciativas para as comunidades locais, assegurando transparência e consistência na aplicação dos recursos.

Em 2025, os investimentos em apoio a serviços totalizaram R$ 4,4 milhões, com destaque para o crescimento dos recursos destinados a projetos culturais e aos Fundos da Criança e do Adolescente e da Pessoa Idosa. Os investimentos apoiaram 19 projetos e iniciativas voltadas ao desenvolvimento social, cultural e comunitário.

203-1 INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA E APOIO A SERVIÇOS[1]

APOIO A SERVIÇOS (R$)	2023	2024	**2025**
Doações para FALB	840.000	840.000	840.000
Doações para os Fundos da Criança e do Adolescente e da Pessoa Idosa	313.111	524.349	1.086.250
Despesas com a creche no Mato Grosso do Sul	489.942	547.470	603.850
Apoio à cultura	863.159	1.214.594	1.907.174
Investimentos em apoio a serviços	**2.506.212**	**3.126.413**	**4.437.274**

[1] não houve investimentos diretos em infraestrutura nos últimos três anos.

Os investimentos em apoio a serviços cresceram 42% em relação a 2024, impulsionados principalmente pelo aumento dos aportes destinados a projetos culturais e aos Fundos da Criança e do Adolescente e da Pessoa Idosa. As doações destinadas à FALB permaneceram estáveis, já os recursos destinados à creche mantida no Mato Grosso do Sul apresentaram crescimento gradual, acompanhando a manutenção e o aprimoramento do serviço oferecido aos colaboradores e à comunidade local.

19

19 projetos apoiados em 2025

A destinação de recursos incentivados é realizada por um comitê multissetorial que avalia os projetos com base em critérios de impacto social, aderência aos princípios da Cooperativa e contribuição para as comunidades locais.

Gestão de impactos e relacionamento com comunidades locais
(GRI 413-2)

A gestão dos impactos relacionados às comunidades integra os processos de monitoramento e gestão da Aurora Coop. Acompanhamos continuamente aspectos ambientais, sociais e operacionais associados às nossas atividades, buscando prevenir, mitigar ou corrigir potenciais efeitos adversos e fortalecer os impactos positivos gerados pela atuação da Cooperativa nas comunidades onde estamos presentes.

Os impactos monitorados abrangem temas como emissões atmosféricas, odores, ruídos, uso de recursos naturais, geração de efluentes, tráfego de veículos e aspectos relacionados à convivência das operações com as comunidades do entorno. O acompanhamento é realizado por meio de indicadores operacionais, programas de monitoramento, avaliações técnicas e mecanismos de diálogo com as partes interessadas. Complementarmente, o sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho contempla medidas preventivas para minimizar riscos de acidentes químicos com potencial de impacto às comunidades por meio de planos de emergência, sistemas preventivos, inspeções periódicas e procedimentos de resposta e comunicação em emergências. Também avaliamos e tratamos continuamente manifestações, solicitações e orientações provenientes de órgãos públicos e entidades reguladoras relacionadas às nossas operações.

As informações obtidas por meio do Diagnóstico Social da Fundação Aury Luiz Bodanese (FALB), dos canais de comunicação, da participação em fóruns e conselhos e das interações com órgãos públicos complementam esse processo, contribuindo para a identificação de demandas locais e para o aprimoramento contínuo das medidas adotadas. Em 2025, não foram registradas demandas da comunidade por meio do canal formal de ouvidoria da Aurora Coop ou através de suas cooperativas filiadas.

Quando identificadas oportunidades de melhoria, as medidas necessárias são incorporadas aos processos de gestão e monitoradas por meio de indicadores e procedimentos operacionais. Essa abordagem contribui para fortalecer a gestão preventiva dos impactos e promover uma atuação alinhada aos princípios do cooperativismo e do desenvolvimento compartilhado.



PRÁTICAS EMPREGATÍCIAS

TEMA MATERIAL

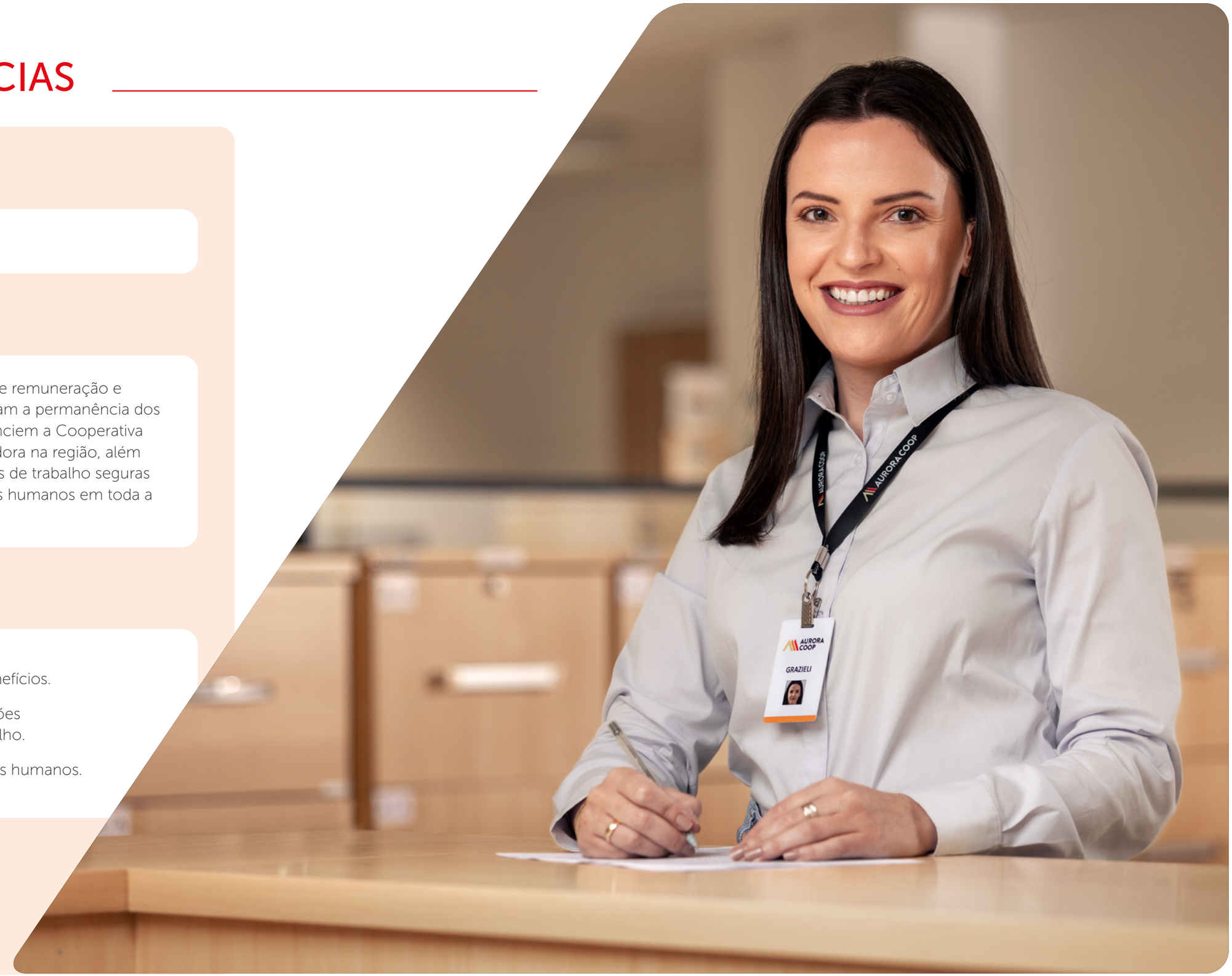
Práticas empregatícias

COMPROMISSO

Aprimorar programas de remuneração e benefícios que favoreçam a permanência dos colaboradores e diferenciem a Cooperativa como marca empregadora na região, além de promover condições de trabalho seguras e o respeito aos direitos humanos em toda a cadeia de valor.

Diretrizes Estratégicas

- Remuneração e benefícios.
- Garantia de condições adequadas de trabalho.
- Respeito aos direitos humanos.



PRÁTICAS EMPREGATÍCIAS

O desenvolvimento da Aurora Coop está diretamente relacionado à capacidade de atrair, desenvolver e reter pessoas alinhadas aos valores do cooperativismo e aos desafios do negócio. Por isso, mantemos práticas de gestão voltadas à valorização dos colaboradores, à promoção de oportunidades de crescimento profissional e à oferta de condições adequadas de trabalho.

Nossa atuação está fundamentada em relações de trabalho estruturadas, programas de capacitação e desenvolvimento, políticas de remuneração e benefícios alinhadas às diferentes realidades regionais e iniciativas voltadas à promoção da diversidade, da inclusão e do respeito aos direitos humanos. Essas práticas contribuem para fortalecer o engajamento das equipes e apoiar o crescimento sustentável da Cooperativa.

Em 2025, seguimos ampliando oportunidades de desenvolvimento interno, fortalecendo programas de formação de lideranças, promovendo ações de inclusão e mantendo benefícios voltados à qualidade de vida dos colaboradores. O crescimento das operações também refletiu na expansão do quadro funcional, reforçando a relevância da gestão de pessoas para a sustentabilidade do negócio.

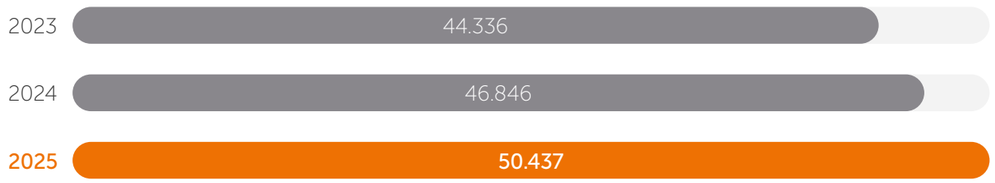
FOCO ESTRATÉGICO	COMO ATUAMOS	RESULTADOS EM 2025
Remuneração e benefícios	Mantemos políticas de remuneração alinhadas ao mercado, acordos coletivos de trabalho e um pacote de benefícios voltado à atração e à retenção de talentos	**100%** dos colaboradores cobertos por acordos coletivos Manutenção de pisos salariais superiores ao salário-mínimo nacional
Desenvolvimento profissional	Promovemos capacitação contínua por meio da Universidade Aurora Coop, programas de liderança, sucessão, *trainee*, formação operacional, parceria com o Sescoop e incentivo à educação formal por meio do Auxílio Educação	**R$ 12 milhões** investidos em capacitação **19,6** horas médias de treinamento por colaborador **102** sucessores ativos no Programa de Sucessão **92** participantes no Programa *Trainee*, com **53** promoções para cargos de liderança
Valorização e permanência	Estimulamos o crescimento interno por meio de avaliações de desempenho, recrutamento interno, integração estruturada e acompanhamento dos novos colaboradores	Quadro funcional ampliado para **50.437** colaboradores **22.067** admissões realizadas no ano **1.282** colaboradores capacitados como acolhedores para apoiar a ambientação de novos profissionais
Diversidade e inclusão	Desenvolvemos ações voltadas à inclusão de pessoas com deficiência, imigrantes e diferentes públicos, promovendo igualdade de oportunidades e acessibilidade	**2.078** colaboradores com deficiência + de **250** participantes do Curso de Extensão para Imigrantes Participação feminina ampliada para **44%** do quadro funcional
Direitos humanos e ética	Adotamos mecanismos de prevenção à discriminação, trabalho infantil e trabalho forçado, apoiados pelo Código de Ética, pelo Canal de Ouvidoria, por programas de capacitação e pela gestão de fornecedores	Nenhum caso procedente de discriminação registrado em 2025 Manutenção de mecanismos de monitoramento e tratamento de denúncias para colaboradores, terceiros e fornecedores
Bem-estar e qualidade de vida	Oferecemos benefícios de saúde, apoio psicológico, programas para gestantes, ações de saúde mental e iniciativas voltadas à qualidade de vida dos colaboradores e suas famílias	Taxa de retorno após licença parental de **97,6%** para mulheres e **99,5%** para homens Continuidade do Programa Aurora Bem Gestar

PESSOAS, EMPREGO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Perfil da força de trabalho

A Aurora Coop encerrou 2025 com 50.437 colaboradores distribuídos em operações industriais, agroindustriais, comerciais, logísticas e administrativas localizadas em diferentes regiões do país. O crescimento do quadro funcional ao longo dos últimos anos acompanha a expansão das atividades da Cooperativa e reforça a relevância da gestão de pessoas para a sustentação das operações. (GRI 2-7)

NÚMERO TOTAL DE COLABORADORES



A maior parte dos colaboradores está concentrada na Região Sul, onde se encontram as principais unidades operacionais da Cooperativa. Em 2025, a região reuniu 42.917 colaboradores, equivalente a aproximadamente 85% do quadro funcional. As demais posições estavam distribuídas entre as regiões Sudeste (2.898 colaboradores), Centro-Oeste (3.898 colaboradores) e Norte e Nordeste (724 colaboradores). (GRI 2-7)

A predominância na Região Sul observada no quadro funcional também esteve presente na composição dos órgãos de governança. Em 2025, 83% dos integrantes do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva estavam localizados nesta região, enquanto os demais 17% atuavam na Região Sudeste. (GRI 405-1)

O quadro funcional também apresenta diversidade de perfis profissionais e vínculos de trabalho. Em 2025, a Cooperativa contou com 22.338 mulheres e 28.099 homens em seu corpo de colaboradores. Além dos colaboradores próprios, as operações foram apoiadas por 2.579 profissionais que atuaram em regime de trabalho não controlado pela organização, sendo 488 deles estagiários. Os empregados terceirizados desempenham funções complementares à atividade principal, como limpeza, vigilância, segurança e promoção de vendas. (GRI 2-7; 2-8)

A estrutura da força de trabalho está alinhada ao perfil operacional da Aurora Coop. Em 2025, as funções operacionais representavam 87,1% do quadro funcional, seguidas pelas posições técnicas (8,7%) e de liderança (4,2%). (GRI 405-1)



PERFIL E COMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

(GRI 2-7)

Número e percentual de empregados por gênero

	2023		2024		2025	
Masculino	25.359	57,2%	26.498	56,6%	28.099	55,7%
Feminino	18.977	42,8%	20.348	43,4%	22.338	44,3%

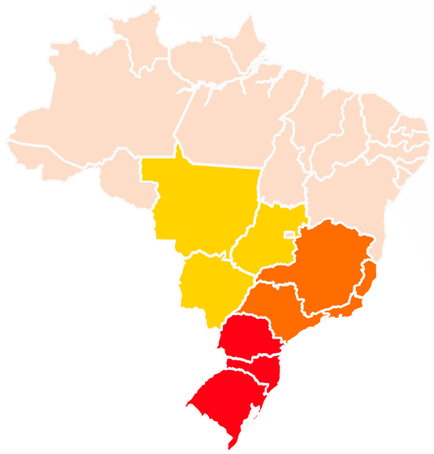
(GRI 2-8)

Número de empregados terceirizados e estagiários

	2023	2024	2025
Terceiros	1.764	1.917	2.091
Estagiários	310	358	488

(GRI 2-7)

Número de empregados por região



	2023	2024	2025
Sul	38.489	40.581	42.917
Centro-Oeste	2.868	2.953	3.898
Sudeste	2.410	2.678	2.898
Norte e Nordeste	569	634	724

(GRI 405-1)

Percentual de empregados por categoria funcional e gênero

	2023		2024		2025	
Operacional	55,8%	44,2%	55,0%	45,0%	54,2%	45,8%
Técnico	65,0%	35,0%	65,7%	34,3%	65,0%	35,0%
Liderança	69,7%	30,3%	68,5%	31,5%	67,3%	32,7%

Masculino | Feminino

(GRI 405-1)

Percentual de empregados por categoria funcional

	2023	2024	2025
Operacional	87,4%	86,8%	87,1%
Técnico	8,5%	8,9%	8,7%
Liderança	4,1%	4,3%	4,2%



Crescimento do quadro de colaboradores

A gestão do emprego na Aurora Coop contempla processos estruturados de recrutamento, seleção e integração de novos colaboradores, buscando atender às necessidades operacionais da Cooperativa e apoiar a formação de equipes alinhadas à cultura organizacional e aos princípios do cooperativismo. Essas práticas são complementadas por iniciativas de acolhimento e acompanhamento que contribuem para a adaptação dos profissionais às suas atividades e ao ambiente de trabalho.
(GRI 3-3 Práticas empregatícias; GRI 401-1)

Em 2025, foram realizadas 22.067 admissões e 18.652 demissões em toda a Cooperativa. O monitoramento desses indicadores permite acompanhar a dinâmica da força de trabalho e subsidiar ações voltadas à atração, retenção e desenvolvimento de talentos. (GRI 401-1)

401-1. NÚMERO TOTAL DE CONTRATAÇÕES E DEMISSÕES DE COLABORADORES

Categoria	Grupo	2023		2024		2025	
		Contratações	Demissões	Contratações	Demissões	Contratações	Demissões
Gênero	Feminino	8.074	7.058	9.126	7.513[1]	10.067	8.184
	Masculino	10.073	8.678	10.990	9.739[1]	12.000	10.468
Faixa etária	Abaixo de 30 anos	8.883	7.146	10.452	8.273	13.599	11.440
	De 30 a 50 anos	7.541	6.817	7.852	7.253	7.783	6.629
	Acima de 50 anos	1.723	1.773	1.812	1.726	685	583
Região	Sul	16.295	13.943	17.887	15.492	18.651	16.487
	Sudeste	699	520	836	555	827	607
	Centro-Oeste	1.018	856	1.213	1.096	2.358	1.415
	Norte e Nordeste	135	115	180	109	231	143

[1] dado de 2024 alterado.

401-1. TAXAS DE NOVAS CONTRATAÇÕES E DE ROTATIVIDADE

Categoria	Grupo	2023		2024		2025	
		Taxa de novas contratações	Taxa de rotatividade	Taxa de novas contratações	Taxa de rotatividade	Taxa de novas contratações	Taxa de rotatividade
Gênero	Feminino	42,5%	37,2%	44,8%	36,9%[1]	45,1%	36,6%
	Masculino	39,7%	34,2%	41,5%	36,8%[1]	42,7%	37,3%
Faixa etária	Abaixo de 30 anos	75,7%	60,9%	68,0%	53,8%	64,5%	54,3%
	De 30 a 50 anos	35,1%	31,7%	35,0%	32,3%	31,0%	26,4%
	Acima de 50 anos	15,5%	15,9%	20,0%	19,1%	16,2%	13,8%
Região	Sul	42,3%	36,2%	44,1%	38,2%	43,5%	38,4%
	Sudeste	29,0%	21,6%	31,2%	20,7%	28,5%	20,9%
	Centro-Oeste	35,5%	29,8%	41,1%	37,1%	60,5%	36,3%
	Norte e Nordeste	23,7%	20,2%	28,4%	17,2%	31,9%	19,8%

[1] dado de 2024 alterado.

Os indicadores demonstram a movimentação do quadro funcional em diferentes grupos demográficos e regiões de atuação, fornecendo subsídios para o planejamento das necessidades de contratação e para a avaliação da efetividade das iniciativas voltadas à permanência dos colaboradores. (GRI 401-1)

Em 2025, 26% dos colaboradores receberam promoções internas, com predominância nos cargos operacionais. O resultado está associado à expansão das atividades da Cooperativa e às iniciativas voltadas ao desenvolvimento humano, que priorizam a capacitação, a qualificação profissional e a valorização de talentos internos. Os resultados reforçam o compromisso da organização com a permanência de seus colaboradores.

Programa Acolhedor

Para apoiar a adaptação dos profissionais recém-admitidos nas Unidades Industriais, a Aurora Coop mantém o Programa Acolhedor, iniciativa que prepara colaboradores experientes para atuar como referência durante o período inicial de integração. O programa contribui para a transmissão da cultura organizacional e o fortalecimento do vínculo dos novos colaboradores com suas equipes de trabalho. O acompanhamento ocorre especialmente nos primeiros dias de trabalho, contribuindo para a ambientação dos novos colaboradores nas rotinas, áreas de apoio e espaços comuns das unidades industriais.

Em 2025, 1.282 colaboradores foram capacitados como acolhedores, ampliando a capacidade de suporte aos novos profissionais em diferentes unidades e áreas da Cooperativa. A iniciativa complementa os processos formais de integração e contribui para uma experiência de acolhimento alinhada aos valores de cooperação e desenvolvimento compartilhado que orientam a atuação da Aurora Coop.

Desenvolvimento de talentos e sucessão
(GRI 13.20.1)

A Aurora Coop mantém iniciativas voltadas à identificação e ao desenvolvimento de talentos internos, buscando preparar profissionais para assumir novas responsabilidades e apoiar a continuidade das operações. Entre os principais instrumentos adotados, estão o Programa de Sucessão, voltado à formação de profissionais para posições estratégicas, e o Programa *Trainee*, direcionado à atração e ao desenvolvimento de talentos para atuação em posições de liderança em áreas-chave da Cooperativa.

Em 2025, o Programa de Sucessão contou com 102 sucessores ativos; já o Programa *Trainee* reuniu 92 participantes, dos quais 53 foram promovidos para cargos de liderança. Complementando essas iniciativas, a Cooperativa prioriza o aproveitamento de talentos internos por meio de recrutamento interno, movimentações laterais e oportunidades de *job rotation*, ampliando as possibilidades de desenvolvimento profissional e valorizando o conhecimento acumulado pelos colaboradores ao longo de suas trajetórias.

Capacitação e aprendizagem contínua

Para apoiar a qualificação dos colaboradores e atender às necessidades das diferentes áreas do negócio, a Cooperativa mantém uma política corporativa de treinamentos baseada no levantamento anual de necessidades, contemplando capacitações obrigatórias, formações técnicas e programas voltados ao desenvolvimento de competências comportamentais e de liderança.
(GRI 3-3 Práticas empregatícias; GRI 404-2)

R$ 12 milhões

Em 2025, a Aurora Coop investiu aproximadamente R$ 12 milhões em ações de treinamento e desenvolvimento.

A estratégia de desenvolvimento combina programas direcionados a diferentes públicos e etapas da carreira, incluindo formações para lideranças, capacitações técnicas e operacionais, educação continuada e incentivo à formação acadêmica por meio do Auxílio Educação, que apoia colaboradores em cursos técnicos, graduação, pós-graduação, mestrado e idiomas. A Aurora Coop também mantém parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), ampliando as oportunidades de qualificação alinhadas às necessidades do negócio. (GRI 404-2)

Para Liderança

- **Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL):** aprimorar a formação de profissionais destinados a assumir a liderança de equipes, processos e metas.
- **Programa de Desenvolvimento de Líderes Monitores (PDL para Monitores):** desenvolver competências em gestão inicial para monitores de produção e logística.
- **Programa de Desenvolvimento de Competências (PDC):** desenvolver competências fundamentais para a gestão de pessoas alinhadas às características do líder Aurora.
- **Programa de Desenvolvimento para Supervisores Administrativos (PDSP):** aprimorar e desenvolver uma gestão ativa, despertando habilidades e competências ao cargo de Supervisor Administrativo.
- **Programa de Desenvolvimento de Gestores Aurora Coop (PDGA):** apresentar as competências essenciais do gestor, bem como expor os programas de desenvolvimento da Aurora Coop.
- **Programa de Desenvolvimento de Novos Monitores e Instrutores de Treinamento Operacional (ITOs):** apresentar as competências essenciais do gestor, bem como expor os programas de desenvolvimento da Aurora Coop.
- **Educação Continuada:** fortalecer a equipe de líderes nas respectivas áreas de atuação, promovendo oportunidades para a troca de conhecimentos e experiências.

Para Técnicos

- **Programa de Desenvolvimento Administrativo (PDA):** desenvolver continuamente os profissionais da área administrativa, visando manter e aprimorar o desempenho das atividades.
- **Qualidade no Atendimento:** apresentar técnicas que aprimoram a qualidade no atendimento interno e externo, incentivando os participantes a se engajarem continuamente com a excelência dos serviços, proporcionando resultados que efetivamente fazem a diferença.
- **Inteligência Emocional:** minimizar as possíveis interferências negativas das emoções no desempenho desejado por meio da aplicação da inteligência emocional.
- **Normas Regulamentadoras (NR):** capacitar os colaboradores nos treinamentos exigidos pelas normas regulamentadoras conforme as especificidades dos cargos.

Para Operacionais

- ***Training Within Industry* (TWI):** orientar os monitores sobre a metodologia de ensino do TWI visando à aplicação no treinamento de novos colaboradores.
- **Programa Aurora de Treinamento de Operadores (PATO):** capacitar os colaboradores para a operação de máquinas.
- **Boas Práticas de Fabricação (BPF):** orientar sobre os conceitos de Boas Práticas de Fabricação, reforçando a política de qualidade e os objetivos desta.
- **Treinamento na Atividade:** capacitar os colaboradores nas atividades até que estejam plenamente habilitados para executá-las de forma autônoma.

Universidade Aurora Coop

A Universidade Aurora Coop reúne iniciativas de formação voltadas ao desenvolvimento técnico, comportamental e de liderança dos colaboradores, apoiando a disseminação do conhecimento e o fortalecimento das competências necessárias às diferentes áreas da Cooperativa.

Em 2025, a plataforma disponibilizou mais de 140 cursos na biblioteca, além de trilhas específicas por nível de cargo.



404-1 MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO POR ANO, POR CATEGORIA FUNCIONAL E POR GÊNERO

	2023		2024		2025	
Técnico	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Média de horas de capacitação para **Técnico** por gênero	52,0	31,9	48,8	29,7	45,8	34,9
Média de horas de capacitação para **Técnico**		38,9		36,2		38,7
Liderança	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Média de horas de capacitação para **Liderança** por gênero	72,5	70,9	64,5	56,0	63,6	64,2
Média de horas de capacitação para a **Liderança**		71,4		58,7		64,0
Operacional	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Média de horas de capacitação para **Operacional** por gênero	10,9	12,4	11,8	13,4	14,8	16,2
Média de horas de capacitação para a **Operacional**		11,8		12,7		15,6
TOTAL	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Média de horas de capacitação TOTAL por gênero	**15,6**	**17,3**	**16,0**	**17,2**	**18,5**	**20,5**
Média de horas de capacitação para TOTAL		**16,6**		**16,7**		**19,6**

A média de horas de capacitação por colaborador alcançou 19,6 horas, superior aos resultados observados nos dois anos anteriores. O avanço reflete a ampliação do quadro funcional, a revitalização de programas de desenvolvimento e o fortalecimento das iniciativas voltadas à liderança, à segurança e à qualificação técnica dos colaboradores. (GRI 404-1)

A avaliação de desempenho integra os processos de desenvolvimento profissional da Cooperativa e subsidia decisões relacionadas à capacitação, à movimentação interna e à sucessão. Em 2025, cerca de 64% dos colaboradores participaram de avaliações formais de desempenho e desenvolvimento de carreira, reforçando a integração entre gestão de talentos e planejamento do desenvolvimento profissional. (GRI 404-3)

404-3 EMPREGADOS QUE RECEBERAM AVALIAÇÃO REGULAR DE DESEMPENHO E DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO

	2023		2024		2025	
Técnico	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Percentual de **Técnicos** que receberam avaliação de desempenho por gênero	28,7%	20,3%	33,5%	16,4%	43,0%	30,2%
Percentual de **Técnicos** que receberam avaliação de desempenho		23,3%		22,3%		34,7%
Liderança	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Percentual de **Liderança** que receberam avaliação de desempenho por gênero	3,2%	2,4%	4,3%	2,3%	69,4%	78,9%
Percentual de **Liderança** que receberam avaliação de desempenho		2,7%		3,0%		75,8%
Operacional	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Percentual de **Operacional** que receberam avaliação de desempenho por gênero	67,6%	73,3%	73,8%	78,6%	66,6%	65,7%
Percentual de **Operacional** que receberam avaliação de desempenho		70,8%		76,5%		66,1%
TOTAL	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Percentual de empregados que receberam avaliação de desempenho por gênero	**63,0%**	**64,6%**	**68,8%**	**68,3%**	**65,1%**	**62,7%**
Percentual de empregados que receberam avaliação de desempenho		**63,9%**		**68,5%**		**63,8%**

DIVERSIDADE, INCLUSÃO E DIREITOS HUMANOS

Diversidade e inclusão

A Aurora Coop busca promover um ambiente de trabalho pautado pelo respeito às diferenças e pela valorização da diversidade de experiências, culturas e trajetórias. As iniciativas desenvolvidas pela Cooperativa visam ampliar oportunidades de acesso ao trabalho, fortalecer a inclusão de diferentes públicos e contribuir para a construção de equipes representativas das comunidades onde atua. (GRI 3-3 Práticas empregatícias)

A inclusão de pessoas com deficiência é orientada por uma política corporativa específica que estabelece diretrizes para recrutamento, integração, desenvolvimento e permanência desses profissionais na organização. As ações são complementadas por iniciativas de acessibilidade e pelo comitê PAPCD que atua nas unidades apoiando a identificação de oportunidades de melhoria e o fortalecimento de uma cultura organizacional mais inclusiva. Em 2025, a Cooperativa contava com 2.078 colaboradores com deficiência, distribuídos em diferentes áreas e unidades operacionais. (GRI 405-1)

Comitê PAPCD

A Aurora Coop mantém um comitê dedicado à Política Aurora para Pessoas com Deficiência (PAPCD), responsável por orientar ações de inclusão, acessibilidade e desenvolvimento profissional de pessoas com deficiência e beneficiários reabilitados da Previdência Social. O comitê atua como instância de apoio à gestão contribuindo para a construção de ambientes de trabalho mais inclusivos e para a consolidação da diversidade como valor organizacional.

Nos últimos anos, a Aurora Coop tem ampliado a contratação de imigrantes para atender às necessidades de mão de obra nas regiões onde mantém operações. Para favorecer sua integração, desenvolve iniciativas de orientação, acompanhamento e apoio à adaptação dos novos colaboradores, contribuindo para a inserção deles no ambiente de trabalho e nas comunidades onde estão inseridos. Em 2025, colaboradores imigrantes atuavam em diversas áreas e unidades operacionais da Cooperativa. (GRI 3-3 Práticas empregatícias)

Curso de Extensão para Imigrantes

O Curso de Extensão para Imigrantes é uma iniciativa da Aurora Coop voltada à integração de colaboradores estrangeiros e ao fortalecimento da inclusão cultural nas unidades. Em 2025, mais de 250 colaboradores participaram de atividades como rodas de conversa e outras iniciativas voltadas ao compartilhamento de experiências, ao esclarecimento de dúvidas e ao fortalecimento do sentimento de pertencimento.

Os indicadores demonstram avanços graduais na participação feminina em diferentes categorias funcionais da Aurora Coop. Entre 2023 e 2025, a representatividade das mulheres nas posições de liderança aumentou, passando de aproximadamente 30% para 33%, enquanto nas funções operacionais avançou de cerca de 44% para 46%. Nas posições técnicas, a participação feminina manteve-se estável, em torno de 35% ao longo do período. (GRI 405-1)

A participação feminina também esteve presente na alta gestão da Cooperativa em 2025, quando a Diretoria Executiva contou com uma mulher em sua composição, correspondente a 9% do total de integrantes. Todos os membros do Conselho de Administração eram homens. (GRI 405-1)

A análise por faixa etária demonstra a presença de diferentes gerações em todas as categorias funcionais da Cooperativa. Em 2025, os colaboradores entre 30 e 50 anos representavam a maior parcela das posições de liderança (70%) e técnicas (63%), enquanto as funções operacionais apresentavam uma distribuição mais equilibrada, com destaque para a participação de profissionais com menos de 30 anos (44%). (GRI 405-1)

Na estrutura dos órgãos de governança, todos os membros do Conselho de Administração possuíam mais de 50 anos de idade. Já na Diretoria Executiva, 82% dos integrantes tinham mais de 50 anos, e os demais 18% possuíam entre 30 e 50 anos. (GRI 405-1)

405-1 PERCENTUAL DE EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL E FAIXA ETÁRIA

		2023	2024	2025
Categoria	Faixa etária	Percentual por faixa etária	Percentual por faixa etária	Percentual por faixa etária
Operacional	< 30 anos	27,5%	34,6%	43,8%
	30 a 50 anos	46,5%	45,5%	47,5%
	> 50 anos	26,0%	19,9%	8,7%
Técnico	< 30 anos	12,0%	19,8%	31,3%
	30 a 50 anos	62,3%	62,2%	63,0%
	> 50 anos	25,7%	17,9%	5,7%
Liderança	< 30 anos	34,0%	23,2%	22,1%
	30 a 50 anos	60,3%	66,1%	70,3%
	> 50 anos	5,7%	10,8%	7,6%

Equidade de oportunidades e prevenção à discriminação

A Aurora Coop busca assegurar que as relações de trabalho sejam pautadas pelo respeito, pela igualdade de oportunidades e pela valorização das pessoas.

Esses princípios estão refletidos no Código de Ética e no Código de Conduta de Fornecedores, nas políticas corporativas, em termos de contratos de trabalho e de remuneração iguais para todos, independentemente da nacionalidade e nos mecanismos de orientação e tratamento de manifestações disponibilizados aos colaboradores e demais públicos de relacionamento.
(GRI 3-3 Práticas empregatícias; 13.15.5)

As diretrizes relacionadas à prevenção da discriminação e à promoção de um ambiente de trabalho respeitoso são comunicadas por meio de treinamentos, ações de sensibilização e processos de integração. Complementarmente, a Cooperativa mantém canal formal para o recebimento, a apuração e o tratamento de denúncias, assegurando a confidencialidade das informações e a adoção das medidas cabíveis quando necessário. (GRI 3-3 Práticas empregatícias)

PROPORÇÃO ENTRE REMUNERAÇÃO DE MULHERES E HOMENS

(GRI 405-2)



Os indicadores demonstram estabilidade na relação entre a remuneração de mulheres e homens nas diferentes categorias funcionais ao longo do período analisado. Em comparação a 2023, observa-se evolução nas categorias técnica e de liderança, enquanto as funções operacionais permaneceram estáveis. (GRI 405-2)



Ambiente de trabalho pautado pelo respeito

Em 2025, não foram registrados casos procedentes de discriminação nas operações da Aurora Coop. No mesmo período, a Cooperativa aprimorou seus mecanismos de monitoramento ao passar a registrar separadamente as manifestações relacionadas à discriminação e ao assédio no Canal de Ouvidoria. A medida amplia a rastreabilidade das informações e contribui para o fortalecimento das ações de prevenção, acompanhamento e tratamento de ocorrências relacionadas ao tema. (GRI 406-1)

Direitos humanos na gestão de pessoas

O respeito aos direitos humanos integra as práticas de gestão de pessoas da Aurora Coop e está refletido em políticas, normas internas e mecanismos de controle aplicáveis às operações próprias e ao relacionamento com terceiros. A Cooperativa adota diretrizes voltadas à promoção de condições de trabalho dignas, ao respeito à legislação trabalhista e à prevenção de práticas incompatíveis com seus valores e princípios de atuação. (GRI 3-3 Práticas empregatícias)

Entre os temas monitorados, estão a prevenção ao trabalho infantil e ao trabalho forçado ou compulsório. Esses compromissos são reforçados por meio do Código de Ética, do Código de Conduta de Fornecedores, dos processos de contratação e gestão de terceiros e dos mecanismos de manifestação disponibilizados aos públicos de relacionamento. As exigências relacionadas ao cumprimento da legislação trabalhista e ao respeito aos direitos humanos também integram os processos de avaliação e acompanhamento de fornecedores e prestadores de serviços. (GRI 3-3 Práticas empregatícias)

A Cooperativa não identificou operações próprias com risco de ocorrência de trabalho infantil ou de trabalho forçado em 2025. Da mesma forma, não foram registradas ocorrências relacionadas a essas práticas nas atividades monitoradas ao longo do período. (GRI 408-1; 409-1)

REMUNERAÇÃO, BENEFÍCIOS E VALORIZAÇÃO

Remuneração e valorização dos colaboradores

A Aurora Coop adota práticas de remuneração voltadas à atração, à retenção e à valorização dos colaboradores considerando as características dos mercados de trabalho das regiões onde atua e as necessidades das diferentes áreas do negócio. A definição das estruturas salariais é apoiada por pesquisas de mercado e processos de negociação coletiva, buscando assegurar competitividade, conformidade legal e alinhamento às responsabilidades dos cargos. (GRI 3-3 Práticas empregatícias)

As condições de remuneração e trabalho são estabelecidas por meio de acordos e convenções firmados coletivamente com as entidades representativas dos colaboradores. Em 2025, 100% dos colaboradores da Aurora Coop estavam cobertos por instrumentos de negociação coletiva, assegurando a formalização de direitos, benefícios e condições de trabalho aplicáveis às diferentes localidades e categorias profissionais. Além disso, a Cooperativa mantém pisos salariais superiores ao salário-mínimo nacional em todas as regiões onde atua. (GRI 2-30; 3-3 Práticas empregatícias; 13.21.2)

100%

Nos últimos anos, todos os colaboradores estiveram cobertos por acordos de negociação coletiva.

A Cooperativa também monitora indicadores relacionados à remuneração, permitindo acompanhar a evolução das práticas de gestão de pessoas e subsidiar análises internas sobre competitividade e valorização profissional. Em 2025, a razão entre a remuneração total anual da pessoa mais bem remunerada da Cooperativa e a remuneração média dos colaboradores foi de 22,8 vezes, mantendo a proporção do ano anterior de 22,9 vezes. (GRI 2-21)

No mesmo período, o aumento percentual da remuneração anual total da pessoa mais bem remunerada e o aumento percentual médio da remuneração anual total dos colaboradores foram ambos de 2%, resultando em uma proporção de 1:1. (GRI 2-21)

Atualmente, a Aurora Coop não adota uma metodologia formal para cálculo e monitoramento de salário digno. No entanto, mantém mecanismos de avaliação de mercado, negociações coletivas e estruturas de remuneração compatíveis com as realidades regionais em que atua, buscando oferecer condições adequadas de remuneração aos seus colaboradores. (GRI 13.21.3)

Benefícios e qualidade de vida

A Aurora Coop complementa sua política de remuneração com um conjunto de benefícios voltados à promoção da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida dos colaboradores e de suas famílias. Esses benefícios buscam atender às diferentes necessidades dos públicos que atuam na Cooperativa e contribuir para a atração, a retenção e a valorização de talentos. (GRI 3-3 Práticas empregatícias)

Entre os principais benefícios oferecidos, estão plano de saúde e plano odontológico, previdência privada, vale-alimentação, refeição, auxílio-creche e incentivo à educação por meio do auxílio educação. A Cooperativa também mantém iniciativas voltadas à promoção da saúde emocional, reforçando o compromisso com o cuidado integral das pessoas. (GRI 401-2)

BENEFÍCIOS VOLTADOS À PROMOÇÃO DA SAÚDE, DO BEM-ESTAR E DA QUALIDADE DE VIDA DOS COLABORADORES E DE SUAS FAMÍLIAS

Categoria	Benefícios
Saúde e proteção	Plano de saúde, plano odontológico, seguro de vida e previdência privada
Alimentação e mobilidade	Vale-alimentação, vale-refeição, restaurante na empresa e vale-transporte
Desenvolvimento e apoio familiar	Auxílio educação e auxílio-creche
Reconhecimento e valorização	Participação nos Resultados (PPR) e Prêmio por Tempo de Serviço (PTS)
Bem-estar e qualidade de vida	Convênios facultativos com instituições de esporte, lazer, saúde e bem-estar



Aurora Bem Gestar

O Programa Aurora Bem Gestar oferece acompanhamento multidisciplinar para colaboradoras gestantes, reunindo orientações relacionadas à saúde da gestante e do bebê, preparação para a maternidade e esclarecimento de dúvidas sobre o período gestacional e o retorno ao trabalho. Em 2025, mais de 1.500 gestantes foram acompanhadas pelo Programa.

A iniciativa busca promover o bem-estar das participantes e fortalecer o apoio oferecido pela Cooperativa durante a gestação e os primeiros meses após o nascimento dos filhos, contribuindo para uma experiência mais acolhedora.

Licença parental
(GRI 401-3)

A Aurora Coop busca oferecer condições que apoiem os colaboradores nos diferentes momentos de suas trajetórias pessoais e profissionais, incluindo o período de nascimento ou adoção de filhos. Além do cumprimento das disposições legais relacionadas à licença parental, a Cooperativa mantém iniciativas voltadas ao acolhimento e ao bem-estar dos colaboradores e de suas famílias, contribuindo para uma transição mais segura entre a vida familiar e o retorno às atividades profissionais.

401-3 LICENÇA MATERNIDADE/PATERNIDADE

	2023[1]		2024[1]		2025	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Número de empregados com direito a tirar licença maternidade/ paternidade	18.977	25.359	20.348	26.498	22.338	28.099
Número de empregados que tiraram a licença maternidade/ paternidade no período	1.147	1.100	1.130	1.027	1.268	1.143
Número total de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença maternidade/ paternidade	1.145	1.097	1.121	1.027	1.190	1.128
Número total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença maternidade/ paternidade e continuaram empregados doze meses após seu retorno ao trabalho	659	781	637	766	745	851
Taxa de retorno[2]	**96,7%**	**99,8%**	**98,3%**	**99,6%**	**97,6%**	**99,5%**
Taxa de retenção[3]	**52,0%**	**68,4%**	**55,6%**	**69,8%**	**66,5%**	**82,9%**

[1] alteração quanto às definições dos que retornaram da licença maternidade; os dados de 2023 e 2024 foram alterados.
[2] Taxa de retorno = (Número total de colaboradores que retornaram ao trabalho depois do término da licença maternidade/ paternidade) / (Número de colaboradores que tiraram a licença maternidade/ paternidade) x 100.
[3] Taxa de retenção = (Número total de colaboradores retidos 12 meses depois de terem retornado ao trabalho após a licença maternidade/ paternidade) / (Número total de colaboradores que retornaram da licença maternidade/paternidade no período anterior) x 100.

Os indicadores de 2025 demonstram elevados índices de retorno ao trabalho após a licença parental, alcançando 97,6% entre as mulheres e 99,5% entre os homens. As taxas de retenção após 12 meses também indicam a efetividade das iniciativas voltadas ao acolhimento e à retenção de talentos, registrando 66,5% para mulheres e 82,9% para homens. (GRI 401-3)



SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

TEMA MATERIAL

Saúde e segurança do trabalho

COMPROMISSO

Fortalecer a cultura de segurança por meio de protocolos e processos para identificação de riscos e adoção de medidas preventivas que promovam a saúde e a segurança de empregados e terceiros em todas as operações.

Diretrizes Estratégicas

- Cultura de segurança.
- Protocolos e controles.
- Treinamentos contínuos.



Promover ambientes de trabalho seguros é um compromisso permanente da Aurora Coop na forma como conduzimos nossas operações. Em atividades que envolvem processos industriais, agropecuários, logísticos, comerciais e administrativos, atuamos de forma preventiva para identificar riscos, fortalecer controles e proteger a saúde e a integridade dos colaboradores e de terceiros que atuam em nossas unidades.

Nossa atuação integra gestão de riscos, monitoramento da saúde ocupacional, capacitação contínua e participação dos colaboradores para fortalecer a cultura de prevenção, promover o bem-estar das pessoas e contribuir para a segurança das operações.

GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Sistema de gestão e governança

A segurança, a ergonomia e a saúde no trabalho estão integradas ao Sistema de Gestão de Pessoas da Aurora Coop, que conta com processos padronizados por meio de manuais e normas internas, cujo cumprimento pelas unidades é sistematicamente verificado por auditorias internas. Esse sistema foi estruturado em conformidade com a legislação vigente, com destaque para as Normas Regulamentadoras, como a NR-01 (Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais) e a NR-36 (Abate e Processamento de Carnes e Derivados), além de outras normas aplicáveis. (GRI 3-3 Saúde e Segurança do Trabalho; 403-1)

A governança do tema é conduzida de forma integrada pela área de Segurança, Ergonomia e Saúde no Trabalho, com apoio de comitês multidisciplinares responsáveis pelo acompanhamento dos riscos e pela definição de ações preventivas. (GRI 3-3 Saúde e Segurança do Trabalho; 403-1; 403-8)

O sistema de gestão de Saúde e Segurança do Trabalho abrange todos os colaboradores e os estagiários da Cooperativa, além de estabelecer requisitos específicos para contratos de empregados terceirizados e prestadores de serviços. Em 2025, o sistema contemplou 50.437 colaboradores, 2.091 empregados terceirizados e 488 estagiários, mantendo cobertura de 100% dos públicos abrangidos. O sistema não possui certificação externa. (GRI 403-1; 403-7; 403-8)

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

FOCO ESTRATÉGICO	COMO ATUAMOS	RESULTADOS EM 2025
Cultura de segurança	Atuação integrada dos Comitês de Gestão de Riscos Ocupacionais, Programa de Gerenciamento de Riscos Ergonômicos e Programa de Conservação Auditiva aliada a auditorias internas, treinamentos periódicos e ações de conscientização, promovendo o engajamento dos colaboradores na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais	**50.437** colaboradores cobertos pelo sistema de gestão de SST **2.091** empregados terceirizados abrangidos por requisitos e controles de SST Redução do índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória para **14,54** por milhão de horas trabalhadas
Protocolos e controles	Gestão de riscos ocupacionais conduzida por um conjunto abrangente de controles, como identificação, avaliação e controle de riscos do Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, investigações de acidentes e Plano de Resposta a Emergências	Redução de **32%** no índice de acidentes graves por milhão de horas trabalhadas Nenhum óbito decorrente de acidente de trabalho Auditorias corporativas de SST em **11** unidades, com cobertura de **53%** dos colaboradores
Treinamentos contínuos e promoção da saúde	Realização de treinamentos obrigatórios, conforme legislação vigente, e capacitação adicional para desenvolvimento dos profissionais da área de SST Monitoramento da saúde ocupacional Programas de promoção da saúde física e mental	Manutenção de estrutura própria de saúde ocupacional nas unidades industriais Qualificação técnica dos profissionais de Saúde e Segurança do Trabalho Programas voltados à saúde mental, doenças crônicas e acompanhamento de gestantes

100%

100% dos colaboradores, dos estagiários e dos empregados terceirizados são cobertos pelo sistema de gestão em SST.

Auditorias internas fortalecem a cultura de prevenção

Em 2025, a Aurora Coop iniciou auditorias internas em segurança, ergonomia e saúde no trabalho. No primeiro ciclo, 11 unidades foram avaliadas com base em 194 requisitos, abrangendo cerca de 53% dos colaboradores. As auditorias fortalecem a cultura preventiva ao identificar oportunidades de melhoria e apoiar a evolução contínua do sistema de gestão.

GESTÃO DE RISCOS



Identificação, avaliação e controle de riscos

A identificação e a avaliação dos riscos ocupacionais são realizadas continuamente por meio de Análises Preliminares de Riscos (APR), inventários de riscos, avaliações ambientais, monitoramentos das condições de trabalho e análises ergonômicas envolvendo profissionais habilitados, gestores e representantes dos colaboradores. (GRI 403-2)

Com base nos resultados das avaliações, os riscos são classificados e priorizados para definição das ações preventivas e corretivas. A Aurora Coop adota a hierarquia de controles como referência para a gestão dos riscos ocupacionais, priorizando a eliminação dos perigos e a implementação de medidas de engenharia e controles administrativos antes da utilização de equipamentos de proteção individual. (GRI 403-2)

Acidentes e incidentes são investigados por equipes multidisciplinares para identificar causas, definir ações corretivas e disseminar lições aprendidas entre as unidades, fortalecendo a prevenção e a melhoria contínua da gestão de saúde e segurança do trabalho. (GRI 3-3 Saúde e Segurança do Trabalho; 403-2)

Preparação para emergências

O Plano de Resposta a Emergências (PRE) estabelece diretrizes para atuação em situações que possam representar riscos aos colaboradores, às operações, ao meio ambiente e às comunidades do entorno. O plano contempla procedimentos de prevenção, preparação e resposta para cenários como vazamentos de amônia e incêndios, contribuindo para a proteção das pessoas, a redução de impactos e a continuidade segura das operações.

CULTURA DE SEGURANÇA E PARTICIPAÇÃO DOS COLABORADORES

Participação e consulta dos colaboradores

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA) atua como elo entre os colaboradores e a gestão, contribuindo para a identificação de riscos e a disseminação das iniciativas de prevenção. Em conjunto com os comitês de saúde, segurança e ergonomia, realiza reuniões periódicas para acompanhar indicadores, analisar ocorrências, avaliar programas e priorizar ações de melhoria, promovendo uma gestão participativa dos riscos ocupacionais. (GRI 403-4)

A Cooperativa disponibiliza canais para que os colaboradores relatem situações de risco, condições inseguras ou oportunidades de melhoria, incluindo formulários de percepção de riscos, caixas de sugestões e Canal de Ouvidoria. Esses mecanismos fortalecem a comunicação sobre saúde e segurança e permitem que os relatos sejam realizados sem qualquer forma de represália. (GRI 403-2; 403-4)

Os colaboradores também são orientados a interromper as atividades sempre que identificarem situações que representem risco à sua integridade física ou à de terceiros, comunicando imediatamente à liderança, à área de Segurança do Trabalho ou à CIPA para avaliação e tratamento da ocorrência. (GRI 403-2)

Treinamento e fortalecimento da cultura preventiva
(GRI 403-5)

A capacitação contínua é um dos principais instrumentos utilizados pela Aurora Coop para fortalecer a cultura de segurança e assegurar que os colaboradores conheçam os riscos associados às atividades e as medidas necessárias para controlá-los. Os treinamentos são realizados de forma sistemática, abrangendo a integração de novos colaboradores, reciclagens periódicas e capacitações exigidas pela legislação, além de treinamentos específicos para atividades de maior criticidade, como trabalhos com eletricidade, máquinas e equipamentos, emergência com amônia, espaços confinados e trabalho em altura.

Em 2025, a Cooperativa também investiu na qualificação técnica das equipes de Saúde, Segurança e Ergonomia, com capacitações voltadas à investigação de acidentes, perícias de insalubridade e periculosidade, atendimento pré-hospitalar, suporte básico de vida, ergonomia, cultura de segurança e medicina do trabalho.

Ao longo do ano, campanhas de conscientização reforçam a cultura preventiva e incentivam hábitos seguros e saudáveis entre os colaboradores.

A cultura preventiva também é fortalecida por campanhas de conscientização sobre saúde mental, comportamento seguro, ergonomia, conservação auditiva, prevenção de acidentes, incentivo ao aleitamento materno, Outubro Rosa, Novembro Azul e pela Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), ampliando o engajamento dos colaboradores e a disseminação de boas práticas de saúde e segurança.

PROMOÇÃO DA SAÚDE E DO BEM-ESTAR

Serviços de saúde ocupacional
(GRI 403-3)

A Aurora Coop mantém uma estrutura de saúde ocupacional voltada ao monitoramento contínuo da saúde dos colaboradores e à prevenção de agravos relacionados ao trabalho. O Serviço de Medicina do Trabalho é composto por equipe multidisciplinar formada por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fonoaudiólogos, psicólogos ocupacionais e ergonomistas, atuando de forma integrada às áreas de Saúde, Segurança e Ergonomia.

Nas unidades industriais, a Cooperativa dispõe de ambulatórios próprios para atendimento e acompanhamento dos colaboradores. Nas unidades comerciais, essa atuação é complementada por empresas especializadas em saúde ocupacional, assegurando a realização dos serviços previstos nos programas corporativos e na legislação aplicável. O monitoramento da saúde é conduzido conforme as diretrizes do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) em integração com o Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO).

O acesso aos serviços ocorre preferencialmente durante a jornada de trabalho, incluindo exames ocupacionais realizados ao longo do vínculo laboral para identificação precoce de alterações de saúde e acompanhamento dos colaboradores. A qualidade do atendimento é apoiada por processos padronizados e capacitação contínua das equipes.

Promoção da saúde e da qualidade de vida
(GRI 403-6)

Além das ações relacionadas à saúde ocupacional, a Aurora Coop desenvolve iniciativas voltadas à promoção da saúde e do bem-estar dos colaboradores. Entre elas, está a disponibilização de plano de saúde com cobertura para consultas, exames, atendimentos ambulatoriais e procedimentos clínicos, ampliando o acesso aos serviços médicos e ao acompanhamento preventivo de condições não relacionadas ao trabalho.

Nas unidades que contam com ambulatórios próprios, também são realizados atendimentos de urgência e emergência e o acompanhamento de colaboradores com doenças crônicas não transmissíveis, contribuindo para o monitoramento contínuo das condições de saúde e para a orientação quanto aos cuidados necessários. A Cooperativa disponibiliza ainda apoio psicológico ou encaminhamento para atendimento especializado sempre que identificado esse tipo de necessidade.

Cuidado integral com a saúde

A promoção da saúde na Aurora Coop combina ações preventivas, acompanhamento multiprofissional e acesso a serviços de assistência médica. As iniciativas contemplam temas como saúde mental, prevenção e acompanhamento de doenças crônicas não transmissíveis, orientação para hábitos saudáveis e apoio às gestantes, contribuindo para o bem-estar dos colaboradores ao longo de diferentes fases da vida.

As ações incluem programas e campanhas voltados à prevenção de doenças crônicas, saúde mental, acompanhamento de gestantes, alimentação saudável e atividade física, contribuindo para a promoção da saúde e da qualidade de vida dos colaboradores.

DESEMPENHO EM SAÚDE E SEGURANÇA

Acidentes de trabalho
(GRI 403-9)

O monitoramento dos acidentes de trabalho é realizado por meio de indicadores que permitem acompanhar a evolução do desempenho em saúde e segurança e direcionar ações preventivas. Os índices apresentados a seguir são calculados com base em um milhão de horas trabalhadas.

403-9. NÚMERO E ÍNDICE DE ÓBITOS, ACIDENTES GRAVES E ACIDENTES DE COMUNICAÇÃO OBRIGATÓRIA[1]

EMPREGADOS	2023	2024	2025
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	1	0	0
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	**0,013**	**0,000**	**0,000**
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	45	52	37
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	**0,567**	**0,601**	**0,409**
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	1.207	1.384	1.317
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	**15,196**	**15,992**	**14,541**

[1] número de horas trabalhadas: 2023 = 79.427.361,61; 2024 = 86.544.390,90; 2025 = 90.571.088,86.

Em 2025, a Aurora Coop manteve a ausência de óbitos decorrentes de acidentes de trabalho pelo segundo ano consecutivo. O período também registrou redução no número e no índice de acidentes com consequência grave, que passaram de 52 ocorrências em 2024 para 37 em 2025. Esse resultado está associado ao fortalecimento das ações preventivas, à ampliação das auditorias internas e ao monitoramento contínuo das condições de segurança nas operações.

Também foi observada redução no índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória, que passou de 15,99 para 14,54 por milhão de horas trabalhadas entre 2024 e 2025. O resultado reflete a evolução dos processos de saúde e segurança do trabalho, incluindo ações de capacitação, aprimoramento dos controles operacionais e fortalecimento da gestão dos riscos ocupacionais.

Os acidentes típicos sem afastamento permaneceram como a ocorrência mais frequente no período, representando a maior parcela dos registros contabilizados em 2025. Por outro lado, os acidentes típicos com afastamento apresentaram redução em comparação ao ano anterior, reforçando a tendência observada nos indicadores de gravidade.

Doenças ocupacionais
(GRI 403-10)

O monitoramento das doenças ocupacionais complementa a gestão dos riscos relacionados à saúde dos colaboradores, permitindo identificar fatores associados às atividades desenvolvidas e direcionar ações preventivas e de acompanhamento.

403-10. NÚMERO E ÍNDICE DE DOENÇAS PROFISSIONAIS DE COMUNICAÇÃO OBRIGATÓRIA

EMPREGADOS	2023	2024	2025
Número de doenças profissionais de comunicação obrigatória	6	14	17
Índice de doenças profissionais de comunicação obrigatória	**0,076**	**0,162**	**0,188**

[1] número de horas trabalhadas: 2023 = 79.427.361,61; 2024 = 86.544.390,90; 2025 = 90.571.088,86.

Em 2025, não foram registrados óbitos decorrentes de doenças ocupacionais, mantendo o alinhamento ao histórico dos anos anteriores. O resultado reflete o perfil das atividades desenvolvidas pela Aurora Coop, em que não há exposição ocupacional associada a risco de óbito por doenças profissionais.

O número de casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória passou de 14 para 17 entre 2024 e 2025. Esse resultado está relacionado ao aprimoramento das análises voltadas à identificação de sobrecargas osteomusculares, ampliando a capacidade de reconhecimento e monitoramento dessas ocorrências.

Os casos registrados estão associados principalmente a inflamações de tendões e bainhas sinoviais. O acompanhamento desses indicadores subsidia ações de ergonomia e prevenção voltadas à redução dos riscos ocupacionais.



QUALIDADE E SEGURANÇA DOS ALIMENTOS

TEMA MATERIAL

Saúde, segurança do consumidor e inocuidade dos alimentos

COMPROMISSO

Investir na gestão da cadeia produtiva, assegurar a inocuidade dos produtos em toda a cadeia de valor, incluindo o controle rigoroso da qualidade da nutrição animal, visando garantir a saúde e a segurança dos consumidores em conformidade com as exigências de mercado.

Diretrizes Estratégicas

- Gestão da qualidade e segurança de alimentos da cadeia produtiva.
- Controle da qualidade da nutrição animal.



A qualidade e a segurança dos alimentos orientam nossa atuação em toda a cadeia produtiva, desde a produção das matérias-primas no campo até a disponibilização dos produtos aos consumidores. Para assegurar a inocuidade dos alimentos e atender aos requisitos regulatórios e de mercado, mantemos uma abordagem preventiva baseada em gestão de riscos, monitoramento contínuo dos processos, rastreabilidade e melhoria contínua.

Essa atuação envolve sistemas de controle aplicados às operações industriais e logísticas, à cadeia de suprimentos e à produção agropecuária integrada, incluindo auditorias, certificações reconhecidas internacionalmente e programas voltados à conformidade e à segurança dos produtos. O objetivo é fornecer alimentos seguros, autênticos e produzidos em conformidade com os padrões de qualidade estabelecidos pela Cooperativa e pelas legislações aplicáveis.

QUALIDADE E SEGURANÇA DOS ALIMENTOS

FOCO ESTRATÉGICO	COMO ATUAMOS	RESULTADOS EM 2025
Gestão da qualidade e da segurança dos alimentos	Mantemos o Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança dos Alimentos, programas de autocontrole, APPCC, auditorias e monitoramento contínuo dos processos produtivos	Todas as categorias significativas de produtos foram avaliadas quanto aos impactos na saúde e na segurança dos consumidores
Controle da qualidade da nutrição animal	Monitoramos matérias-primas, insumos e programas de nutrição animal como parte da estratégia preventiva de segurança dos alimentos ao longo da cadeia produtiva	Controle mantido em toda a cadeia integrada de produção, contribuindo para a conformidade dos produtos ofertados ao mercado
Certificações e reconhecimento da inocuidade	Ampliamos a certificação de unidades produtivas em normas reconhecidas internacionalmente Mantemos auditorias periódicas para verificação da conformidade	**43%** do volume de produção foi originado em unidades operacionais certificadas por normas de inocuidade dos alimentos
Rastreabilidade e proteção ao consumidor	Mantemos programas de rastreabilidade, recolhimento de produtos e gerenciamento de incidentes e crises para resposta rápida a potenciais desvios	Não houve *recalls* nem retiradas de produtos do mercado por motivos relacionados à inocuidade dos alimentos
Conformidade regulatória	Monitoramos continuamente o atendimento à legislação e aos requisitos de clientes, mercados e certificações	Nenhum caso de não conformidade com leis ou códigos voluntários relacionados à saúde e à segurança dos consumidores

GESTÃO DA QUALIDADE E DA SEGURANÇA DOS ALIMENTOS

(GRI 3-3 Saúde, segurança do consumidor e inocuidade dos alimentos)

Compromisso com a inocuidade e a saúde do consumidor

A Aurora Coop reconhece que a inocuidade dos alimentos está diretamente relacionada à proteção da saúde dos consumidores, à confiança dos mercados e ao fortalecimento da competitividade de seus produtos.

Ao mesmo tempo, falhas nos controles de qualidade e segurança podem resultar em impactos à saúde pública, perdas econômicas, restrições comerciais e danos reputacionais. Por isso, a gestão preventiva dos riscos associados aos alimentos é tratada como prioridade em todas as etapas da cadeia de valor.

Esse compromisso está formalizado na Política da Qualidade e Segurança dos Alimentos da Aurora Coop, que estabelece o propósito de promover a satisfação dos clientes e o crescimento da Cooperativa por meio da produção e da comercialização de produtos seguros, autênticos e de excelência com foco no atendimento à legislação, na melhoria contínua dos processos e no fortalecimento da cultura de qualidade e segurança dos alimentos.

Em 2025, a Aurora Coop manteve investimentos voltados à gestão da cadeia produtiva, à prevenção de riscos e ao controle da qualidade, incluindo a qualidade da nutrição animal, com o objetivo de assegurar a inocuidade dos produtos ofertados ao mercado.

"Promover a satisfação dos clientes e o crescimento da Aurora Coop produzindo e comercializando produtos de excelência, seguros e autênticos por meio do atendimento às legislações e da melhoria contínua dos processos, da cultura de segurança e qualidade dos alimentos."
Política da Qualidade e Segurança dos Alimentos Aurora Coop

A abordagem adotada considera que a segurança dos alimentos começa na origem da cadeia produtiva, envolvendo cooperados, fornecedores, prestadores de serviços e colaboradores. Dessa forma, a gestão busca assegurar que os alimentos sejam produzidos em conformidade com requisitos regulatórios e de mercado, contribuindo para a proteção da saúde dos consumidores e para o acesso a mercados nacionais e internacionais.

Sistema de gestão e prevenção de riscos

Para gerenciar os riscos relacionados à qualidade e à segurança dos alimentos, a Aurora Coop mantém um Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança dos Alimentos implementado em todas as suas operações. Esse sistema é apoiado por normas e diretrizes corporativas que padronizam processos, estabelecem controles preventivos e orientam a melhoria contínua das atividades ao longo da cadeia produtiva.



O trabalho de prevenção inicia no campo, onde são produzidas as matérias-primas utilizadas na fabricação dos alimentos, e se estende pelas etapas de processamento, armazenagem, transporte e distribuição. Nesse contexto, a Cooperativa adota programas de autocontrole em conformidade com a legislação aplicável, que incluem ferramentas reconhecidas internacionalmente para gestão da inocuidade, como a Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC), complementada pelos programas de pré-requisitos e pelas Boas Práticas de Fabricação.

Como prevenimos riscos à segurança dos alimentos

A gestão da segurança dos alimentos na Aurora Coop é sustentada por um conjunto de ferramentas preventivas aplicadas ao longo de toda a cadeia produtiva. As Boas Práticas de Fabricação (BPF) estabelecem os padrões de higiene, organização e controle operacional necessários para a produção segura dos alimentos. Os Programas de Pré-Requisitos complementam essa base por meio de controles relacionados, entre outros aspectos, à qualidade da água, limpeza e sanitização, manutenção de equipamentos, controle de pragas, capacitação das equipes e gestão de fornecedores.

Sobre essa estrutura, atua a APPCC, metodologia que identifica os riscos biológicos, químicos e físicos associados aos processos produtivos e define medidas de monitoramento e controle para prevenir sua ocorrência. A aplicação integrada dessas ferramentas fortalece a capacidade da Cooperativa de assegurar a inocuidade dos produtos e proteger a saúde dos consumidores.

Os processos também contemplam a avaliação e o monitoramento dos riscos associados à água, ingredientes, matérias-primas, embalagens e aos demais insumos utilizados na produção. Como parte dessa abordagem preventiva, a Aurora Coop também realiza o controle da qualidade da nutrição animal, reconhecendo que a segurança dos alimentos depende do monitoramento adequado de toda a cadeia produtiva.

A gestão se estende aos fornecedores e aos prestadores de serviços, que são avaliados periodicamente por meio de auditorias, monitoramentos e requisitos de conformidade. A Cooperativa busca disseminar junto aos parceiros os princípios relacionados à qualidade, à segurança dos alimentos, à ética e à melhoria contínua, promovendo uma atuação alinhada aos padrões adotados pela organização. Treinamentos, capacitações e ações de comunicação complementam essa estratégia e contribuem para o fortalecimento da cultura de segurança dos alimentos em toda a cadeia de valor.

Governança da cadeia e melhoria contínua

A efetividade das medidas adotadas é monitorada por meio de indicadores de desempenho, auditorias, inspeções de processo e programas de verificação dos controles implementados. Entre os principais mecanismos utilizados pela Aurora Coop, estão o acompanhamento dos objetivos da qualidade, a avaliação dos programas de autocontrole e o monitoramento de indicadores relacionados à segurança dos alimentos, à conformidade regulatória e à ocorrência de desvios de processo.

A participação das partes interessadas também contribui para o aperfeiçoamento contínuo do sistema de gestão. Consumidores, clientes, cooperados, fornecedores, colaboradores, prestadores de serviços e órgãos reguladores fornecem informações relevantes para a identificação de riscos, oportunidades de melhoria e avaliação da eficácia das medidas adotadas. Reclamações, pesquisas de satisfação, requisitos de clientes, auditorias externas e fiscalizações oficiais são considerados insumos para a análise crítica dos processos e para o aprimoramento dos controles implementados.

Para apoiar a gestão de eventuais desvios, a Aurora Coop mantém programas específicos de rastreabilidade, recolhimento de produtos e gerenciamento de incidentes e crises. Esses mecanismos permitem identificar rapidamente a origem de possíveis não conformidades, implementar ações corretivas e adotar medidas de proteção ao consumidor quando necessário. Associados às auditorias internas e externas e aos processos de melhoria contínua, esses programas fortalecem a capacidade da Cooperativa de prevenir riscos e assegurar a qualidade e a segurança dos alimentos ao longo de toda a cadeia produtiva.

Rastreabilidade e agilidade na resposta ao cenário de influenza aviária

A ocorrência de focos de influenza aviária de alta patogenicidade em aves comerciais no Brasil, em 2025, reforçou a importância da rastreabilidade e da capacidade de resposta rápida na gestão da cadeia produtiva. Na Aurora Coop, a atuação integrada das áreas de Qualidade e Segurança dos Alimentos, Logística e demais áreas corporativas possibilitou a adequação ágil das operações às exigências sanitárias e comerciais dos diferentes mercados, garantindo a identificação dos destinos elegíveis para comercialização e a continuidade das exportações para países que permaneceram habilitados.

Essa capacidade de resposta é sustentada por sistemas de rastreabilidade que permitem o monitoramento das informações necessárias para a tomada de decisão e para o atendimento aos requisitos específicos de cada mercado. O processo também contou com as atualizações oficiais do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), contribuindo para a rápida adaptação das operações às restrições vigentes.

Como parte de sua estratégia de prevenção e gestão de riscos sanitários, a Aurora Coop mantém Planos de Contingência para Influenza Aviária e Doença de Newcastle, que envolvem todas as áreas da Cooperativa e definem protocolos, responsabilidades e fluxos de atuação para emergências. Os planos são periodicamente revisados e contemplam treinamentos, capacitações e simulados práticos, assegurando que as equipes estejam preparadas para atuar de forma coordenada no controle, no combate e na erradicação de eventuais focos.

AVALIAÇÃO DE RISCOS E CONFORMIDADE DOS PRODUTOS

Avaliação dos impactos na saúde e na segurança do consumidor

A proteção da saúde dos consumidores está integrada ao desenvolvimento, à produção e à comercialização dos produtos da Aurora Coop.

Para isso, a Cooperativa avalia os impactos relacionados à saúde e à segurança em todas as categorias significativas de produtos, abrangendo itens produzidos em unidades próprias e por prestadores de serviços, e considerando as diferentes etapas do ciclo de vida dos alimentos, desde a obtenção das matérias-primas até o consumo final.

Entre os principais riscos monitorados, estão as contaminações microbiológicas, químicas e físicas, a presença de alergênicos e a adequação das informações de rotulagem. A gestão desses riscos é realizada por meio da aplicação da metodologia APPCC, associada aos programas de pré-requisitos, às Boas Práticas de Fabricação e aos controles operacionais implementados em toda a cadeia de valor, permitindo o monitoramento sistemático dos processos e a adoção de medidas preventivas voltadas à segurança dos alimentos.

Mantivemos, em 2025, a avaliação de impactos à saúde e à segurança em 100% das categorias significativas de produtos, índice que permaneceu estável em relação aos anos anteriores.

As categorias de produtos avaliadas foram: carnes suínas, carnes de aves, lácteos e industrializados de carnes fabricados pela Aurora Coop, além de massas, vegetais, hambúrgueres, pescados e demais produtos fabricados por prestadores de serviço.

O resultado reflete a abrangência dos sistemas de gestão e monitoramento adotados pela Cooperativa, que contemplam todas as linhas de produtos e buscam assegurar o atendimento aos requisitos de qualidade, inocuidade e conformidade regulatória ao longo da cadeia produtiva. (GRI 416-1)

Conformidade regulatória e segurança dos alimentos

A conformidade com a legislação aplicável e com os requisitos estabelecidos por mercados, clientes e certificações constitui um dos pilares da gestão da qualidade e da segurança dos alimentos da Aurora Coop.

Para isso, a Cooperativa mantém processos de monitoramento, auditorias, inspeções e verificação contínua da aderência aos padrões regulatórios e voluntários relacionados à proteção da saúde dos consumidores.

A Aurora Coop não registrou, em 2025, casos de não conformidade com leis ou códigos voluntários relacionados aos impactos na saúde e na segurança causados por produtos e serviços. O resultado manteve a estabilidade observada nos anos anteriores e reflete a atuação preventiva da Cooperativa na gestão da inocuidade dos alimentos, apoiada por sistemas de controle, auditorias, programas de autocontrole e monitoramento contínuo dos processos produtivos. (GRI 416-2)

100%

Em 2025, 100% das categorias significativas de produtos foram avaliadas quanto aos impactos na saúde e na segurança dos consumidores, não tendo sido registrados casos de multas, advertências ou não conformidades relacionadas ao tema em 2025.

CERTIFICAÇÕES E RECONHECIMENTO DA GESTÃO DE INOCUIDADE

(GRI 13.10.4)

Certificações em segurança dos alimentos

A Aurora Coop adota certificações e processos de verificação independentes como instrumentos para fortalecer a gestão da qualidade e da segurança dos alimentos, promover a melhoria contínua e atender aos requisitos de clientes e mercados nacionais e internacionais.

Todas as unidades da Cooperativa operam sob o Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança dos Alimentos e, de forma gradual, avançam na certificação de suas operações em normas reconhecidas pela Iniciativa Global de Segurança dos Alimentos (*Global Food Safety Initiative* – GFSI).

Entre as certificações adotadas, destaca-se a *Brand Reputation through Compliance Global Standards* (BRCGS), uma das principais referências internacionais para a gestão da segurança dos alimentos.

A Cooperativa também mantém certificações específicas, como a ISO 17.025 para atividades laboratoriais, além de passar regularmente por auditorias conduzidas por clientes, mercados importadores e órgãos reguladores brasileiros, incluindo o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

O escopo das unidades certificadas contempla atividades relacionadas à fabricação e à embalagem de produtos cárneos e lácteos refrigerados e congelados, abrangendo desde o recebimento das matérias-primas até o processamento, o armazenamento e a expedição dos produtos.



Ampliação das unidades certificadas

Em 2025, a Aurora Coop ampliou o número de unidades certificadas na norma BRCGS com a inclusão da unidade Indústria Aurora Chapecó II (IACH II). Com isso, a Cooperativa encerrou o período com oito unidades industriais certificadas distribuídas entre operações de aves, suínos, industrializados e lácteos.

Todas as unidades certificadas são submetidas a auditorias periódicas para manutenção dos requisitos e promoção da melhoria contínua dos processos.

A ampliação das certificações reforça o compromisso da Aurora Coop com padrões internacionalmente reconhecidos de segurança dos alimentos e com o atendimento às exigências dos mercados em que atua. Em 2025, 43% do volume total de produção da Cooperativa — incluindo produtos fabricados em unidades próprias e por parceiros industriais — foi originado em unidades operacionais certificadas por normas de inocuidade dos alimentos.

UNIDADES CERTIFICADAS BRCGS
EVOLUÇÃO



43%

Em 2025, 43% do volume total produzido pela Aurora Coop foi originado em unidades operacionais certificadas por normas reconhecidas internacionalmente de segurança dos alimentos.

Além das operações próprias, a estratégia de certificação também contempla prestadores de serviços que atuam na fabricação de produtos para a Cooperativa. Em 2025, cinco parceiros industriais mantiveram certificação em segurança dos alimentos, abrangendo integralmente os volumes processados para a Aurora Coop dentro dos respectivos escopos certificados.

Para 2026, a Cooperativa pretende avançar na gestão integrada de riscos ao longo da cadeia produtiva, fortalecendo a atuação conjunta entre unidades industriais e comerciais, cooperativas filiadas, fornecedores e demais parceiros envolvidos na produção e na comercialização de alimentos.

RECALLS E PROTEÇÃO AO CONSUMIDOR

(GRI 13.10.5)

Nossos processos de monitoramento contínuo, controles preventivos, programas de rastreabilidade e mecanismos de resposta a incidentes buscam assegurar a conformidade dos produtos e a proteção da saúde dos consumidores. A efetividade desses controles é acompanhada por indicadores, tais como os registros de não conformidade junto aos órgãos reguladores e a ocorrência de recolhimentos de produtos, que permaneceram zerados em 2025.

A Aurora Coop não registrou, em 2025, ocorrências de *recalls* nem retiradas de produtos do mercado por motivos relacionados à inocuidade dos alimentos. O resultado manteve a estabilidade observada nos anos anteriores e reflete a atuação preventiva adotada ao longo da cadeia produtiva, abrangendo desde a produção das matérias-primas até a fabricação, a distribuição e a comercialização dos produtos.

Em 2025, a Aurora Coop não registrou *recalls* nem retiradas de produtos do mercado por motivos relacionados à inocuidade dos alimentos.



BEM-ESTAR ANIMAL

TEMA MATERIAL

Saúde e bem-estar animal

COMPROMISSO

Adotar práticas de manejo que promovam o bem-estar animal, incluindo sistemas de alojamento confortáveis, nutrição adequada, melhorias genéticas e adoção contínua de alternativas inovadoras.

Diretrizes Estratégicas

- Alojamento.
- Nutrição.
- Aditivos.



O cuidado com os animais integra nossa responsabilidade ao longo de toda a cadeia produtiva. Esse compromisso orienta práticas relacionadas ao manejo, à nutrição, à sanidade, ao alojamento e ao transporte dos animais, buscando promover condições adequadas para sua saúde e bem-estar em todas as etapas de produção.

Entendemos que o bem-estar animal está diretamente relacionado à qualidade dos alimentos, à eficiência produtiva, à sustentabilidade dos sistemas de produção e ao atendimento das expectativas de consumidores, clientes e mercados. Por essa razão, mantemos diretrizes, programas e mecanismos de monitoramento que orientam produtores, equipes técnicas e unidades industriais na adoção de práticas alinhadas às exigências regulatórias e às referências técnicas aplicáveis ao setor.

BEM-ESTAR ANIMAL

FOCO ESTRATÉGICO	COMO ATUAMOS	RESULTADOS EM 2025
Alojamento adequado	Evoluímos continuamente os sistemas produtivos, promovendo melhorias de ambiência, conforto e liberdade de movimentação dos animais	**82%** das propriedades de matrizes suínas operavam em baias coletivas **100%** transição de ovos *cage-free* **100%** das aves do sistema produtivo são criadas livres de gaiola
Manejo responsável	Aplicamos critérios de bem-estar animal por meio dos programas Frango Aurora Coop, Suíno Ideal e PRSA, complementados por auditorias e sistemas de autocontrole	**100%** das unidades industriais passaram por auditorias internas
Uso responsável de antimicrobianos	Mantemos protocolos veterinários, monitoramento sanitário e controle das substâncias autorizadas nos sistemas produtivos	Mantida redução de **56%** das moléculas antimicrobianas utilizadas
Certificações e conformidade	Realizamos auditorias externas e adequações contínuas para atendimento de protocolos reconhecidos de bem-estar animal	**18%** do volume de produtos cárneos *in natura* foi produzido em unidades certificadas em bem-estar animal

GOVERNANÇA E GESTÃO DO BEM-ESTAR ANIMAL

(GRI 3-3 Saúde e bem-estar animal)

A gestão do bem-estar animal na Aurora Coop está estruturada a partir de diretrizes, programas de produção, mecanismos de monitoramento e processos de capacitação que orientam as atividades desenvolvidas ao longo da cadeia produtiva. Essa estrutura busca assegurar a aplicação consistente de práticas relacionadas ao manejo, à sanidade, ao alojamento, ao transporte e ao processamento dos animais em conformidade com requisitos regulatórios, demandas de mercado e referências técnicas reconhecidas para o setor.

Política e compromissos

A Política de Bem-Estar Animal orienta a atuação da Aurora Coop em relação ao manejo, à criação, ao transporte e ao processamento dos animais ao longo da cadeia produtiva. O documento estabelece princípios e diretrizes que buscam promover condições adequadas de saúde e bem-estar animal em conformidade com a legislação aplicável, com as referências científicas e com os protocolos reconhecidos para o setor.

Clique aqui e acesse nossa Política de Bem-Estar Animal

As diretrizes da política estão integradas aos processos produtivos da Cooperativa e orientam a definição de procedimentos, programas e mecanismos de monitoramento adotados nas operações de campo e industriais. Essa abordagem contribui para a padronização das práticas de manejo e para o atendimento dos compromissos assumidos pela Aurora Coop em relação ao tema material saúde e bem-estar animal.

Objetivos da Política de Bem-Estar Animal

- Fornecer tratamento adequado aos animais, com respeito, ética e cuidado;
- Considerar as necessidades físicas e psicológicas dos animais, conforme espécie;
- Promover saúde e qualidade de vida dos animais e pessoas envolvidas no sistema produtivo.

Governança e suporte técnico

A gestão do tema é apoiada por uma estrutura que integra diretrizes corporativas, suporte técnico especializado e acompanhamento permanente das operações. O tema é disciplinado pelo Manual de Gestão de Bem-Estar Animal, que estabelece procedimentos e responsabilidades aplicáveis às diferentes etapas da cadeia produtiva.

A governança do tema conta com a atuação do Comitê de Bem-Estar Animal, formado por representantes de diferentes áreas da Cooperativa e da alta gestão. O grupo acompanha a evolução das ações relacionadas ao tema, avalia oportunidades de aprimoramento e contribui para o alinhamento das práticas adotadas às diretrizes corporativas e às demandas regulatórias e de mercado.

A implementação das diretrizes de bem-estar animal é apoiada por aproximadamente 500 profissionais, entre médicos-veterinários, zootecnistas e técnicos agrícolas, que atuam junto aos produtores e às operações industriais. Esses profissionais orientam a adoção das boas práticas de produção, acompanham as condições de saúde e manejo dos animais e possuem autonomia técnica para recomendar e implementar medidas necessárias à promoção do bem-estar animal.

500
profissionais

Cerca de 500 profissionais apoiam a implementação das diretrizes de bem-estar animal em nossas operações.



Programas de bem-estar animal

As diretrizes de bem-estar animal da Aurora Coop são implementadas e acompanhadas por meio de programas corporativos que orientam as práticas adotadas nas propriedades rurais e nas operações produtivas. Esses programas integram requisitos relacionados ao manejo, à sanidade, à biosseguridade, às condições de alojamento e ao bem-estar animal, promovendo a aplicação padronizada das orientações técnicas em toda a cadeia produtiva.

Além de apoiar o monitoramento das práticas adotadas pelos produtores, os programas servem como instrumentos de orientação técnica, capacitação e melhoria contínua, contribuindo para o alinhamento das operações aos requisitos estabelecidos pela Política de Bem-Estar Animal e pelos manuais corporativos de produção.

Os programas corporativos de bem-estar animal são estruturados com base nos princípios e critérios do protocolo *Welfare Quality®*, que orienta a avaliação contínua das condições de criação, manejo, saúde e comportamento dos animais.

Essa base metodológica orienta os requisitos incorporados aos programas Frango Aurora Coop, Suíno Ideal e Programa Propriedade Rural Sustentável Aurora Coop (PRSA), apresentados a seguir.

PROGRAMAS DE BEM-ESTAR ANIMAL

	Programa	Objetivo e abordagem	Aspectos relacionados ao bem-estar animal
	Frango Aurora Coop	Orientar e avaliar a aplicação das práticas previstas nos manuais de produção e manejo de frangos de corte	Avalia estrutura física, manejo, biosseguridade e requisitos de bem-estar animal nas propriedades integradas
	Suíno Ideal	Acompanhar a conformidade das granjas com as diretrizes técnicas estabelecidas nos manuais de produção de suínos	Verifica condições sanitárias, manejos produtivos e requisitos de bem-estar animal por meio de *checklists* que também compõem os critérios de remuneração dos produtores
	Programa Propriedade Rural Sustentável Aurora Coop (PRSA)	Incentivar a adoção de práticas relacionadas à sustentabilidade, gestão da propriedade e melhoria contínua dos sistemas produtivos	Avalia critérios de bem-estar animal e reconhece propriedades com melhor desempenho por meio de mecanismos de bonificação

BEM-ESTAR ANIMAL NA PRÁTICA

(GRI 3-3 Saúde e bem-estar animal)

Manejo, ambiência e condições de criação

As práticas de bem-estar animal que adotamos abrangem diferentes etapas da cadeia produtiva e consideram aspectos relacionados ao manejo, à ambiência, à nutrição, à biosseguridade e à saúde dos animais. Essas diretrizes são incorporadas aos programas de produção e aos procedimentos operacionais utilizados nas propriedades rurais e nas unidades industriais, contribuindo para a promoção de condições adequadas de criação e para a prevenção de situações que possam comprometer o bem-estar animal.

São adotados critérios técnicos para definição das condições de alojamento, manejo e ambiência dos sistemas produtivos, considerando as necessidades específicas de cada espécie e fase de produção. Essas práticas são acompanhadas pelas equipes técnicas de campo e avaliadas por meio dos programas de boas práticas de produção, que verificam o atendimento aos requisitos estabelecidos para conforto, sanidade, biosseguridade e manejo dos animais.

Além do acompanhamento operacional, a Aurora Coop realiza avaliações contínuas dos sistemas produtivos com o objetivo de identificar oportunidades de melhoria relacionadas à infraestrutura, aos manejos e às condições de criação.

Saúde animal e uso responsável de medicamentos

A promoção do bem-estar animal na Aurora Coop está associada à adoção de práticas voltadas à prevenção de doenças, ao fortalecimento da biosseguridade e ao acompanhamento permanente das condições sanitárias dos sistemas produtivos. Essas ações são conduzidas pelas equipes técnicas de campo e orientadas pelos programas de boas práticas de produção, que estabelecem requisitos relacionados ao manejo, à nutrição, à sanidade e à saúde dos animais.

Como parte dessa abordagem, a Cooperativa adota critérios técnicos para o uso de medicamentos veterinários, priorizando a prevenção e o tratamento adequado dos animais quando necessário. O uso de antimicrobianos é acompanhado por protocolos específicos e integrado a outras medidas voltadas ao fortalecimento da saúde animal, como melhorias de manejo, biosseguridade, genética, nutrição e ambiência.

Com o objetivo de promover melhorias contínuas nos sistemas produtivos, a Aurora Coop implementou, em 2023, uma revisão dos antimicrobianos utilizados na produção animal, reduzindo qualitativa e quantitativamente as moléculas empregadas, incluindo substâncias classificadas como criticamente importantes. A iniciativa resultou na redução de 56% das moléculas antimicrobianas utilizadas nos sistemas produtivos, resultado que foi mantido ao longo de 2024 e 2025.



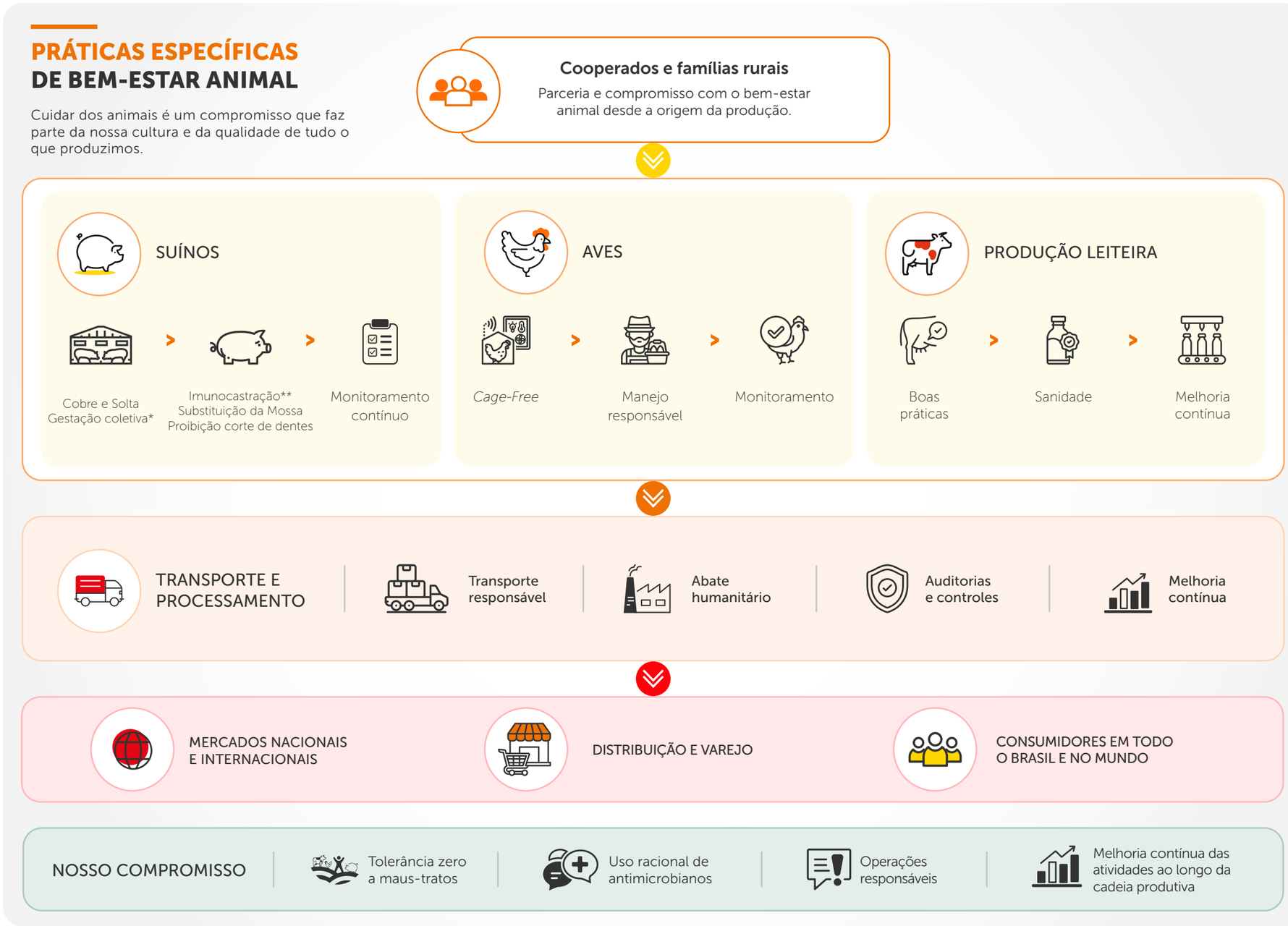
56%

56% de redução das moléculas antimicrobianas utilizadas nos sistemas produtivos, resultado mantido desde a revisão realizada em 2023.

A Cooperativa destaca que o uso de medicamentos permanece disponível quando necessário para preservar a saúde e o bem-estar dos animais, contribuindo para evitar sofrimento desnecessário e assegurar condições adequadas de criação ao longo da cadeia produtiva.

Práticas específicas de bem-estar animal

A Aurora Coop adota práticas específicas de bem-estar animal de acordo com as características e as necessidades de cada sistema produtivo. Essas iniciativas são continuamente avaliadas pelas equipes técnicas e incorporam avanços relacionados ao manejo, às instalações, à saúde animal e à redução de procedimentos potencialmente estressantes ou invasivos.



* Aurora Coop: 82% e Alegra Foods: 55% | ** 100%.

Suínos

Mantemos ações voltadas à evolução das condições de alojamento e manejo dos suínos.

Em 2025, 82% das propriedades com matrizes suínas operavam com sistema de alojamento em baias coletivas, modelo que favorece a liberdade de movimentação e a interação social dos animais. Considerando o total de matrizes alojadas, aproximadamente 85% já estavam inseridas nesse sistema, evidenciando o avanço consistente na adoção dessa prática.

A Cooperativa também promoveu a revisão de práticas historicamente utilizadas na produção suinícola. Atualmente, a imunocastração é adotada como alternativa à castração cirúrgica por se tratar de um método menos invasivo. O corte de dentes não é recomendado nas granjas do sistema produtivo e a prática da mossa vem sendo gradualmente substituída por métodos alternativos de identificação animal.

A partir de 2025, a Aurora Coop assumiu o compromisso de que todas as novas instalações destinadas a matrizes suínas deverão adotar o sistema “Cobre e Solta” como padrão construtivo e funcional.

Aves

Na produção avícola, as diretrizes de bem-estar animal abrangem aspectos relacionados ao alojamento, ao manejo e ao acompanhamento das condições de criação. Em nosso sistema de produção, nenhuma ave é mantida em gaiolas. A Cooperativa também mantém o compromisso público *cage-free*, assumido em 2018 e concluído em 2020, por meio da aquisição de insumos provenientes exclusivamente de galinhas livres de gaiolas para utilização na industrialização de seus produtos.

Produção leiteira

Os programas de boas práticas de produção aplicados à atividade leiteira incorporam critérios relacionados ao bem-estar animal, contemplando aspectos de manejo, sanidade, instalações e acompanhamento técnico das propriedades. As avaliações realizadas pelas equipes técnicas contribuem para a disseminação de boas práticas de produção e para a melhoria contínua das condições de criação, fortalecendo a saúde e o bem-estar dos animais ao longo da cadeia produtiva.

Transporte e processamento

As diretrizes de bem-estar animal se estendem às etapas de transporte e processamento dos animais. O tema é contemplado em auditorias internas e externas, programas de capacitação e procedimentos operacionais que orientam transportadores, equipes de carregamento e colaboradores das unidades industriais. O monitoramento dessas atividades é complementado por sistemas de notificação de não conformidades e planos de ação voltados à melhoria contínua dos processos.

CAPACITAÇÃO, MONITORAMENTO E MELHORIA CONTÍNUA

(GRI 3-3 Saúde e bem-estar animal)

Capacitação e conscientização da cadeia produtiva

Na Aurora Coop, consideramos a capacitação contínua um dos pilares para a promoção do bem-estar animal e para a disseminação das boas práticas de produção ao longo da cadeia produtiva. Por esse motivo, as diretrizes relacionadas ao tema são incorporadas às atividades de treinamento e atualização técnica realizadas junto aos diferentes públicos envolvidos nas operações de campo e industriais.

As ações de capacitação abrangem produtores, equipes de apanha e embarque, transportadores, colaboradores das unidades industriais e equipes técnicas responsáveis pelo acompanhamento das propriedades. Os treinamentos abordam aspectos relacionados ao manejo adequado dos animais, às exigências dos programas corporativos, aos procedimentos operacionais e aos requisitos de bem-estar animal aplicáveis a cada etapa da produção.

Além de apoiar a conformidade com os padrões adotados pela Cooperativa, essas iniciativas contribuem para o fortalecimento da cultura de cuidado com os animais e para a melhoria contínua das práticas desenvolvidas ao longo da cadeia produtiva.

4.000
participantes

Em 2025, foram realizadas 11.715 horas de treinamento para cerca de 4.000 participantes.

Monitoramento, auditorias e gestão de não conformidades

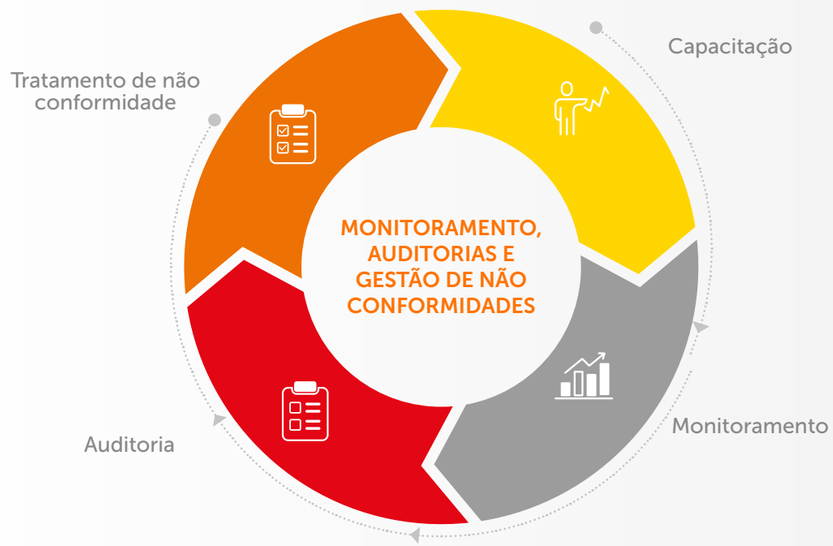
Monitoramos continuamente a aplicação das diretrizes de bem-estar animal por meio de programas de boas práticas de produção, sistemas de autocontrole e avaliações realizadas nas operações de campo e industriais. O acompanhamento é realizado com base em *checklists* específicos para cada sistema produtivo, que verificam requisitos relacionados ao manejo, à sanidade, à biosseguridade e ao bem-estar animal.

Nas propriedades rurais, o monitoramento é conduzido por programas como o Frango Aurora Coop, o Suíno Ideal e o Programa Propriedade Rural Sustentável Aurora Coop (PRSA). Nas unidades industriais, o tema integra os programas de autocontrole e é acompanhado por profissionais capacitados para identificar e tratar desvios relacionados ao bem-estar animal. Situações relacionadas ao Bem-Estar Animal também podem ser reportadas por meio do Canal de Ouvidoria da Aurora Coop.

A verificação da conformidade é complementada por auditorias internas, avaliações conduzidas por consultorias especializadas e um sistema integrado de registro e acompanhamento de não conformidades. As ocorrências identificadas são analisadas individualmente e podem resultar na implementação de planos de ação corretivos e preventivos, ações de capacitação, notificações formais e, quando aplicável, penalizações e restrições operacionais.

As informações geradas por esses processos subsidiam a tomada de decisão das equipes técnicas e da gestão, contribuindo para o aprimoramento contínuo das práticas de bem-estar animal adotadas ao longo da cadeia produtiva.

GESTÃO DE NÃO CONFORMIDADES



Certificações e evolução do desempenho

(GRI 13.11.2)

Nos últimos anos, mantivemos auditorias externas de bem-estar animal conduzidas com base em protocolos reconhecidos internacionalmente.

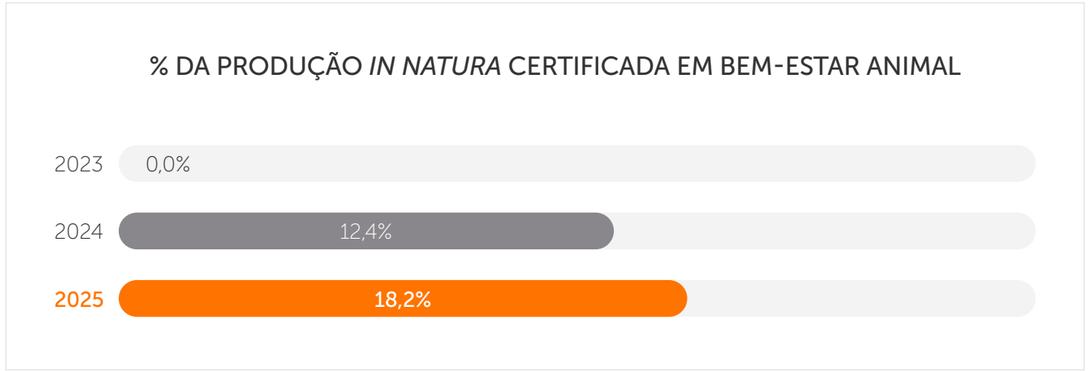
- **Protocolo NAMI (North American Meat Institute):** amplamente utilizado para avaliações das práticas de manejo e bem-estar animal em frigoríficos de suínos, escopo dos processos de abate e transporte;
- **Protocolo Global Animal Wellness Standard – NSF:** estabelece critérios para avaliação das condições de bem-estar animal nas operações de abate, transporte, produção de frango e incubatório, incluindo a avaliação do sistema de Gestão de Bem-Estar Animal.

A tabela a seguir apresenta a evolução das certificações de bem-estar animal nas unidades contempladas por esses protocolos.

13.11.2 PERCENTUAL DO VOLUME DE PRODUÇÃO DE UNIDADES DA ORGANIZAÇÃO CERTIFICADAS COM NORMAS DE SAÚDE E BEM-ESTAR ANIMAL

NORMAS	2023	2024	2025
Certificação QIMA/WQS protocolo NAMI (auditores PAACO)			
Frigorífico Aurora Castro (%)	0%	100%	100%
NORMAS	**2023**	**2024**	**2025**
Global Animal Wellness Standard – NSF			
Frigorífico Aurora Mandaguari (%)	0%	100%	100%
Frigorífico Aurora Maravilha (%)	0%	0%	100%

A manutenção das certificações nas unidades auditadas demonstra a continuidade dos processos implementados e a incorporação dos requisitos dos protocolos às rotinas operacionais das plantas certificadas. O avanço observado a partir de 2024 está associado à ampliação da adesão a protocolos reconhecidos de saúde e bem-estar animal, acompanhada por investimentos em adequações estruturais, capacitação das equipes e padronização dos procedimentos operacionais.



Além das certificações por unidade, a Aurora Coop monitora o percentual do volume de produtos cárneos produzidos em plantas certificadas em bem-estar animal. O indicador considera o volume de produtos cárneos *in natura* provenientes de unidades certificadas em bem-estar animal em relação ao volume total produzido pela Cooperativa. A evolução observada reflete a ampliação da produção oriunda das plantas certificadas e a consolidação das iniciativas voltadas ao fortalecimento das práticas de bem-estar animal nas operações industriais.



MATERIAIS E RESÍDUOS

TEMA MATERIAL

Materiais e resíduos

COMPROMISSO

Fazer uso eficiente de recursos naturais por meio do desenvolvimento e da seleção de materiais de menor impacto ambiental, quando possível e disponíveis no mercado, e implementar estratégias de gerenciamento de resíduos que promovam a circularidade e previnam a contaminação ambiental.

Diretrizes Estratégicas

- Escolha e desenvolvimento de materiais sustentáveis.
- Gestão de resíduos e circularidade.



Os materiais utilizados na produção e as estratégias de gestão de resíduos exercem papel relevante na eficiência operacional, na prevenção de impactos ambientais e na promoção da circularidade ao longo da cadeia de valor. Na Aurora Coop, a gestão desse tema contempla desde o desenvolvimento e a seleção de materiais para embalagens até iniciativas voltadas à reutilização, reciclagem, recuperação e destinação adequada dos resíduos gerados nas operações e na cadeia produtiva.

As ações desenvolvidas buscam conciliar requisitos de qualidade, segurança dos alimentos e desempenho logístico com oportunidades de redução do consumo de recursos, reaproveitamento de materiais e valorização de resíduos. Essa abordagem é complementada por programas voltados à logística reversa, educação ambiental, apoio aos cooperados e fortalecimento de práticas de circularidade, contribuindo para a mitigação de impactos ambientais e para o uso mais eficiente dos recursos naturais.

MATERIAIS E RESÍDUOS

FOCO ESTRATÉGICO	COMO ATUAMOS	RESULTADOS EM 2025
Desenvolvimento de embalagens e eficiência no uso de materiais	Desenvolvemos e especificamos materiais de embalagem considerando requisitos de qualidade, segurança dos alimentos, desempenho logístico e oportunidades de redução de consumo de recursos	Redução de **33%** no consumo de adesivos após adoção da tecnologia à base de metaloceno Redução de **113** toneladas/ano no consumo de filme *stretch*
Materiais reciclados e reaproveitamento	Incorporamos materiais reciclados Mantemos sistemas de reutilização de ativos logísticos, como paletes e contentores plásticos retornáveis	**46,5%** dos materiais utilizados continham conteúdo reciclado **79%** dos contentores plásticos monitorados foram reaproveitados
Logística reversa e circularidade	Desenvolvemos iniciativas de logística reversa de embalagens pós-consumo Apoiamos a estruturação de sistemas de coleta seletiva e reciclagem	Investimento de **R$ 1,3 milhão** em logística reversa de embalagens Conclusão do projeto de São Gabriel do Oeste (MS) com recuperação equivalente a **81%** das embalagens comercializadas no estado
Gestão e valorização de resíduos	Priorizamos alternativas de recuperação, como aplicação em solo agrícola, compostagem, biodigestão e reciclagem, reduzindo a destinação para disposição final sempre que tecnicamente viável	**82,7%** dos resíduos gerados foram destinados para recuperação, reciclagem ou outras formas de valorização
Engajamento da cadeia produtiva	Atuamos junto aos cooperados por meio de programas de certificação, capacitação e destinação adequada de resíduos gerados nas propriedades rurais	Investimento de **R$ 2,88 milhões** em 2025 no PRSA e mais de **2.800** propriedades certificadas desde o início do Programa + de **270** toneladas de resíduos veterinários recolhidos pelo programa Coleta Segura

GESTÃO DE MATERIAIS E RESÍDUOS NA CADEIA DE VALOR

(GRI 3-3 Materiais e resíduos)

A gestão de materiais e resíduos da Aurora Coop está alinhada ao compromisso de promover o uso eficiente de recursos naturais e ampliar práticas de circularidade ao longo da cadeia de valor. Essa atuação abrange o desenvolvimento e a seleção de materiais, a gestão de embalagens, a valorização de resíduos e a implementação de iniciativas voltadas à reutilização, reciclagem e recuperação de recursos, buscando conciliar eficiência operacional, desempenho ambiental e conformidade regulatória.

As diretrizes que orientam essa atuação incluem o desenvolvimento e a seleção de materiais de menor impacto ambiental, quando disponíveis e tecnicamente viáveis, e a implementação de estratégias de gerenciamento de resíduos que priorizem a circularidade e previnam a contaminação ambiental. Esses compromissos são complementados por princípios estabelecidos no Código de Ética da Cooperativa, que reforçam a gestão responsável dos resíduos, o uso consciente dos recursos naturais e a promoção da reciclagem e da educação ambiental.

A gestão do tema envolve diferentes áreas da Cooperativa e considera a participação de cooperados, cooperativas filiadas, fornecedores, colaboradores e parceiros especializados. O monitoramento é realizado por meio de indicadores relacionados a consumo de materiais, geração e destinação de resíduos, reaproveitamento de ativos logísticos e desempenho das iniciativas de circularidade. Os resultados são acompanhados periodicamente pelas áreas responsáveis, apoiando a tomada de decisão e a melhoria contínua das práticas adotadas.

IMPACTOS DOS RESÍDUOS AO LONGO DA CADEIA DE VALOR

(GRI 306-1)

ETAPA DA CADEIA	PRINCIPAIS RESÍDUOS	POTENCIAIS IMPACTOS	OPORTUNIDADES DE CIRCULARIDADE
Produção agropecuária	Embalagens de defensivos Resíduos veterinários Esterco Mortalidade animal	Contaminação do solo e da água Emissões de GEE Perda de biodiversidade	Compostagem Biodigestão Aplicação agronômica
Operações industriais	Resíduos orgânicos Embalagens Plásticos Papel e papelão Metais Resíduos perigosos	Contaminação ambiental Perda de recursos Emissões de GEE	Reciclagem Compostagem Biodigestão Recuperação energética
Distribuição e comercialização	Embalagens secundárias Produtos avariados Produtos vencidos	Aumento da disposição final Desperdício de recursos	Reciclagem Reaproveitamento
Consumo	Embalagens pós-consumo Descarte de produtos	Poluição ambiental Perda de materiais recicláveis	Coleta seletiva Logística reversa Reciclagem

Os resíduos gerados nas diferentes etapas da cadeia de valor da Aurora Coop representam oportunidades para promover a circularidade e o uso eficiente de recursos, desde a produção agropecuária até o consumo dos produtos. A natureza desses resíduos varia conforme a atividade desenvolvida e a gestão adequada deles contribui para minimizar impactos ambientais, sociais e econômicos. Além disso, muitos desses resíduos apresentam potencial de reaproveitamento e valorização, contribuindo para a circularidade dos recursos utilizados nas operações.

Prevenção, valorização e destinação adequada de resíduos

(GRI 306-2)

Nossa estratégia para a gestão de resíduos prioriza a prevenção da geração, a valorização dos materiais e a ampliação de alternativas de circularidade ao longo da cadeia de valor. Essa abordagem busca reduzir a destinação para disposição final por meio de reutilização, reciclagem, compostagem, biodigestão e outras formas de recuperação de materiais, considerando as características de cada processo produtivo e a viabilidade técnica de aplicação.

Nas propriedades rurais, a Cooperativa atua em conjunto com as cooperativas filiadas por meio de iniciativas voltadas à gestão adequada dos resíduos e à disseminação de boas práticas ambientais. Entre elas, está o Programa Propriedade Rural Sustentável Aurora Coop (PRSA), que incentiva a adoção de critérios de sustentabilidade nas propriedades certificadas, incluindo aspectos relacionados à gestão de resíduos e ao uso responsável dos recursos naturais. Complementarmente, o Programa Coleta Segura promove a coleta e a destinação adequada de resíduos veterinários, contribuindo para a prevenção de riscos ambientais e à saúde humana.

Nas operações industriais, a prioridade é direcionar os resíduos para alternativas de valorização sempre que possível. Resíduos orgânicos são encaminhados para compostagem, biodigestão ou aplicação agronômica em solo agrícola, mediante projetos aprovados pelos órgãos competentes. Resíduos recicláveis, como plásticos, papel, papelão e metais, são destinados para reciclagem, enquanto materiais específicos passam por processos de reutilização, recuperação ou logística reversa. Também mantemos sistemas de reaproveitamento de paletes e contentores utilizados na movimentação de produtos e insumos.

A atuação da Aurora Coop também contempla iniciativas voltadas às etapas posteriores ao consumo. Desde 2018, a Cooperativa mantém parceria com o Instituto Recicleiros para apoiar a implementação e o fortalecimento de sistemas de coleta seletiva e logística reversa de embalagens pós-consumo em diferentes regiões do país. Essas ações são complementadas por iniciativas de educação ambiental desenvolvidas junto a comunidades, escolas e cooperativas de reciclagem, fortalecendo a participação social e ampliando o potencial de recuperação de materiais.

PROJETO DE LOGÍSTICA REVERSA EM SÃO GABRIEL DO OESTE



1.430 t
de materiais reciclados a mais durante o projeto

Equivalente à recuperação de
81%
das embalagens comercializadas no MS

96
contêineres doados para coleta seletiva

R$ 483 mil
investidos em infraestrutura e melhorias da cooperativa de reciclagem

+ 50%
de aumento na receita da cooperativa de reciclagem



Projeto de logística reversa em São Gabriel do Oeste

Em 2025, a Aurora Coop concluiu o projeto piloto de logística reversa de embalagens pós-consumo desenvolvido em São Gabriel do Oeste (MS), iniciativa realizada em parceria com a Prefeitura Municipal, a Cooperativa Regional de Coleta Seletiva e Reciclagem de São Gabriel do Oeste (COOPERASGO) e outras instituições locais.

Ao longo dos cinco anos do projeto, foi recuperado um volume adicional de materiais recicláveis equivalente a 81% das embalagens comercializadas pela Aurora Coop no estado, resultado alcançado por meio do fortalecimento da coleta seletiva, da ampliação da infraestrutura de reciclagem e da mobilização da comunidade.

Além dos ganhos ambientais, a iniciativa contribuiu para o fortalecimento da cooperativa de catadores do município com investimentos em infraestrutura, equipamentos, capacitação e segurança, ampliando a geração de renda dos cooperados e a capacidade operacional do sistema local de reciclagem.

O projeto também promoveu ações de educação ambiental junto a escolas, educadores, agentes comunitários e voluntários da FALB, reforçando a conscientização sobre a separação correta dos resíduos e a importância da economia circular. A experiência demonstra como a atuação conjunta entre cooperativas, poder público, organizações da sociedade civil e comunidade pode ampliar a recuperação de materiais e gerar benefícios ambientais, sociais e econômicos para as comunidades onde a Aurora Coop está presente.

A eficácia das ações implementadas é acompanhada por meio do monitoramento da geração e da destinação dos resíduos, indicadores de circularidade e avaliação periódica dos prestadores de serviços responsáveis pelo transporte, pelo tratamento e pela destinação final. A Aurora Coop mantém procedimentos internos para homologação e acompanhamento dos destinadores, incluindo a verificação de licenças ambientais e das condições operacionais exigidas pela legislação aplicável. Além disso, programas internos de melhoria contínua incentivam a participação dos colaboradores na identificação de oportunidades para redução da geração de resíduos e aumento da eficiência dos processos.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ENGAJAMENTO PARA A CIRCULARIDADE

Reciclagem Vida

O programa Reciclagem Vida promove ações de conscientização e educação ambiental voltadas ao descarte adequado de resíduos e à valorização da reciclagem. Por meio de atividades educativas e de orientações práticas, a iniciativa estimula comportamentos responsáveis entre colaboradores, contribuindo para o fortalecimento da cultura da circularidade e para a redução dos impactos ambientais associados ao descarte inadequado de materiais.

Desafio Recicla Fundação

O Desafio Recicla Fundação incentiva a conscientização e o engajamento dos colaboradores da Aurora Coop na arrecadação de materiais recicláveis. Em sua quarta edição, realizada em 2025, a iniciativa reuniu 37 inscrições distribuídas em 23 municípios de nove estados brasileiros, resultando na coleta de 19 toneladas de tampas plásticas e lacres de alumínio destinados à reciclagem.

Campanha Prato Limpo

Lançada em agosto de 2025 nas unidades industriais com restaurantes de autogestão, a Campanha Prato Limpo busca reduzir o desperdício de alimentos por meio da conscientização dos colaboradores e do incentivo ao consumo responsável. Desde sua implementação, a iniciativa registrou redução média de 1,8 tonelada de alimentos desperdiçados por mês, reforçando o compromisso da Cooperativa com a sustentabilidade e o uso consciente dos recursos.

DESENVOLVIMENTO DE EMBALAGENS E EFICIÊNCIA NO USO DE MATERIAIS

As embalagens desempenham papel fundamental na preservação da qualidade e da segurança dos alimentos, contribuindo para a proteção dos produtos ao longo da cadeia de abastecimento e para a redução de perdas e desperdícios. Na Aurora Coop, o desenvolvimento e a especificação desses materiais buscam equilibrar requisitos de desempenho, eficiência logística e oportunidades de redução de impactos ambientais, considerando as características de cada produto e mercado atendido.

Os processos de desenvolvimento seguem critérios técnicos definidos em procedimentos internos que orientam a seleção de materiais, a realização de testes e a avaliação de desempenho das embalagens. Além disso, mantemos controles de recebimento e monitoramento de fornecedores para assegurar a conformidade dos materiais utilizados e prevenir desperdícios decorrentes de falhas de qualidade ou não conformidades.

Consumo de materiais e projetos de otimização (GRI 301-1)

Em 2025, a Aurora Coop utilizou 109,0 mil toneladas de materiais destinados à produção e ao acondicionamento de seus produtos. Os materiais renováveis representaram a maior parcela desse volume, com destaque para papelão, papel, derivados vegetais e paletes de madeira, enquanto os materiais não renováveis compreenderam principalmente plásticos e embalagens cartonadas.

301-1 MATERIAIS UTILIZADOS EM TONELADAS MÉTRICAS

MATERIAIS UTILIZADOS	2023	2024	2025
Não renováveis			
Plástico	13.798	13.906	14.680
Embalagem Tetrapak	609	675	559
Total de materiais não renováveis utilizados	**14.407**	**14.581**	**15.239**
Renováveis			
Papelão	38.951	47.964	48.719
Papel	596	547	669
Embalagem Tetrapak	4.060	3.823	3.169
Derivados vegetais	394	533	544
Paletes	29.852	34.595	40.619
Total de materiais renováveis utilizados	**73.853**	**87.462**	**93.720**

O aumento de cerca de 7% no consumo de materiais em relação ao ano anterior refletiu o crescimento do volume de produtos industrializados e mudanças nas características das embalagens utilizadas. Em algumas categorias, a redução do peso por porção tornou os produtos mais leves, elevando a quantidade de embalagens necessárias por quilograma de produto acabado e reduzindo a quantidade transportada por palete. Além disso, o aumento do peso médio dos paletes contribuiu para a ampliação do consumo total de materiais no período.

Ao longo desse ciclo, a Cooperativa manteve iniciativas voltadas à otimização do consumo de insumos. Entre elas, destaca-se a substituição da tecnologia de adesivos à base de EVA (Etileno Acetato de Vinila) por adesivos à base de metaloceno, que proporcionou maior estabilidade operacional em ambientes de baixa temperatura, reduziu a necessidade de manutenção dos equipamentos e diminuiu em 33% o consumo anual de adesivos, o equivalente a aproximadamente 65 toneladas por ano. Pelo caráter inovador da solução e pelos ganhos em eficiência e sustentabilidade, o projeto foi reconhecido com o Prêmio ABRE na categoria Tecnologia.

A inovação aplicada às embalagens permitiu reduzir o consumo de insumos sem comprometer a proteção dos alimentos, o desempenho logístico e a segurança dos processos produtivos.

Outra iniciativa em andamento consiste na modernização dos equipamentos de aplicação de filme *stretch* utilizados na paletização de cargas. As novas tecnologias reduziram o consumo médio de plástico por palete de aproximadamente 800 gramas para 300 gramas, resultando em redução estimada de 113 toneladas de plástico por ano. A expansão do projeto seguirá ao longo de 2026.

Ampliação do uso de materiais reciclados
(GRI 301-2)

A incorporação de materiais reciclados constitui uma das estratégias adotadas pela Aurora Coop para ampliar a circularidade e reduzir a demanda por matérias-primas virgens utilizadas nas embalagens e nos processos logísticos.

Em 2025, os materiais reciclados representaram 46,5% do total utilizado pela Cooperativa. Entre os avanços do período, destaca-se a adoção de etiquetas de polipropileno biorientado (BOPP) contendo 29% de material reciclado pós-consumo (PCR), projeto reconhecido pelo Prêmio ABRE de Embalagem.

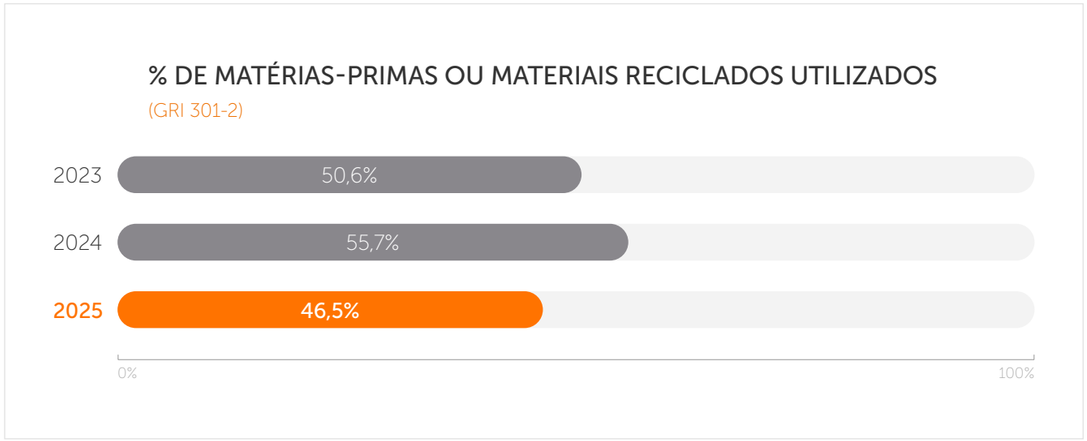
A redução do percentual de materiais reciclados em comparação a 2024 esteve associada principalmente à necessidade de utilização de embalagens mais robustas em linhas automatizadas, ao aumento do custo das aparas recicladas utilizadas pelos fornecedores e às alterações na logística de paletes, incluindo a adoção de modelos não retornáveis em parte das operações de leite UHT e a ampliação das vendas para regiões mais distantes do país.

CIRCULARIDADE DE MATERIAIS E EMBALAGENS
(GRI 301-3)

Além da incorporação de materiais reciclados e da busca por alternativas de menor impacto ambiental, mantemos iniciativas voltadas ao reaproveitamento de embalagens e ativos logísticos utilizados em nossas operações. Essas práticas contribuem para a redução do consumo de matérias-primas, o aumento da vida útil dos materiais e o fortalecimento da circularidade nos processos de movimentação e distribuição de produtos.

Entre as iniciativas adotadas, destaca-se a utilização de contentores plásticos retornáveis, que passam por ciclos sucessivos de uso, retorno, inspeção e redistribuição. O gerenciamento desses ativos é realizado por meio de sistemas internos de controle logístico, registros de movimentação e inventários corporativos, permitindo acompanhar seu desempenho e potencial de reaproveitamento.

Em 2025, a Aurora Coop reaproveitou 407 toneladas de contentores plásticos retornáveis, volume equivalente a cerca de 79% do total monitorado para essa categoria. O indicador passou a ser acompanhado de forma estruturada neste ciclo de reporte.



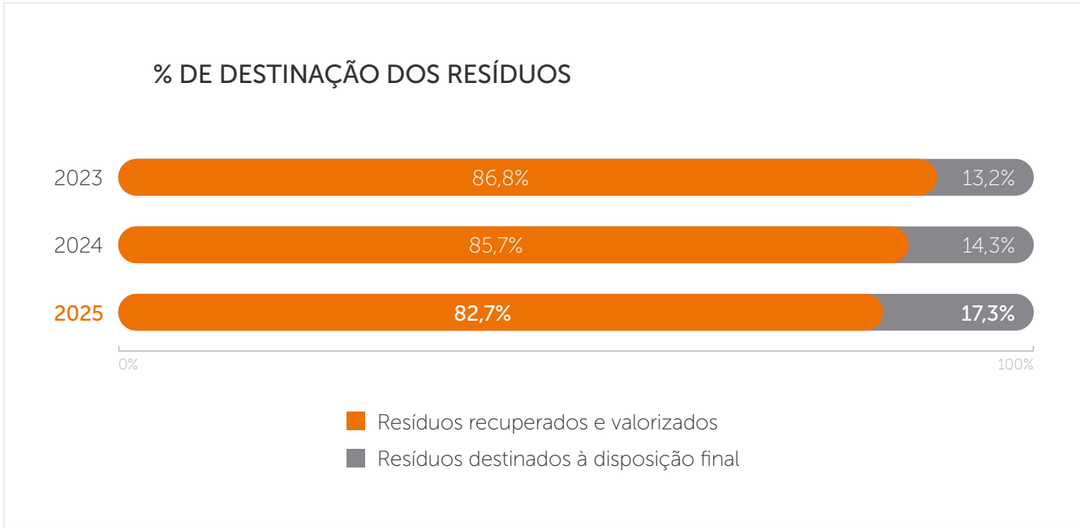


79%

Aproximadamente 79% dos contentores plásticos monitorados retornaram ao ciclo operacional em 2025.

GESTÃO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS

A gestão de resíduos da Aurora Coop busca priorizar alternativas de recuperação e valorização de acordo com os compromissos e as diretrizes assumidos, contribuindo para a redução da disposição final e para o fortalecimento da circularidade ao longo da cadeia de valor. O monitoramento sistemático da geração e das formas de destinação permite acompanhar a evolução dos resultados e identificar oportunidades de melhoria contínua nos processos produtivos e ambientais.



Perfil dos resíduos gerados
(GRI 306-3)

Em 2025, a Aurora Coop gerou aproximadamente 287 mil toneladas de resíduos, dos quais 99,8% foram classificados como não perigosos.

Os resíduos orgânicos continuaram representando a maior parcela do total gerado, seguidos por sucatas e embalagens e pelos resíduos de madeira.

306-3 PESO TOTAL DOS RESÍDUOS GERADOS EM TONELADAS MÉTRICAS (t)

	2023	2024	2025
Não perigosos			
Orgânicos (lodos, estercos, cinzas, digestato, produtos impróprios para consumo)	200.120,3	241.659,2[1]	244.666,8
Sucatas e embalagens (plásticos, papelão, papel, metais)	22.171,2	24.868,5	37.471,7
Restos de madeira (paletes)	2.180,7	2.215,0	3.933,2
Peso total dos resíduos NÃO perigosos gerados (t)	**224.472,2**	**268.742,7**[1]	**286.071,7**
Perigosos			
Óleo lubrificante, baterias, embalagens de tintas, detergentes e materiais contaminados	364,5	468,7	578,4
Peso total dos resíduos perigosos gerados (t)	**364,5**	**468,7**	**578,4**

[1] dado de 2024 alterado.

O aumento de 6,5% na geração total de resíduos em relação ao período anterior é explicado principalmente pela ampliação do escopo de monitoramento, que passou a incluir as operações agropecuárias próprias (fábricas de ração, incubatórios e granjas). Considerando apenas as operações já reportadas anteriormente, foram observadas reduções na geração de resíduos decorrentes das melhorias implementadas nos processos produtivos, evidenciando avanços na eficiência operacional e na gestão ambiental.

Entre essas iniciativas, destacam-se as atualizações tecnológicas nos sistemas de tratamento de efluentes das unidades de Abelardo Luz (SC), Xaxim (SC) e Pinhalzinho (SC), que contribuíram para a redução do volume de lodo gerado.



Recuperação e valorização de resíduos
(GRI 306-4)

A recuperação e a valorização de resíduos constituem um dos principais direcionadores da estratégia de circularidade da Aurora Coop. Em 2025, aproximadamente 237 mil toneladas de resíduos foram encaminhadas para alternativas de recuperação, incluindo aplicação em solo agrícola, compostagem, biodigestão e reciclagem.

82,7%

82,7% dos resíduos gerados pela Aurora Coop foram destinados para recuperação, reciclagem ou outras formas de valorização em 2025.

306-4 PESO TOTAL EM TONELADAS MÉTRICAS DOS RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO POR LOCAL (t)

COMPOSIÇÃO DOS RESÍDUOS	2023			2024			**2025**		
	Dentro da organização	Fora da organização	**Resíduos não destinados à disposição**	Dentro da organização	Fora da organização	**Resíduos não destinados à disposição**	Dentro da organização	Fora da organização	**Resíduos não destinados à disposição**
Não perigosos									
Aplicação em solo agrícola	24.161,6	114.678,4	138.840,0	26.748,9	129.471,7	156.220,6	40.242,2	99.555,7	139.797,8
Compostagem	0,0	32.253,5	32.253,5	0,0	36.154,9	36.154,9	75,4	52.457,8	52.533,3
Biodigestão	10.053,0	0,0	10.053,0	22.313,0	0,0	22.313,0	22.578,4	7.559,8	30.138,2
Reciclagem	0,0	13.749,3	13.749,3	0,0	15.847,1	15.847,1	0,0	14.368,1	14.368,1
Total de resíduos NÃO perigosos não destinados à disposição (t) por local	**34.214,6**	**160.681,2**	**194.895,9**	**49.061,9**	**181.473,8**	**230.535,7**	**62.895,9**	**173.941,4**	**236.837,3**
Perigosos									
Reciclagem	0,0	160,8	160,8	0,0	211,7	211,7	0,0	347,2	347,2
Total de resíduos perigosos não destinados à disposição (t) por local	**0,0**	**160,8**	**160,8**	**0,0**	**211,7**	**211,7**	**0,0**	**347,2**	**347,2**
Total de resíduos gerados não destinados à disposição (t) por local	**34.214,6**	**160.842,0**	**195.056,7**	**49.061,9**	**181.685,5**	**230.747,4**	**62.895,9**	**174.288,6**	**237.184,5**

A aplicação em solo agrícola permaneceu como a principal forma de valorização dos resíduos orgânicos gerados nas operações. No entanto, o volume destinado a essa finalidade apresentou redução em relação ao ano anterior, influenciada principalmente pela instalação de novas tecnologias em unidades industriais que reduziram a quantidade de material encaminhado para essa destinação.

A compostagem registrou crescimento expressivo em 2025, impulsionada pela alteração da destinação de resíduos orgânicos em algumas unidades industriais e pela inclusão das novas operações incorporadas ao escopo de reporte. Também foi observado aumento no volume destinado à biodigestão, resultado da ampliação das alternativas de tratamento adotadas pela Cooperativa e da contratação de operações terceirizadas especializadas.

A maior parte das operações de recuperação ocorreu fora da organização por meio de parceiros especializados em compostagem, reciclagem e tratamento de resíduos. Já as operações realizadas internamente concentraram-se principalmente na biodigestão e na aplicação agronômica de resíduos orgânicos em áreas próprias de produção de eucaliptos.

Disposição final de resíduos
(GRI 306-5)

A disposição final representou 17,3% dos resíduos gerados pela Aurora Coop em 2025. As principais formas de destinação foram o confinamento em aterro e a incineração com recuperação energética, utilizadas para resíduos que não possuem viabilidade técnica ou econômica de recuperação por outras rotas de valorização.

O aumento observado no volume destinado à disposição final em comparação com 2024 esteve associado principalmente à limpeza de sistemas de tratamento de efluentes em unidades industriais e à inclusão das novas operações incorporadas ao escopo de reporte. Esses fatores contribuíram para o crescimento do volume encaminhado para aterro no período.

Também foi observado aumento na quantidade de resíduos destinados à recuperação energética, resultado da ampliação de parcerias com empresas especializadas na utilização de materiais não recicláveis como fonte energética. Essa alternativa possibilita o aproveitamento do potencial energético dos resíduos e reduz a necessidade de disposição final em aterros.

As operações de disposição final ocorreram predominantemente fora da organização (95,5%) por meio de empresas licenciadas e avaliadas conforme procedimentos internos de homologação e monitoramento de destinadores.

306-5 PESO TOTAL EM TONELADAS MÉTRICAS DOS RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO POR LOCAL (t)

COMPOSIÇÃO DOS RESÍDUOS	2023			2024			**2025**		
	Dentro da organização	Fora da organização	**Resíduos destinados à disposição**	Dentro da organização	Fora da organização	**Resíduos destinados à disposição**	Dentro da organização	Fora da organização	**Resíduos destinados à disposição**
Não perigosos									
Incineração (com recuperação de energia)	1.734,7	446,1	2.180,7	1.523,5	691,0	2.214,5	2.223,0	1.710,2	3.933,2
Confinamento em aterro	0,0	27.395,6	27.395,6	0,0	35.992,4	35.992,4	0,0	45.301,3	45.301,3
Peso total dos resíduos NÃO perigosos destinados para disposição (t) por local	**1.734,7**	**27.841,7**	**29.576,3**	**1.523,5**	**36.683,4**	**38.206,9**	**2.223,0**	**47.011,5**	**49.234,5**
Perigosos									
Confinamento em aterro	0,0	203,6	203,6	0,0	257,0	257,0	0,0	231,1	231,1
Total de resíduos perigosos destinados à disposição (t) por local	**0,0**	**203,6**	**203,6**	**0,0**	**257,0**	**257,0**	**0,0**	**231,1**	**231,1**
Total de resíduos gerados destinados à disposição (t) por local	**1.734,7**	**28.045,3**	**29.779,9**	**1.523,5**	**36.940,4**	**38.463,9**	**2.223,0**	**47.242,6**	**49.465,6**

ÁGUA E EFLUENTES

TEMA MATERIAL

Água e efluentes

COMPROMISSO

Aperfeiçoar a gestão dos recursos hídricos por meio de estudos sobre práticas de eficiência, circularidade e fontes alternativas, simultaneamente explorando e avaliando inovações para o tratamento de água e efluentes.

Diretrizes Estratégicas

- Gestão dos recursos hídricos com foco na redução de consumo, circularidade e fontes alternativas.
- Inovações no tratamento de água e efluentes.





ÁGUA E EFLUENTES

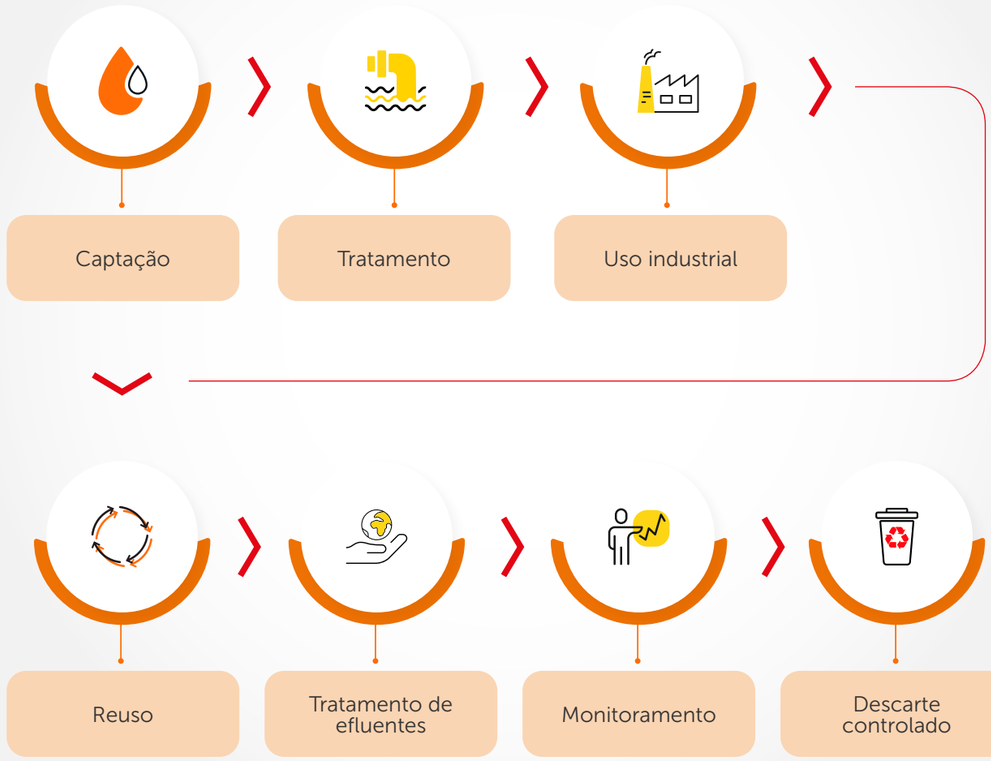
FOCO ESTRATÉGICO	COMO ATUAMOS	RESULTADOS EM 2025
Gestão e eficiência hídrica	Monitoramento de captação Metas de consumo Reuso interno Aproveitamento de água da chuva Participação em comitês de bacia	Índice de reaproveitamento de água de **19%** **21.902 ML** de água captada **106.851 m³** de água da chuva aproveitados
Eficiência e circularidade	Projetos de Melhoria de Processos (MPA) Círculos de Qualidade (CQA) Reuso e avaliação de fontes alternativas	Redução de **46.062 m³** de água por iniciativas de eficiência
Tratamento e monitoramento de efluentes	ETEs Monitoramento laboratorial Planejamento e investimentos em infraestrutura	**R$ 101 milhões** investidos Redução de não conformidades de **7%** para **5%** Tratamento de efluentes majoritariamente secundário
Gestão compartilhada dos recursos hídricos	Atuação em comitês de bacia Orientação aos empresários rurais associados	Participação em comitês estaduais Assunção da secretaria do Comitê dos Rios Chapecó e Irani

A água é um recurso essencial para as nossas operações, sendo utilizada principalmente nos processos produtivos e de higienização das unidades industriais. Por essa razão, mantemos uma gestão voltada ao uso responsável dos recursos hídricos, buscando conciliar a disponibilidade de água para nossas atividades com a preservação da qualidade dos corpos hídricos que recebem os efluentes tratados. Essa atuação envolve monitoramento contínuo, atendimento aos requisitos legais, definição de indicadores de desempenho e participação em iniciativas de gestão compartilhada dos recursos hídricos nas regiões onde atuamos.

Em alinhamento ao nosso compromisso de aperfeiçoar a gestão dos recursos hídricos, investimos em iniciativas voltadas à eficiência no consumo, ao reaproveitamento da água e à avaliação de fontes alternativas de abastecimento ao mesmo tempo que promovemos melhorias contínuas nos sistemas de tratamento e monitoramento de efluentes. Em 2025, essas ações foram apoiadas por projetos de eficiência operacional, práticas de reuso, aproveitamento de água da chuva e investimentos em infraestrutura ambiental, contribuindo para a redução da pressão sobre os recursos naturais e para o fortalecimento da gestão hídrica de nossas operações.

GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

GOVERNANÇA E GESTÃO DA ÁGUA
(GRI 3-3 Água e efluentes)



A gestão dos recursos hídricos busca assegurar a disponibilidade de água para as operações e a manutenção da qualidade dos corpos hídricos que recebem os efluentes tratados. Para isso, são considerados os potenciais impactos associados ao uso compartilhado desse recurso.

A gestão hídrica é conduzida com base nas outorgas de uso da água, nas licenças ambientais e nos requisitos legais aplicáveis. A Cooperativa monitora continuamente indicadores relacionados ao consumo de água e à qualidade dos efluentes tratados, utilizando essas informações para acompanhar o desempenho das unidades e apoiar a tomada de decisão.

Como forma de reduzir riscos relacionados à disponibilidade hídrica, diversas unidades contam com estruturas de armazenamento de água bruta e desenvolvem iniciativas voltadas ao uso eficiente dos recursos hídricos, incluindo projetos de melhoria de processos, reaproveitamento interno de água e avaliação contínua de oportunidades de eficiência operacional. A Cooperativa também investiu em estudos e projetos corporativos de reuso de água ao longo do ano.

Gestão integrada na cadeia de valor
(GRI 303-1)

A gestão dos recursos hídricos também abrange a cadeia produtiva da Aurora Coop. Por meio dos manuais de produção das cadeias de aves e suínos e da atuação das equipes técnicas de campo, os produtores recebem orientações relacionadas ao uso racional da água, à proteção das fontes de abastecimento e ao monitoramento da qualidade da água utilizada nas propriedades rurais.

O tema integra ainda os critérios avaliados pelo Programa Propriedade Rural Sustentável Aurora Coop, que incentiva a adoção de boas práticas ambientais e contribui para fortalecer a gestão dos recursos hídricos ao longo da cadeia produtiva.

Saiba mais sobre o PRSA em Cooperativismo e geração de valor compartilhado

Além da atuação junto aos produtores, a Aurora Coop participa de Comitês de Bacias Hidrográficas e fóruns técnicos relacionados ao tema água. Em 2025, assumiu a secretaria do Comitê dos Rios Chapecó e Irani e manteve participação em instâncias de governança hídrica nos estados onde atua, contribuindo para discussões relacionadas à gestão dos recursos hídricos e ao uso compartilhado da água.

Evolução da gestão hídrica

Nosso compromisso com o tema água e efluentes está direcionado ao aperfeiçoamento contínuo da gestão dos recursos hídricos por meio da redução do consumo, da ampliação da circularidade da água e da avaliação de fontes alternativas de abastecimento. Paralelamente, mantemos a busca por soluções que contribuam para o aprimoramento dos sistemas de tratamento de água e efluentes, fortalecendo o desempenho ambiental das operações.

Essa atuação inclui a realização de estudos técnicos, o desenvolvimento de iniciativas de eficiência hídrica, o incentivo ao reaproveitamento de água e a avaliação de tecnologias capazes de ampliar a segurança hídrica e a qualidade dos efluentes tratados.

CAPTAÇÃO DE ÁGUA

(GRI 303-3)

Fontes de abastecimento e segurança hídrica

A captação de água da Aurora Coop é realizada predominantemente em fontes superficiais, complementadas por captações subterrâneas e, em menor escala, por fornecimento de terceiros. Toda a água utilizada nas operações é classificada como água doce e proveniente de fontes continentais, não havendo utilização de água do mar ou de água produzida.

Além do monitoramento contínuo dos volumes captados, a Cooperativa adota medidas voltadas à segurança hídrica das operações, incluindo a manutenção de barragens e lagoas de armazenamento de água bruta que contribuem para a continuidade do abastecimento em períodos de menor disponibilidade de chuvas.

As avaliações realizadas indicam que nenhuma das operações com captação de água está localizada em áreas classificadas como de estresse hídrico, de acordo com referências internacionais utilizadas para análise de risco hídrico: Aqueduct Water Risk Atlas do World Resources Institute (WRI) e Water Risk Filter do World Wildlife Fund (WWF). Ainda assim, eventos climáticos pontuais podem impactar a disponibilidade local de água, como ocorreu em períodos de estiagem registrados em 2025 em unidades localizadas nos estados do Paraná e de Santa Catarina.

Evolução da captação de água

Em 2025, a captação total de água alcançou 21.902 megalitros, crescimento de 8% em relação ao ano anterior. O resultado está associado à ampliação das operações da unidade de São Gabriel do Oeste (MS), ao retorno das atividades da unidade Tapejara I (RS) e à ampliação do escopo de monitoramento, que passou a incluir incubatórios de ovos, granjas de aves e suínos e fábricas de ração próprias.

303-3 CAPTAÇÃO TOTAL DE ÁGUA EM TODAS AS ÁREAS EM MEGALITROS (10^6 LITROS)[1]

	2023	2024	2025
Água de superfície	15.577,7	18.164,4	19.627,3
Água subterrânea	2.046,4	2.026,3	2.197,6
Água de terceiros	68,3	64,4	77,3
Captação total de água (megalitros)	**17.692,4**	**20.255,1**	**21.902,2**

[1] não são utilizadas outras fontes para captação de água.

Paralelamente ao crescimento operacional, a Aurora Coop manteve iniciativas voltadas ao uso eficiente da água. Entre elas, estão os projetos de Melhoria de Processos (MPA) e os Círculos de Qualidade (CQA), que buscam identificar oportunidades de redução de consumo e otimização dos processos produtivos. Como resultado dessas iniciativas, foram reduzidos 46.062 m^3 de consumo de água ao longo do ano.

O período também foi marcado pelo uso de fontes alternativas de abastecimento. As unidades de Castro (PR), São Miguel do Oeste (SC), Chapecó II (SC) e Maravilha (SC) captaram e utilizaram, após tratamento, 106.851 m^3 de água da chuva em seus processos produtivos.

TRATAMENTO E DESCARTE DE EFLUENTES

Gestão dos efluentes
(GRI 303-2)

Os efluentes gerados nas operações da Aurora Coop passam por processos de tratamento e monitoramento destinados a assegurar o atendimento aos requisitos legais e à preservação da qualidade dos corpos hídricos receptores. Os padrões mínimos de qualidade adotados para o descarte são definidos com base na legislação ambiental, nas licenças ambientais e nas outorgas de lançamento, sendo sempre observados os critérios mais restritivos aplicáveis a cada unidade. Em situações específicas, estudos de autodepuração dos corpos hídricos receptores podem determinar limites ainda mais rigorosos para os parâmetros de lançamento.

A qualidade dos efluentes tratados e dos corpos hídricos receptores é monitorada regularmente por meio de análises laboratoriais realizadas conforme as exigências legais. Os resultados obtidos também são utilizados como indicadores de desempenho das unidades industriais, permitindo acompanhar a conformidade ambiental das operações e direcionar ações de melhoria quando necessário.

Quando são identificados possíveis desvios em relação aos padrões estabelecidos, são elaborados planos de ação para identificação das causas e implementação das melhorias. Esse processo é complementado por investimentos contínuos em infraestrutura e pela capacitação das equipes responsáveis pela operação das estações de tratamento de efluentes, realizadas em parceria com o Sescoop/SC.

Descarte de água
(GRI 303-4)

Em 2025, a Aurora Coop descartou 18.621 megalitros de água após tratamento, volume 2% superior ao registrado no ano anterior. O resultado acompanha a ampliação da captação de água observada no período, refletindo o crescimento das operações e a inclusão de novas unidades no escopo de monitoramento. Aproximadamente 85% da água captada retorna ao meio ambiente após passar pelos processos de tratamento adotados pela Cooperativa.

303-4 DESCARTE TOTAL DE ÁGUA EM TODAS AS ÁREAS EM MEGALITROS (10^6 LITROS)[1]

	2023	2024	2025
Água de superfície	15.814,8	18.229,2	18.593,1
Solo (fertirrigação)	64,0	21,5	27,8
Descarte total de água (megalitros)	**15.878,8**	**18.250,7**	**18.620,9**

[1] não são utilizadas outras fontes para descarte de efluentes.

A maior parte do volume descartado foi destinada a corpos hídricos superficiais, enquanto uma parcela menor foi aplicada em solo por meio de práticas de fertirrigação. O aumento dessa modalidade de destinação em 2025 está relacionado à inclusão da Fábrica de Ração de Cunha Porã no levantamento e à continuidade do uso agrícola de parte dos efluentes gerados na unidade Tapejara I (RS). Segundo as referências internacionais adotadas para análise, não há descarte de efluentes em regiões com estresse hídrico.

Investimentos e resultados do tratamento de efluentes

R$ 101 milhões
investidos em sistemas de tratamento de efluentes em 2025

Redução de desvios
nos resultados de monitoramento de **7% para 5%**

Melhorias operacionais
realizadas nas unidades de Chapecó II (SC), Mandaguari (PR) e Abelardo Luz (SC)

Nova estação de tratamento de efluentes
de Tapejara I (RS), com operação iniciada em 2025, e de Xaxim (SC), com início de operação previsto para 2026

Também mantivemos obras e projetos voltados ao fortalecimento da infraestrutura ambiental. Entre eles, estão as novas estações de tratamento de efluentes da unidade de Tapejara I (RS), que iniciou operação no final de 2025, e da unidade de Xaxim (SC), cuja entrada em operação está prevista para 2026, sendo que ambas deverão contribuir para a continuidade da melhoria dos indicadores de desempenho ambiental. Em 2025, não foram registrados episódios de vazamento de substâncias ou resíduos perigosos com potencial de causar impactos à fauna aquática.

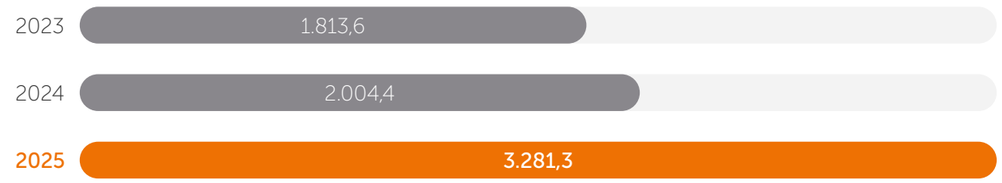


CONSUMO E DESEMPENHO HÍDRICO

(GRI 303-5)

Em 2025, o consumo de água (diferença entre o volume captado e o volume descartado após tratamento) totalizou 3.281 megalitros, refletindo a expansão das operações e a ampliação do escopo de monitoramento adotado pela Cooperativa. Entre os fatores que contribuíram para a variação do resultado, está a inclusão das granjas de aves e suínos próprias, atividade em que parte da água utilizada é incorporada ao processo de crescimento dos animais e, consequentemente, não retorna ao sistema como efluente.

CONSUMO TOTAL DE ÁGUA (MEGALITROS)
(GRI 303-5)



Embora o consumo absoluto tenha acompanhado o crescimento das operações, a Cooperativa manteve iniciativas voltadas à eficiência hídrica, incluindo projetos de melhoria de processos, reaproveitamento interno de água e utilização de fontes alternativas de abastecimento. Essas ações contribuem para reduzir a pressão sobre os recursos naturais e fortalecer a gestão dos recursos hídricos nas unidades industriais.

Nenhuma das operações da Aurora Coop está localizada em áreas classificadas como de estresse hídrico, segundo as metodologias de avaliação adotadas. Ainda assim, a gestão da água permanece como tema prioritário, especialmente diante dos desafios relacionados à variabilidade climática e à necessidade de garantir a disponibilidade desse recurso para as operações e para os demais usuários das bacias hidrográficas onde a Cooperativa está inserida.

85%
85% da água captada pela Aurora Coop retorna ao meio ambiente após tratamento.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

TEMA MATERIAL

Transição energética e mudanças climáticas

COMPROMISSO

Analisar a viabilidade de diversificar a matriz energética, identificar oportunidades de melhoria na eficiência do uso da energia e aprofundar o entendimento dos impactos das mudanças climáticas sobre o modelo de negócio.

Diretrizes Estratégicas

- Diversificação da matriz energética.
- Aumento da eficiência energética.
- Gestão das emissões e de riscos e oportunidades climáticos.



Nossas atividades demandam o uso intensivo de energia em processos industriais, operações logísticas e atividades agropecuárias. Nesse contexto, a gestão eficiente dos recursos energéticos contribui para a competitividade do negócio, a segurança operacional e a redução dos impactos ambientais associados às operações.

Para fortalecer essa agenda, investimos na diversificação da matriz energética, na melhoria contínua da eficiência operacional e no aprimoramento da gestão das emissões de gases de efeito estufa. Entre as iniciativas desenvolvidas, estão a manutenção do uso de fontes renováveis, o monitoramento de indicadores de consumo energético e a elaboração do inventário corporativo de emissões, contribuindo para o fortalecimento da resiliência do negócio no longo prazo.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

FOCO ESTRATÉGICO	COMO ATUAMOS	RESULTADOS EM 2025
Diversificação da matriz energética	✓ Manutenção do uso de fontes renováveis, do uso de matriz energética incentivada, da geração própria de energia, de investimentos em biomassa florestal, biogás e energia solar ✓ Participação em empreendimentos de geração hidrelétrica	**21%** da eletricidade consumida é proveniente de fontes incentivadas Geração própria em CGH, biogás e sistema fotovoltaico Plantio de **217,5 hectares** de florestas energéticas Avanço da substituição gradual de lenha por cavaco
Eficiência energética	✓ Monitoramento de indicadores de consumo ✓ Manutenção preventiva de equipamentos ✓ Projetos de melhoria contínua (MPA e CQA) ✓ Otimização logística ✓ Ampliação do uso de modais mais eficientes	Índice superior a **95%** de otimização de cargas no transporte primário Crescimento da cabotagem, com recorde anual de volume transportado Utilização de transporte ferroviário e manutenção de veículos elétricos na distribuição urbana
Gestão das emissões de GEE	✓ Inventário corporativo de gases de efeito estufa ✓ Adesão ao Programa Brasileiro GHG Protocol ✓ Investimentos em redução de emissões ✓ Modernização de sistemas de tratamento de efluentes ✓ Fortalecimento da gestão de emissões de GEE	Inclusão do Escopo 3 no inventário de 2025 Recebimento do **Selo Ouro** do Programa Brasileiro GHG Protocol com verificação externa do inventário de emissões Recebimento do Selo Clima Paraná Investimentos de **R$ 47,6 milhões** em sistemas de tratamento de efluentes com potencial de redução de emissões

GESTÃO ENERGÉTICA E DIVERSIFICAÇÃO DA MATRIZ

(GRI 3-3 Transição energética e mudanças climáticas)

Estratégia de gestão da energia

A gestão da energia na Aurora Coop está alinhada ao compromisso de analisar oportunidades de diversificação da matriz energética e de eficiência no uso dos recursos energéticos, além de ampliar o entendimento dos impactos das mudanças climáticas sobre o modelo de negócio.

Essa atuação busca conciliar segurança no abastecimento energético, competitividade operacional e redução dos impactos ambientais associados às atividades da Cooperativa.

Para apoiar esse compromisso, a Cooperativa mantém o monitoramento contínuo de indicadores relacionados ao consumo de combustíveis e eletricidade em suas operações industriais, agropecuárias e logísticas. Os resultados são utilizados para identificar oportunidades de melhoria, orientar investimentos e apoiar a tomada de decisão das áreas operacionais.

A estratégia energética também contempla iniciativas voltadas à manutenção da participação de fontes renováveis, à melhoria da eficiência dos processos produtivos e ao fortalecimento da agenda climática. Nesse contexto, a Aurora Coop investe em soluções de geração própria de energia, na gestão sustentável de recursos florestais destinados ao abastecimento energético, na modernização de equipamentos e processos e na avaliação contínua de oportunidades para redução do consumo de energia e das emissões associadas.

O acompanhamento do tema é complementado pela elaboração do inventário corporativo de gases de efeito estufa, ferramenta que contribui para o entendimento das principais fontes de emissão da Cooperativa. Em 2025, a Aurora Coop avançou nesse processo com a adesão ao Programa Brasileiro GHG Protocol e a preparação para a publicação de seu inventário em registro público com verificação por terceira parte, fortalecendo a governança e a transparência na gestão climática.

Diversificação da matriz energética

A diversificação da matriz energética é um dos pilares da estratégia da Aurora Coop para fortalecer a segurança do abastecimento, aumentar a eficiência operacional e ampliar a participação de fontes renováveis em suas operações. Para isso, a Cooperativa combina diferentes fontes de energia e investe continuamente em alternativas que contribuam para a resiliência energética de suas atividades industriais e agroindustriais.

A biomassa florestal permanece como a principal fonte energética utilizada nas operações da Cooperativa. Com o objetivo de assegurar o fornecimento desse recurso de forma planejada, a Aurora Coop mantém o Programa Futuro de Abastecimento Energético, que contempla áreas próprias e arrendadas destinadas à produção florestal.

Programa Futuro de Abastecimento Energético

Para fortalecer a segurança do abastecimento energético das operações, a Aurora Coop mantém o Programa Futuro de Abastecimento Energético, iniciativa voltada à formação e ao manejo de florestas plantadas destinadas ao suprimento de parte da demanda de biomassa utilizada como combustível nas unidades industriais. O programa combina áreas próprias e arrendadas, contribuindo para o planejamento de longo prazo do abastecimento energético e para a diversificação da matriz da Cooperativa.

Destaques de 2025

217,5 hectares
de novos plantios florestais

112,5 hectares implantados em áreas arrendadas

105 hectares implantados em áreas próprias

R$ 5,93 milhões
investidos em silvicultura de eucaliptos

21.353 m³ de madeira
provenientes de áreas próprias utilizados nas operações industriais, representando **3,3% do consumo total** das unidades industriais

Gestão realizada em conformidade com o Código Florestal Brasileiro, incluindo a manutenção de Áreas de Preservação Permanente (APPs), Reserva Legal e Cadastro Ambiental Rural (CAR).

Além do manejo florestal, a Cooperativa vem ampliando iniciativas voltadas ao aumento da eficiência do uso da biomassa. Entre elas, está a substituição gradual da lenha por cavaco, combustível que proporciona melhor aproveitamento energético e menores perdas térmicas. Em 2025, cerca de 7% da madeira consumida nas operações já foi utilizada nesse formato, enquanto novos projetos de implantação de caldeiras a cavaco avançaram nas unidades de Pinhalzinho (SC), Abelardo Luz (SC) e Chapecó II (SC).

7%

Em 2025, cerca de 7% da madeira consumida nas operações foi em formato cavaco, combustível mais eficiente que a lenha.

A diversificação da matriz também inclui investimentos em geração própria de energia renovável. A Aurora Coop opera uma Central Geradora Hidrelétrica (CGH) em Chapecó (SC), uma planta de geração de energia a partir de biogás no Frigorífico de Castro (PR) e sistemas fotovoltaicos instalados na Granja de Suínos III, em Chapecó (SC). Essas iniciativas contribuem para ampliar a autonomia energética das operações e para diversificar as fontes de suprimento utilizadas pela Cooperativa.

Complementando essa estratégia, a Cooperativa possui participação societária na Mauê S.A., empreendimento desenvolvido em conjunto com outras cooperativas do sistema e responsável pela operação de pequenas centrais hidrelétricas (PCHs). Em 2025, houve avanço na conclusão da PCH Volta Grande, ampliando a capacidade de geração renovável associada ao empreendimento.

Energia renovável em diferentes frentes

A estratégia de diversificação energética da Aurora Coop combina diferentes fontes renováveis de energia, incluindo biomassa florestal, geração hidrelétrica, aproveitamento energético do biogás e sistemas fotovoltaicos. Essa combinação contribui para reduzir a dependência de fontes convencionais e fortalecer a segurança energética das operações.

Destaques de 2025:

21%
da eletricidade consumida é proveniente de fontes incentivadas

- Operação de CGH própria em Chapecó (SC)
- Geração de energia a partir de biogás no Frigorífico de Castro (PR)
- Sistema fotovoltaico na Granja de Suínos III
- Avanço da PCH Volta Grande por meio da Mauê S.A.

CONSUMO E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Consumo de energia nas operações
(GRI 302-1)

A energia consumida pela Aurora Coop é utilizada principalmente em processos industriais, sistemas de refrigeração, geração de vapor, operações agroindustriais, transporte e demais atividades de apoio ao negócio. O acompanhamento desses consumos permite compreender o perfil energético das operações e subsidiar iniciativas voltadas à eficiência operacional e à diversificação da matriz energética.

302-1 CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO EM GJ

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS	2023	2024	2025
Combustíveis não renováveis			
GLP	123.917	138.720	147.859
Diesel	1.793	3.704	15.455
Gasolina	1.643	1.764	2.856
i. Consumo total de combustíveis não renováveis	**127.353**	**144.188**	**166.170**
Combustíveis renováveis			
Derivados de madeira	4.817.117	5.397.623	6.306.419
Resíduos vegetais	3.385	0	7.349
Biogás	9.377	13.025	15.479
Etanol	418	448	726
Biodiesel	224	553	2.306
ii. Consumo total de combustíveis renováveis	**4.830.521**	**5.411.649**	**6.332.279**
CONSUMO DE ELETRICIDADE	2023	2024	2025
iii. Consumo de eletricidade	**1.981.145**	**2.245.210**	**2.634.375**
CONSUMO TOTAL DE ENERGIA	2023	2024	2025
Consumo total de energia (i + ii + iii)	**6.939.019**	**7.801.047**	**9.132.824**

Em 2025, o consumo total de energia da Cooperativa alcançou 9,13 milhões de GJ, aumento de 17% em relação ao ano anterior. Parte dessa variação está relacionada à incorporação da unidade de lácteos de Guaraciaba (SC), decorrente da aquisição da Gran Mestri, e à retomada das operações da unidade Tapejara I (RS). O resultado também reflete a ampliação do escopo de consolidação dos dados energéticos, que passou a incluir consumos de fábricas de ração, incubatórios, granjas e unidades comerciais não contemplados anteriormente no levantamento.



69%

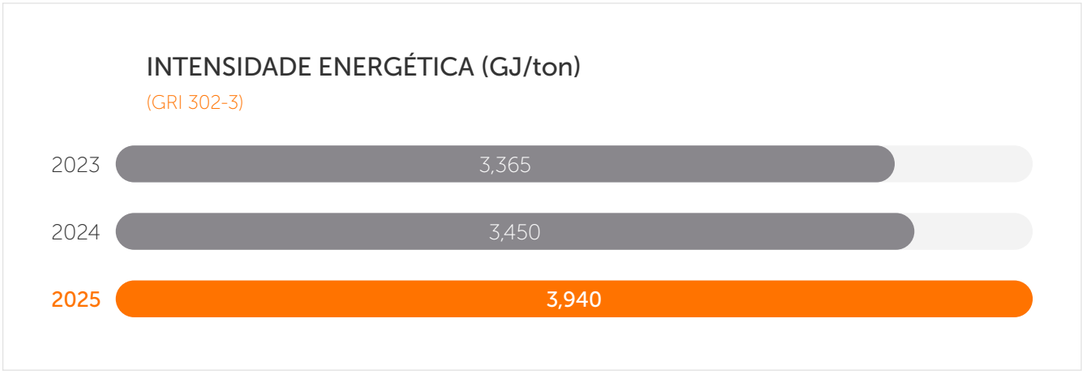
Os combustíveis renováveis responderam por aproximadamente 69% da energia consumida em 2025.

Os combustíveis renováveis seguiram representando a maior parcela da energia utilizada nas operações, com destaque para os derivados de madeira, principal fonte energética da Cooperativa. A eletricidade constituiu a segunda maior fonte de consumo energético, sendo integralmente adquirida no mercado livre de energia para atendimento das unidades fabris.

Além da energia adquirida externamente, a Aurora Coop mantém iniciativas de geração própria por meio de central geradora hidrelétrica, aproveitamento energético do biogás e sistemas fotovoltaicos, contribuindo para a diversificação das fontes utilizadas e para o fortalecimento da segurança energética das operações.

Eficiência energética
(GRI 302-3)

A Cooperativa monitora indicadores específicos de desempenho e desenvolve iniciativas voltadas à melhoria contínua dos processos produtivos, da infraestrutura industrial e das operações logísticas. Esses indicadores subsidiam a identificação de oportunidades de otimização e apoiam a definição de ações voltadas à melhoria do desempenho energético das unidades.



Em 2025, a intensidade energética da Cooperativa atingiu 3,940 GJ por tonelada produzida. A variação observada em relação ao período anterior está associada à ampliação do escopo de consolidação dos dados energéticos, que passou a incorporar operações não consideradas no cálculo do indicador anteriormente. Foram considerados os consumos de combustíveis e eletricidade nas unidades próprias da Cooperativa.

Além das melhorias implementadas nos processos industriais, a eficiência energética também é promovida por meio de programas internos de melhoria contínua, como o Melhoria de Processos (MPA) e os Círculos de Qualidade Aurora (CQA), que estimulam equipes de colaboradores a desenvolver soluções voltadas à otimização do uso de recursos.

Em 2025, projetos desenvolvidos no âmbito dos programas MPA e CQA resultaram na redução do consumo de eletricidade na unidade industrial de São Miguel do Oeste (SC). Também foi implementada iniciativa para redução do consumo de GLP na Indústria Aurora Chapecó I. (GRI 302-4)

A área de Logística também desempenha papel relevante no tema eficiência energética. O monitoramento da otimização de cargas, a renovação da frota terceirizada, a ampliação do uso da cabotagem e a utilização complementar do transporte ferroviário contribuem para o melhor aproveitamento energético das operações de transporte.

Eficiência além da indústria

56%

Em 2025, a Aurora Coop ampliou o uso de alternativas logísticas de maior eficiência energética, com crescimento de 56% no número de cargas realizadas por cabotagem e de 50% no volume transportado por esse modal. A Cooperativa também manteve operações ferroviárias e veículos elétricos na distribuição urbana. (GRI 302-4)

GESTÃO DAS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

Evolução da gestão de gases de efeito estufa

(GRI 3-3 Transição energética e mudanças climáticas)

A Aurora Coop realiza o inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) abrangendo as atividades sob seu controle operacional. Elaborado de acordo com a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol, o inventário permite identificar as principais fontes emissoras associadas às operações industriais, agroindustriais e logísticas, subsidiando o monitoramento dos indicadores e o aprimoramento da gestão de gases de efeito estufa. (GRI 3-3 Transição energética e mudanças climáticas)

Em 2025, a Cooperativa aderiu ao Programa Brasileiro GHG Protocol e publicou seu inventário no Registro Público de Emissões com verificação por terceira parte, obtendo o Selo Ouro do Programa. No mesmo período, recebeu o Selo Clima Paraná em reconhecimento às iniciativas relacionadas à gestão das emissões e ao desenvolvimento sustentável. (GRI 3-3 Transição energética e mudanças climáticas)

Em 2025, a Aurora Coop obteve o **Selo Ouro** do Programa Brasileiro GHG Protocol pela publicação de seu inventário de emissões verificado por terceira parte.

O ciclo de inventário de 2025 também representou um avanço metodológico ao incorporar uma categoria de emissões do Escopo 3, ampliando a compreensão dos impactos climáticos associados às atividades da Cooperativa. Paralelamente, a Aurora Coop mantém iniciativas voltadas à mitigação de emissões, incluindo a diversificação da matriz energética, a geração de energia renovável, o aproveitamento energético do biogás, a ampliação da cabotagem, o uso complementar do transporte ferroviário e investimentos na modernização de sistemas de tratamento de efluentes. Em 2025, foram investidos R$ 47,6 milhões na modernização e na ampliação dessas estruturas.
(GRI 3-3 Transição energética e mudanças climáticas; GRI 305-5)

Emissões de gases de efeito estufa

Em 2025, as emissões diretas da Aurora Coop totalizaram 124.912 tCO_2e, aumento de cerca de 16% em relação ao ano anterior. A variação decorreu principalmente da revisão da forma de contabilização das emissões provenientes do tratamento de efluentes, realizada durante a verificação externa do inventário, e das emissões associadas à mudança no uso do solo. O tratamento de resíduos sólidos e efluentes líquidos permaneceu como a principal fonte do Escopo 1, representando cerca de 70% das emissões diretas.
(GRI 305-1)

305-1 EMISSÕES DIRETAS (ESCOPO 1) DE GEE EM tCO_2e

	2023	2024	2025
Combustão móvel	3.092,4	3.195,3	620,0
Combustão estacionária	19.166,7	24.085,1	22.532,7
Processos industriais	0,0	0,0	0,0
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	60.113,4	76.861,3	87.742,6
Fugitivas	4.495,5	2.562,7	5.185,6
Atividades agrícolas	937,2	1.210,3	939,1
Mudança no uso do solo	77,1	0,0	7.892,5
Emissões totais de Escopo 1 (tCO_2e)	**87.882,3**	**107.914,7**	**124.912,4**
Emissões biogênicas de CO_2 (tCO_2e)	**591.475,9**	**695.466,3**	**710.895,1**
Remoções biogênicas de CO_2 (tCO_2e)	**0,0**	**0,0**	**8.167,5**

Nota: o inventário contemplou os gases CO_2, CH_4, N_2O e HFCs; os demais gases previstos pelo GHG Protocol não foram gerados pelas atividades inventariadas.

As emissões indiretas associadas à aquisição de energia, calculadas pelo método baseado na localização, somaram 35.769 tCO_2e, redução de 9% em relação a 2024. Mesmo com o crescimento do consumo de eletricidade decorrente da ampliação das operações e da incorporação de novas unidades, a redução das emissões foi favorecida pela maior participação de fontes renováveis no Sistema Interligado Nacional.

Segundo as informações comerciais dos contratos de fornecimento, 21% da eletricidade adquirida no mercado livre estava associada a fontes incentivadas. Esses contratos, contudo, não apresentaram os requisitos de rastreabilidade necessários ao cálculo das emissões pelo método baseado no mercado. (GRI 305-2)

305-2 EMISSÕES INDIRETAS (ESCOPO 2) DE GEE EM tCO_2e – BASEADA NA LOCALIZAÇÃO

	2023	2024	2025
Aquisição de energia elétrica	24.928,3	39.346,2	35.769,3
Aquisição de energia térmica	-	-	0,0
Perdas por transmissão e distribuição	-	-	0,0
Emissões totais de Escopo 2 (tCO_2e)	**24.928,3**	**39.346,2**	**35.769,3**
Emissões biogênicas de CO_2 (tCO_2e)	**0,0**	**0,0**	**0,04**
Remoções biogênicas de CO_2 (tCO_2e)	**0,0**	**0,0**	**0,0**

Nota: para o Escopo 2, o cálculo considerou as emissões de CO_2 associadas à eletricidade adquirida.

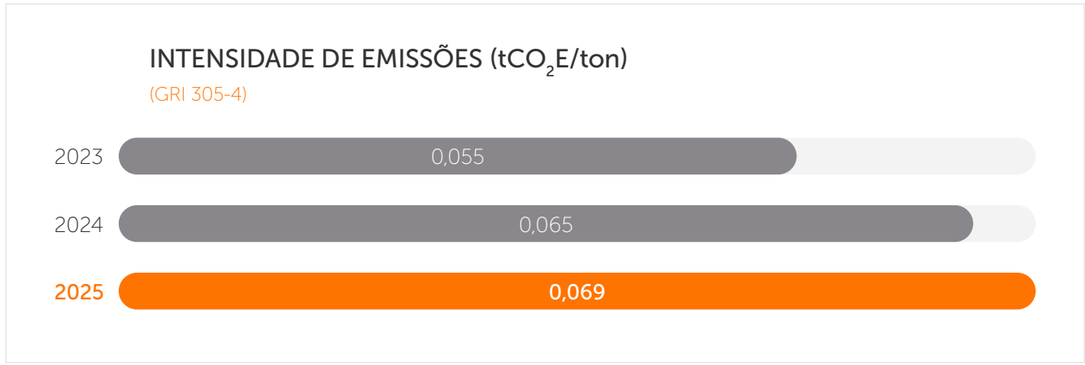
Pela primeira vez, o inventário também incorporou emissões do Escopo 3, contemplando a categoria de resíduos gerados nas operações. Essas emissões totalizaram 11.835 tCO_2e e incluíram resíduos destinados a aterro, compostagem e incineração. As emissões biogênicas associadas à categoria somaram 6.756 tCO_2e. As demais categorias do Escopo 3 não foram contabilizadas. (GRI 305-3)

O inventário considera as operações sob controle operacional da Cooperativa e segue a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol, contando com fatores de emissão e potenciais de aquecimento global do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas.

Para os Escopos 1 e 2, o ano-base adotado é 2022; para o Escopo 3, o ano-base é 2025, primeiro ciclo em que essa categoria foi inventariada. (GRI 305-1; GRI 305-2; GRI 305-3)

Intensidade e redução de emissões

Em 2025, a intensidade de emissões da Aurora Coop alcançou 0,069 tCO_2e por tonelada produzida, considerando as emissões dos Escopos 1 e 2. O resultado foi 6% superior ao registrado em 2024, refletindo principalmente o crescimento das emissões diretas e a revisão metodológica aplicada ao cálculo das emissões do tratamento de efluentes. (GRI 305-4)



Nota: o índice considera CO_2, CH_4, N_2O e HFCs abrangidos pelos Escopos 1 e 2.

Como resultado direto de iniciativa de mitigação, em 2025 a Cooperativa evitou a emissão de 5.172 tCO_2e, no Escopo 1, em comparação com 2024. A redução decorreu do funcionamento integral do *flare* instalado no Frigorífico Aurora Chapecó I, que realiza a queima controlada do biogás gerado no tratamento de resíduos sólidos. O cálculo foi realizado com base nas referências metodológicas do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas. (GRI 305-5)

Redução de emissões no tratamento de resíduos sólidos

O funcionamento integral do *flare* do biodigestor do Frigorífico Aurora Chapecó I evitou a emissão de 5.172 tCO_2e em 2025, em comparação com a linha de base de 2024. O equipamento realiza a queima controlada do biogás gerado no sistema de tratamento de resíduos sólidos, reduzindo seu impacto climático.



RISCOS, OPORTUNIDADES E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

(GRI 201-2)

Mudanças climáticas e o modelo de negócio

As mudanças climáticas podem influenciar diferentes etapas da cadeia produtiva da Aurora Coop, desde a disponibilidade de matérias-primas e recursos naturais até as operações industriais e logísticas. Entre os principais riscos identificados, estão eventos climáticos extremos, alterações nos regimes de precipitação, períodos de estiagem e oscilações de temperatura, com potencial de impactar a produção agropecuária, a disponibilidade hídrica e os custos operacionais.

Além dos riscos físicos, a Cooperativa acompanha a evolução de requisitos regulatórios e de mercado relacionados às emissões de gases de efeito estufa e à agenda climática. Ao mesmo tempo, identifica oportunidades associadas à eficiência energética, à diversificação da matriz energética, à inovação operacional e ao fortalecimento da competitividade em mercados cada vez mais atentos às questões climáticas.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E O MODELO DE NEGÓCIO

	Categoria	Exemplos identificados
	Riscos físicos	Alterações no regime hídrico, eventos climáticos extremos, impactos sobre a produção agropecuária, disponibilidade de matérias-primas e operações logísticas
	Riscos regulatórios e de mercado	Novas exigências relacionadas a emissões, reporte climático e requisitos de mercados de destino
	Oportunidades operacionais	Eficiência energética, otimização logística e diversificação da matriz energética
	Oportunidades estratégicas	Fortalecimento da gestão climática, inovação, aumento da resiliência operacional e atendimento às expectativas de clientes e financiadores



Adaptação e resiliência operacional

A gestão dos riscos climáticos integra os processos corporativos de gestão de riscos da Aurora Coop, apoiando a identificação e o monitoramento de fatores que possam afetar a continuidade das operações.

Entre as iniciativas relacionadas ao tema, estão investimentos em infraestrutura ambiental, gestão hídrica, eficiência energética, diversificação da matriz energética e monitoramento das emissões de gases de efeito estufa.

A Cooperativa também atua junto aos empresários rurais por meio de programas de capacitação, assistência técnica e iniciativas voltadas à sustentabilidade das propriedades, contribuindo para o fortalecimento da resiliência da cadeia produtiva frente aos desafios associados às mudanças climáticas.

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

Declaração de Uso: A Cooperativa Central Aurora Alimentos relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.
Norma GRI usada: GRI 1: Fundamentos 2021.
Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(eis): GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022.

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº ref. da Norma Setorial da GRI
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
CONTEÚDOS GERAIS						
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	2, 6				
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	2				
	2-3 Período do relatório, frequência e ponto de contato	2				
	2-4 Reformulações de informações	2				
	2-5 Verificação externa	2				
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	6, 9, 10, 11, 13				-
	2-7 Empregados	42, 43	b. ii; b. iii; b. iv; b. v	Não se aplica.	A Cooperativa não emprega colaboradores temporários, sem garantia de carga horária ou em período parcial.	-
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	42, 43				-
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	16, 17, 18				-
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	18				-
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	18				-
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	16, 18, 22				-
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	18				-
	2-14 Papel do mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	20				-
	2-15 Conflitos de interesse	17, 20, 21				-
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	21				-
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	22				-
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	20				-

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº ref. da Norma Setorial da GRI
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
	2-19 Políticas de remuneração	20				-
	2-20 Processo para determinação da remuneração	20				-
	2-21 Proporção da remuneração total anual	50				-
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	5				-
	2-23 Compromissos de política	20, 21				-
	2-24 Incorporação de compromissos de política	20, 21				-
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	21				-
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	21				-
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	22				-
	2-28 Participações em associações	15				-
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	23				-
	2-30 Acordos de negociação coletiva	49				-
TEMAS MATERIAIS						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	25				
	3-2 Lista de temas materiais	25				
Materiais e resíduos						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	71				-
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais usados, discriminados por peso ou volume	74				-
	301-2 Materiais utilizados provenientes de reciclagem	75				-
	301-3 Produtos recuperados e suas embalagens	75				-
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	71				13.8.1
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	72				13.8.2
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	72				13.8.3
	306-3 Resíduos gerados	76				13.8.4
	306-4 Resíduos desviados do descarte (recuperação)	77				13.8.5
	306-5 Resíduos direcionados para disposição	78				13.8.6

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº ref. da Norma Setorial da GRI
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
Água e efluentes						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	81				13.7.1
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como recurso compartilhado	81				13.7.2
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de efluentes	82				13.7.3
	303-3 Retirada de água	81				13.7.4
	303-4 Descarte de efluentes	82				13.7.5
	303-5 Consumo de água	83				13.7.6
Transição energética e mudanças climáticas						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	85				13.1.1
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1)	88				13.1.2
	305-2 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)	89				13.1.3
	305-3 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 3)	89				13.1.4
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	89				13.1.5
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	89				13.1.6
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	88				13.2.1
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido às mudanças climáticas	90				13.2.2
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	85, 88				-
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	87	d	Não se aplica.	Aurora Coop não vende qualquer tipo de energia.	-
	302-3 Intensidade energética	87				-
	302-4 Reduções no consumo de energia	88				-
Saúde e bem-estar animal						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	64				13.11.1
GRI 13: Setores Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.11.2 Relate o percentual do volume de produção de unidades da organização certificadas por terceiros com normas de saúde e bem-estar animal, e liste essas normas	69				13.11.2

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº ref. da Norma Setorial da GRI
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
Práticas empregatícias						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	47				13.15.1
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade nos órgãos de governança e dos empregados	47, 48				13.15.2
	405-2 Razão entre salário base e remuneração de homens e mulheres	48				13.15.3
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	49				13.15.4
GRI 13: Setores Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.15.5 Descreva quaisquer diferenças em termos de contrato de trabalho e abordagem para remuneração baseadas na nacionalidade ou no status de migrante de trabalhadores, discriminadas por local de operações	48				13.15.5
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	49				13.16.1
GRI 409: Trabalho forçado ou escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	49				13.16.2
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	44				13.17.1
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil	49				13.17.2
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	45				13.20.1
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	49				13.21.1
GRI 13: Setores Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.21.2 Relate o percentual de empregados e trabalhadores que não são empregados e cujo trabalho é controlado pela organização que estão cobertos por acordos de negociação coletiva que possuem termos relacionados a níveis salariais e frequência de pagamento de salários em unidades operacionais importantes	49	13.21.2	Informação de cobertura por acordos coletivos de empregados terceirizados não disponível.	A Cooperativa não acompanha a cobertura por acordos coletivos dos empregados terceirizados. Estagiários não são cobertos por acordos de negociação coletiva.	13.21.2
	13.21.3 Relate o percentual de empregados e trabalhadores que não são empregados e cujo trabalho é controlado pela organização que recebem acima do salário digno, discriminados por gênero	50	13.21.3	Informação de empregados e trabalhadores que recebem acima do salário digno não disponível.	A Cooperativa não adota metodologia de acompanhamento de salário digno.	13.21.3
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	44				-
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Contratação de novos funcionários e rotatividade	44, 45				-
	401-2 Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários	50				-
	401-3 Licença maternidade/paternidade	51				-
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	45				-

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº ref. da Norma Setorial da GRI
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
GRI 404: Treinamento e educação 2016	404-1 Número médio de horas de treinamento por ano por empregado	46				-
	404-2 Programas para atualizar habilidades de funcionários e programas de assistência de transição	45				-
	404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	46				-
Saúde e segurança do trabalho						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	53, 54				13.19.1
GRI 403: Saúde e Segurança no trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	53				13.19.2
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	54				13.19.3
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	55				13.19.4
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes à saúde e à segurança do trabalho	54				13.19.5
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	54				13.19.6
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	55				13.19.7
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	53				13.19.8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	53				13.19.9
	403-9 Acidentes de trabalho	55	b	Informação sobre horas trabalhadas, acidentes de trabalho com consequência grave e acidentes de trabalho de comunicação obrigatória de trabalhadores terceiros não disponíveis.	A Cooperativa não possui controle ou sistema de gestão para analisar acidentes de trabalho de empresas terceiras.	13.19.10
	403-10 Doenças profissionais	56	b	Informações sobre horas trabalhadas e doenças ocupacionais de trabalhadores terceiros não disponíveis.	A Cooperativa não possui controle ou sistema de gestão para analisar doenças profissionais de empresas terceiras.	13.19.11
Comunidades locais e desenvolvimento local						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	32, 35, 36				13.12.1
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	36				13.12.2
	413-2 Operações com impactos negativos significativos - reais ou potenciais - nas comunidades locais	39				13.12.3
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	34				13.22.1
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	34				13.22.2

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº ref. da Norma Setorial da GRI
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	38				13.22.3
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	35				13.22.4
Saúde, segurança do consumidor e inocuidade dos alimentos						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	58				13.10.1
GRI 416: Saúde e segurança do cliente 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	60				13.10.2
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	60				13.10.3
GRI 13: Setores Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.10.4 Relate o percentual do volume de produção de unidades operacionais certificadas por normas de inocuidade de alimentos reconhecidas e liste essas normas	61				13.10.4
	13.10.5 Relate o número de recalls realizados por motivos relacionados à inocuidade de alimentos e o volume total de produtos retirados do mercado	62				13.10.5

Temas da Norma Setorial da GRI aplicável definidos como não materiais	
TEMA	EXPLICAÇÃO
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	
13.3 Biodiversidade	Não se aplica, pois os impactos sobre a biodiversidade, apesar de serem relevantes para o setor agroindustrial, não foram considerados materiais pelos públicos consultados
13.4 Conversão de ecossistemas naturais	Não se aplica, pois a Cooperativa não atua diretamente na conversão de ecossistemas naturais sem as devidas licenças ambientais, sendo considerado um tópico não relevante pelos públicos consultados
13.5 Saúde do solo	Não se aplica, pois a Cooperativa não atua diretamente no plantio e na gestão da saúde do solo, sendo considerado um tópico não relevante pelos públicos consultados
13.6 Uso de agrotóxicos	Não se aplica, pois a Cooperativa não atua diretamente no plantio e na gestão da aplicação de agrotóxicos, sendo considerado um tópico não relevante pelos públicos consultados. Os impactos destes insumos na saúde humana foram abordados no tópico 13.10
13.9 Segurança alimentar	Não se aplica, pois os impactos de segurança alimentar não foram considerados materiais pelos públicos consultados
13.13 Direitos à terra e aos recursos naturais	Não se aplica, pois os impactos de direitos à terra e aos recursos naturais não foram considerados materiais pelos públicos consultados
13.14 Direitos de povos indígenas	Não se aplica, pois os impactos de direitos de povos indígenas não foram considerados materiais pelos públicos consultados
13.18 Liberdade sindical e negociação coletiva	Não se aplica, pois os impactos de liberdade sindical não foram considerados materiais pelos públicos consultados
13.23 Rastreabilidade da cadeia de fornecedores	Não se aplica, pois os impactos de rastreabilidade da cadeia de fornecedores não foram considerados materiais pelos públicos consultados
13.24 Políticas públicas	Não se aplica, pois os impactos de políticas públicas não foram considerados materiais pelos públicos consultados
13.25 Concorrência desleal	Não se aplica, pois os impactos de concorrência desleal não foram considerados materiais pelos públicos consultados
13.26 Combate à corrupção	Não se aplica, pois os impactos de corrupção não foram considerados materiais pelos públicos consultados

EXPEDIENTE

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2025

COORDENAÇÃO GERAL

Departamento de Sustentabilidade Corporativo

COORDENAÇÃO

Diretor Presidente – Neivor Canton
Diretor Vice-presidente – Marcos Antonio Zordan
Diretora Administrativa – Marinei Zuffo Rocha
Diretor de Compliance – Oscar Antonio Trombeta
Coordenadora de Sustentabilidade – Luciana Frassetto Breda
Coordenadora de Comunicação – Jaqueline Schmitt

COLABORAÇÃO

Diretorias e Departamentos da Aurora Coop
Fundação Aury Luiz Bodanese

CONSULTORIA GRI, REDAÇÃO, PROJETO VISUAL E DIAGRAMAÇÃO

Gália Consultoria e Trein. Emp. Ltda.

FOTOGRAFIAS

Acervo Aurora Coop



www.auroracoop.com.br

AURORA COOP